O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.016 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

As Obras do Nordeste

Devemos, ao contrario do que aconteceu no paiz yankee, encarar primeiramente o aspecto moral e depois, então se possivel, o aspecto economico e financeiro

IRRIGAÇÃO POR VASANTES, POR INUNDAÇÃO E IRRIGAÇÃO PERENNE

Edu PARISOT.
(Engenheiro civil)

(*Especial para* O JORNAL)

Um problema de aspecto proprio

A finalidade do problema das seccas no nosso nordéste não é exclusivamente a aproveitamento das terras dessa região pela irrigação: problema complexo tem aspecto proprio, não se podendo comparal-o a qualquer outro de terras seccas, em paizes onde se construirem grandes barragens, exclusivamente com o intuito economico.

Esse foi o ponto de vista nó Egypto, na India, e em varios outros paizes, e é tambem a feição dominante nos Estados Unidos da America do Norte, onde as regiões aridas e semi-aridas eram despovoadas, e o intuito de tornal-as ferteis e povoal-as, fez com que os governos dessa nação emprehendessem construcções de grandes barragens e fizessem a consequente irrigação, só computando que as taxas d'agua compensassem os juros e amortização em determinado tempo, do capital despendido com aquelles serviços, fomentando o augmento da producção e, consequentemente da riqueza do paiz.

Entretanto, mesmo ali, ultimamente, depois de povoadas e tornadas ferteis aquellas regiões, mudou a orientação estrictamente economica, e como consequencia, vemos agora substituido o engenheiro chefe do "Reclamation Service" que, em desaccordo com o seu antecessor, provára ao governo, em vastos relatorios, não poder o problema ser encarado só pelo lado puramente financeiro, uma vez que já existia densidade de população na região.

Lá tambem, agora, apresenta-se, ao lado do financeiro, o problema determinado pela circumstancia acima referida de densidade de população.

O caso do Nordeste Brasileiro

E não é possivel resolver o flagello das seccas periodicas no Nordéste brasileiro, como resolveu a America do Norte o problema da irrigação das suas regiões aridas, visando a sua expansão economica.

O nordéste é fertil, nelle bastando distribuir a agua que, pelo seu irregular regimen de precipitações, num anno é escassa para ser excessiva, prejudicial mesmo, noutro.

E apesar disto, é uma região de população muito densa, embora seus habitantes, em parte accossados pela fome, emigrem periodicamente, para logo imigrar, mal têm a noticia das primeiras chuvas caidas, phenomeno esse que desorganiza a vida de uma população tornada nomada, mas sempre laboriosa e que ama o seu rincão.

Além do mais a nossa geographia e geologia são differentes das da America do Norte e, por isso ainda, não se póde, racionalmente, comparar esse paiz ao nosso, no assumpto de que tratamos.

Devemos, ao contrario do que aconteceu ao paiz "yankee", encarar primeiramente o aspecto moral, o que importa dizer o lado humanitario, e depois então, se possivel, o aspecto economico-financeiro.

Para não sermos induzidos a erros, é necessario não fazer comparações disparatadas, melhor estudar os factores determinantes da necessidade da irrigação nos outros paizes para nos convencermos que, no problema que temos a resolver, differente na maneira de executar sua solução, a irrigação economica será uma consequencia.

Em um estudo que fizemos sobre o Rio Grande do Norte, publicado na "Revista Brasileira de Engenharia", demonstrámos que, concluidas as obras iniciadas e projectadas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, esse Estado não perderá mais braços por occasião das seccas

Sr. Eduardo Parisot

e seus habitantes não mais serão obrigados a emigrar, o que é um dos "pontos fundamentaes" a encarar.

A vantagem da irrigação por vasantes

Estudámos tambem como será vantajosa, posteriormente, a irrigação perenne na região "Assú-Mossoró" e, como complemento, á irrigação por "vasantes" e por "bacias", na região denominada Seridó.

Examinemos agora se as obras projectadas e em vias de execução no Ceará e na Parahyba, darão identico resultado, o qual, para isso, a fórma mais vantajosa de ataque aos trabalhos: — Se a construcção de algumas das grandes barragens projectadas, e correlatamente os canaes de irrigação ou, todas as barragens de uma só vez e depois os referidos canaes.

Estabeleçamos, pois, a questão como ella se impõe:

a) E' preciso acabar com a vergonha de vêr nossos irmãos morrerem á fome periodicamente, por occasião das seccas;

b) é preciso, o mais cedo possivel, evitar que os sertanejos abandonem suas terras;

c) é preciso evitar a agglomeração de "retirantes", por occasião das grandes calamidades, em determinados pontos;

d) é preciso, finalmente, ver sanado o grande mal dos effeitos das seccas, aproveitar economicamente as grandes barragens.

Dentro das verbas autorizadas pelo Congresso, não poderemos construir todas as grandes barragens, e se construirmos algumas dellas apenas, e ao mesmo tempo os canaes para irrigação teremos em chequo todas as premissas do problema porque, em caso de secca, os tratos de terras irrigadas assim, além de não comportarem senão parte dos flagellados, não estariam bem distribuidas na região assolada e, consequentemente, continuariamos a assistir, impotentes, ao exodo e aos males delle resultantes, embora em menor proporção.

Com a construcção simultanea de todas as grandes barragens projectadas, embora sem a execução immediata dos canaes de irrigação, ao declarar-se uma secca, teremos mais meios para combater seus desastrosos effeitos, pois em conformidade com o projecto da Inspectoria de Seccas, teremos barragens disseminadas, formando-se necessariamente em toda a região nordestina, em cada uma dellas, um centro de "retirantes" que, assim em maior numero, determinará menor agglomeração de população adventicia, menor densidade, maior efficiencia e aproveitamento das terras.

Essa é a vantagem da distribuição melhor da população flagellada.

Vejamos como esses grandes açudes, ainda sem construcção dos canaes de irrigação, protegerão e hão de servir para salvar a vida de tantos brasileiros.

Irrigação por vasantes

A "vasante" é genuinamente brasileira: é a faixa de terra á montante das barragens, que gradativamente augmenta de area por effeito da evaporação d'agua na bacia hydraulica, e da infiltração no sub-sólo e através do corpo da da barragem: são as terras que vão ficando "descobertas" por esses motivos.

A infiltração, muito commum em barragens de terra o sertanejo chama "revencia".

Não nos consta haver em outro paiz o processo da irrigação por "vasantes": construir uma barragem para ter um açude, com o fim exclusivo de plantar as "vasantes" e aproveitar a "revencia" é systema puramente brasileiro, repetimos.

O nosso sertanejo não conhece exclusivamente esse processo de irrigação, precisa apenas aproveital-o com mais efficiencia, aperfeiçoal-o, substituindo a "revencia" da barragem propositadamente defeituosa de terra, pela descarga das galerias das grandes barragens de alvenaria cyclopica.

Com essas descargas, baixando a altura das aguas reprezadas, ahi temos como primeira vantagem, o augmento da area das "vasantes" com as quaes o sertanejo já está familiarizado, e seu grande aproveitamento independente de canaes.

A' essa vantagem, accresceremos o aproveitamento das aguas descarregadas para o supprimento dos pequenos açudes particulares, situados a jusante, os quaes continuarão a ser nucleos de população fixa, localizada.

"Irrigação por inundação"

Ainda aproveitamos as descargas d'agua, na irrigação de tratos de terras por "inundação", processo que consiste na construcção de barragens de qualquer material, mesmo de areia, com o fim exclusivo de, interceptando provisoriamente a corrente, levantar a "cabeça d'agua" para inundar terras marginaes que, assim, tambem se tornam cultivaveis.

Ainda mesmo, sem a construcção de canaes, serão aproveitadas totalmente as descargas d'agua por processo que não é senão o aperfeiçoamento das "vasantes" do nosso sertanejo, que não tendo meios de

(Continúa na 2ª pagina)

A REFORMA CONSTITUCIONAL

E' mistér, diz o sr. Macedo Couto, juiz da 3ª Vara Civel de São Paulo, falando ao representante da nossa Succursal ali, que na obra da revisão os membros do Congresso Nacional não deturpem a indole, o systema do poder judiciario instituido pela Constituição Federal vigente

(Da nossa succursal em S. Paulo)

O sr. Macedo Couto, juiz da 3ª Vara Civel de São Paulo, concedeu ao representante da nossa succursal ali a entrevista que publicamos abaixo, sobre a revisão constitucional. O illustre magistrado frisa, na sua palestra, o receio que o assalta pela sorte do poder judiciario, sobretudo pelo do Supremo Tribunal, declarando ser indispensavel que o Congresso não imponha áquelle poder qualquer "capitis diminutio".

O primeiro movimento do sr. Macedo Couto, juiz de direito da 3ª Vara Civel desta capital, foi para recusar a entrevista que lhe pedimos. Foi mesmo de franca repulsa.

— Não — declarou-nos s. ex., pondo na recusa todos os cuidados de uma polidez perfeita. Hão de perdoar-me, mas não posso attender ao convite, que aliás, muito me honra. Para responder ao questionario que me foi apresentado, seria preciso dispôr de algum tempo, e eu, desgraçadamente, como todos os magistrados que funccionam nas varas civeis de S. Paulo, não disponho de tempo algum.

— Perdão. Mas estamos em férias, nesse periodo, sempre é possivel ao magistrado furtar alguns minutos para o exame das questões de ordem geral, como as que lhe foram propostas, e para cuja solução todos os homens de pensamento estão no dever de concorrer.

— E' o que lhe parece. Realmente, estamos em periodo de férias; mas os lazeres que esse periodo reserva aos juizes são apenas apparentes. Trabalhamos nas férias tanto quanto trabalhamos nos dias communs. Como sabe o senhor, é por demais exiguo o tempo de que, ordinariamente, dispõem os juizes da capital para o estudo e decisão dos pleitos que lhe são submettidos a julgamento. Além de serem em pequeno numero os juizes da capital, verifica-se, ainda, no fôro local, a inconcebivel anomalia de serem elles, ao mesmo tempo os preparadores dos processos e os prolatores de sentenças interlocutorias, no curso das acções. Resulta dessa anomalia uma tal accumulação de serviço, de modo que, ao sobrevirem as férias, periodo em que se torna menos intenso o expediente diario do Forum, se valem os juizes dessa tregua relativa para estudar com mais efficiencia e sentenciar os processos conclusos. As férias modificam o trabalho dos juizes mas, creia-o, não o suspendem.

— Todavia, se não é possivel a v. ex., neste momento, fazer-nos uma verdadeira prelecção sobre a reforma constitucional, prelecção que de certo seria interessantissima, poderá, sempre, manifestar, rapidamente, no vôo de uma palestra ligeira, a sua impressão sobre o que se deva fazer com a Constituição Federal.

A sorte do Poder Judiciario

— Isso mesmo não é tão facil como lhe afigura. Em todo o caso, não lhe posso occultar, que receio, um pouco, pela sorte do Poder Judiciario, sobretudo pela do Supremo Tribunal Federal. No meu intimo desejo que saibamos se inspirem os nossos legisladores, para que não se olvidem que o Estado Federal, o regimen federal, em summa — a unidade nacional — repousa, essencialmente, no incontrastavel dominio e actuação permanente da Constituição Federal, de que os poderes politicos da Nação são meras delegações, tendo como seu supremo interprete o Supremo Tribunal Federal.

— Pensa v. ex., nesse caso, que ao Supremo Tribunal Federal deve ser mantida, na reforma que se projecta, a relativa ascendencia que, sobre os demais poderes politicos, a jurisprudencia e os doutrinadores, com Ruy Barbosa á frente, lhe têm reconhecido?

— E' mistér, realmente, que os membros do Congresso Nacional não deturpem a indole, o systema do Poder Judiciario instituido pela Constituição Federal vigente, o que é eminentemente nacional, como já o ensinava o insigne mestre dr. João Mendes Junior nestas palavras, que vamos reler juntos: "Quer se manifestando na jurisdicção federal, quer se manifestando nas jurisdicções estaduaes, quer se applicando ao civel, quer se applicando ao crime quer decidindo em superior, quer decidindo em inferior instancia."

— Condemna, portanto, v. ex., de antemão, quaesquer restricções que se pretenda pôr á acção que, actualmente exerce na vida nacional o Poder Judiciario da Republica?

— Perfeitamente. E' indeclinavel que os representantes do povo não imponham ao Poder Judiciario qualquer "capitis diminutio", esquecendo a sua natureza de poder politico, segundo a original e bellissima concepção americana, visto como é o poder que exerce a tarefa da função de "controlar" os demais poderes da Republica, negando efficacia aos seus actos, "in specie" quando offensivos aos preceitos da Constituição.

A palestra, dahi em diante, tomou varios rumos. Ao despedirmo-nos do sr. Macedo Couto, s. ex. ainda nos pediu muitas desculpas, por não haver attendido á nossa solicitação de uma entrevista. Sem nenhum constrangimento, da melhor vontade, accedemos ao seu desejo... Verá s. ex., agora, porque o fizemos.

Carta matuta

Da zona da matta, o nosso collaborador Pedro Ayres manda noticias de Minas e, especialmente, de Leopoldina. Nem ali, nem em todo o Estado, o suffragio politico e social é pela revisão, nos termos do ante-projecto

Pedro AYRES

Impressões de hontem e de hoje

Perdoem, se é piegulce, mas, seria mais forte do que eu, não consagrar as primeiras palavras desta missiva á lembrança, que conservo indelevel, da Leopoldina de outrora e a saudade dos bons tempos em que a conheci, quando não era mais o arraial do Feijão Crú e ainda não era a opulenta Leopoldina que estou vendo agora.

No meu sentir, a bella e rica cidade da Zona da Matta era, nosso tempo, não só melhor do que o arraial, de onde procede, do que não resta duvida, nem era preciso dizel-o, mas tambem melhor do que esta de hoje.

Não que eu seja capaz, no meu passadismo casmurro e incorrigivel, de negar o progresso ou de menoscabar a civilização, conquistados pelo trabalho do seu povo laborioso, guiado por chefes competentes; mas, que querem? Nós, os velhos, somos assim: fazemos com que crystalizem as boas reminiscencias, de modo que, pela vida fóra, são estas que prevalevem e nada é capaz de preteril-as.

Gente de antanho

Vejam só como era a Leopoldina do meu tempo, quanto aos seus homens. Pontifice na politica era o barão de Leopoldina — José Joaquim Monteiro de Rezende—varão illustre a varios titulos e de prestigio que ultrapassava de muito, não só a fronteira do municipio e de toda a zona, mas ainda o da provincia das montanhas que ao tempo, já eram montanhas, mas ainda não condecoradas como o epitheto de alterosas. O barão de Leopoldina era o centro de innumeras affeições e de todos os respeitos, havendo em torno da sua pessoa um mundo de solicitudes, traduzindo-se em obsequios e provas de consideração de toda a ordem.

A magistratura local compunha-se do juiz de direito Canuto de Figueiredo, do Joaquim Felicio dos Santos, juiz municipal e era promotor publico o actual deputado e academico Augusto de Lima, então muito mais moço, e bem visto, mas não muito differente do aspecto e elegancia do que é hoje, adiantado em annos e em notoriedade politica e literaria.

Entre os nomes que illustravam o fôro, lembra-me citar: Americo Lobo, Aristides Maia, Chagas Lobato, Gabriel Magalhães, padre Antonio Lopes e Pedro de Moraes.

O corpo clinico da terra compunha-se dos drs. Octavio Ottoni, Carvalho de Rezende, Garcia Forjaz, Leoncio de Moraes, Lucas de Barros, outros mais e o decano, dr. Fernandes.

Na proporção era o numero de pessoas notaveis de outras classes, de sorte que, havia, em Leopoldina, um nucleo consideravel, tornando essa cidade mineira um ponto de excepcional attractivo.

A sociedade leopoldinense

A gente de hoje não poderá fazer idéa de quanto era intensa e animada a vida social desta terra naquella quadra. Pois fiquem sabendo que em Leopoldina, havia não só com que entreter sempre e muito, a sociedade local em reuniões alegres e cordialissimas, como tambem celebravam-se festas pomposas, attrahindo gente de boa parte de Minas e ainda pessoal da Côrte que vinha em trens especiaes. Não eram, entretanto, os trens de luxo de agora, rapidos e confortaveis, e isso basta para exprimir que o attractivo era das festas e não da viagem.

Estabelecimentos de instrucção e de educação

E' conhecido o actual "Gymnasio Leopoldinense" — e, daqui a pouco, terei que dizer alguma coisa a proposito — mas no tempo a que me estou referindo, já a instrucção e a educação da mocidade mereciam especial cuidado em Leopoldina.

Póde-se citar, com justiça, o "Collegio D. Anna Werneck", dirigido pelas distinctas sras. Anna Werneck, Maria Werneck e Fany Werneck, e que teve como educandas moças de todas as provincias do Imperio.

Mutilação e contrasenso

Agora, e a proposito promettido quando me referi ao "Gymnasio".

Voltando a Leopoldina, no cabo de tantos annos de ausencia, ia-me caindo a alma aos pés ao vêr a bella "Feliz Martin", a maior e a mais importante da cidade, mutilada, cortada ao meio, quero dizer entupida até ao meio, porque o edificio do collegio, não comportando mais o numero de alumnos, foi augmentado de um novo corpo que avançou de praça a dentro, ficando assim a modos de um vasto leitão assado dentro de um pires.

E' horrendo como effeito, mas explica-se, e a explicação que me deram aqui a deixo pelo preço que me custou, sem um nickel de lucro:

— Que quer? a casa não chegava: o numero de alumnos crescia; a praça é de nós todos, não ha duvida, mas o gymnasio é do dr. Ribeiro Junqueira, deputado e chefe politico...

Irrespondivel.

O quinhão indispensavel de politica

Uma vez que a conversa dessa manhã de decepção calhou de mencionar nomes de proceres, passou-se do director do Gymnasio a outros e até falamos no antigo e querido chefe deste, sr. Francisco Salles, de quem foi denodado ajudante de campo o dr. Ribeiro Junqueira, antes de passar a ajudar, no campo opposto aquelle onde mandava e desmandava o seu actualmente proscripto amigo.

— E a revisão?... Viu o ante-projecto? Aqui está, publicado em O JORNAL.

Eu já havia lido tudo, no hotel, de modo que me limitei a indagar, a titulo de reportagem, o que parecia ao meu interlocutor e o que ouvira elle dizer aos grandes da terra sobre a projectada reforma constitucional. E a sua resposta foi clara, embora discreta. Do que tinha ouvido até ali de homens politicos, magistrados e outros cidadãos conspicuos sobre tão importante e delicada materia, era que, tanto quanto podiam alcançar as suas relações de amizade naquella cidade e em diversas outras da immensa terra mineira, de publico, ao menos por emquanto, ninguem se abalança a contrapôr as suas opiniões e os seus desejos a outros desejos e opiniões que mais alto se alevantam; em particular, porém, de um em um, nem na Zona da Matta nem nas tres outras grandes zonas mineiras ha quem, de coração e de convicção, queira a reforma, nos termos em que se a propõe. E terminou:

— Até parece — e ainda esta noite ouvi em uma roda — que aquillo até parece "blague" de jornal ou coisa mal ouvida.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Tratando da capacidade eleitoral, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, que deveriam ser tambem excluidos do corpo de votantes os brasileiros que, salvas as excepções legaes, não estivessem quites com o dever nacional da defesa do paiz

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Profunda, a modificação feita, ao enumerar os cidadãos brasileiros de origem estrangeira.

Actualmente, regem tal ponto os ns. 4 e 5 do artigo 69, pelos quaes bastava o silencio do estrangeiro para se inferir que, nas condições do incisos, queriam naturalizar-se. Os conflictos diplomaticos que dahi se originaram não foram poucos. Além do que, nacionalidade e patria não se inferem: derivam, "grosso modo", do nascimento, da lei local, da vontade do sujeito. Bem faz a emenda 54 em substituir a formula negativa vigente, por outra, affirmativa da expressa deliberação do naturalizando. Isso, para o futuro. Põe termo, por outro lado, aos casos duvidosos, pois exige ter o estrangeiro de origem o titulo declaratorio de naturalização; e aqui alarga o conceito para os que se achavam no Brasil em 15 de novembro de 89; pois permitte o solicitem dentro do prazo de um anno a partir da promulgação da reforma. Melhora ainda a menção do n. 6 do mesmo artigo, definindo as condições da naturalização.

Caberia aqui, seguindo os artigos constitucionaes, suggerir uma providencia nova, quanto ao artigo 70, sobre a capacidade eleitoral. Presentemente, apenas se excluem do corpo de votantes: os mendigos; os analphabetos; as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior; os religiosos, cujos votos implicam a renuncia de liberdade individual.

Quizeramos ver incluir um motivo de recusa: os dos brasileiros que, salvas as excepções legaes, não estejam quites com o dever nacional da defesa do paiz. A cadernota de reservista, de qualquer das tres categorias vigentes, deve ser elemento essencial para se conferir o titulo de eleitor. Quem sabe quantas irregularidades se commettem, por politicalha, nas juntas alistadoras militares, póde avaliar o golpe de morte que, com tal medida, se dará nos abusos. Democratiza o exercito. Acaba com os refractarios. Interessa ao paiz todo, em que não haja insubmissos. Solidariza a conveniencia das organizações politicas com a iniludivel exigencia de formar um exercito nacional.

Eleva o conceito do serviço militar, fazendo depender do respeito á lei, que o define e institue, o privilegio de collaborar na direcção das coisas publicas. Em nada augmenta os effectivos, ou os deveres pessoaes de presença na fileira, pois estes em lei especial se acham regulados. Assegura e normaliza o sorteio.

COMO EVITAR A ACÇÃO DESTRUIDORA DAS RESACAS

Tenho a esperança, diz o sr. Alencar Lima, em artigo escripto especialmente para O JORNAL, que tantas vezes ha de o mar escangalhar as obras actuaes e tantas vezes se ha de clamar para que se faça obra de valor, que algum dia afinal se reconhecerá que é preciso acabar de vez com esse regimen de palliativos

Alencar LIMA.
(Engenheiro Civil)

(*Especial para* O JORNAL)

Quando em 1911 apresentei ao Congresso Nacional um projecto de remodelação geral do Rio de Janeiro, indiquei em traços geraes as obras a serem emprehendidas para a defesa do littoral da cidade.

Em escriptos successivos e de cada vez que o oceano causa estragos nas avenidas littoraneas, repito a mesma cantilena, que a surdez dos nossos dirigentes dos interesses particulares ligados ao nosso porto, deixa systematicamente de ouvir, com graves prejuizos para o erario publico.

Construi a primitiva Avenida Atlantica simultaneamente com a abertura do córte da rua Guanabara e em curso de construcção propuz, sem resultado, ao prefeito Bento Ribeiro a sua modificação para fazer obra definitiva.

Mais tarde quando o prefeito Frontin entendeu duplical-a em largura e construir a Avenida do Leblon submetti-lhe o projecto da defesa dessas construcções, lançadas em conquista á orla estavel dessas praias, com arrojo inaudito e sem as precauções comesinhas aconselhaveis em taes serviços.

Tudo foi baldado, apezar de ter tido o meu projecto a approvação de technicos como Souza Bandeira, que a esse prefeito apresentou uma solução, em variante, tambem desprezada.

A obra imperfeita do açodamento

Desde o prefeito Passos, quando se iniciaram os serviços da regularização do nosso littoral pela construcção do Cáes na Saude e da Avenida Beira Mar e de Botafogo e o projecto da Avenida Atlantica, tudo quanto se tem feito até hoje tem o caracteristico do açodamento e da falta de ponderado estudo das condições locaes; de modo que as obras do littoral, além de terem custado enormes quantias, que não correspondem ao serviço que prestam, estão condemnadas á destruição periodica, mesmo por occasião das mais insignificantes agitações do mar, sem que até agora se tenha procurado resolver definitivamente a sua consolidação.

O cáes do porto e as nossas necessidades

Assim, o Cáes do Porto com os seus trez mil metros de atracação e oito metros de profundidade é irrisorio para as nossas necessidades e para o preço que custou e se não fosse a conquista dos terrenos lateraes que fez ao governo recuperar grande parte do capital empregado, seria elle um dos mais dispendiosos do mundo em relação á sua utilização, dada a orientação que se lhe deu de muralha corrida, de fundações difficeis e paramento custoso, sem molhes e sem amplitude para a devida atracação de navios. O seu prolongamento para o Sacco de São Christovão com os tres mólhes maciços do projecto Bicalho, com a possibilidade de excavação em rocha para o seu aprofundamento e com a construcção ainda de muralhas corridas, seria outro erro de consequencias funestas para o Thesouro, hoje em parte attenuado pela modificação, em curso de construcção, se bem que ainda eivada do mesmo caracteristico de cáes corrido sem largueza de atracação e portanto com pequena capacidade de utilisação relativa.

O prolongamento para o Pharoux

O verdadeiro plano para o nosso Cáes do Porto e o do Pharoux, aconselhado pelas maiores summidades da engenharia ingleza que o indicaram aos governos passados e que depois de largos estudos traduzi em projecto com algumas modificações, antes que se tivesse contratado as dispendiosas obras da Ilha das Cobras. Esse porto constituirá uma réde, com 12 metros de profundidade e com 14 kilometros de atracação de navios ligada ao prolongamento de todas as linhas ferreas da Central, Auxiliar Rio Douro Leopoldina; o seu projecto foi regeitado porque era grande demais, ou talvez porque era defendido das resacas e patrocinado por uma empresa que o faria honestamente e sem onus para o erario publico.

Ainda quando o governo passado entendeu realizar a construcção da zona franca nesta capital apresentei ao dr. Homero Baptista um projecto para a installação do porto na Ilha do Governador, imaginado em grande escala, aproveitando a conquista de vinte milhões de metros quadrados de area inutil da bahia, pela ligação das ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão e Fundão á ilha do Governador, com a construcção paulatina e systematica de uma rêde de 20.000 metros de cáes e 564 mil metros quadrados de mólhes á moda dos cáes de Nova York; e esse projecto, apesar dos elogios e encomios que mereceu, não foi tomado em consideração para adoptar-se uma infeliz tentativa de simulacro de serviço, hoje abandonado pela rescisão do contrato que se havia feito para uma construcção inadequada e ruim.

Esta serie de citações prova apenas que até hoje não se adoptou um plano geral, um projecto estudado e cuidado para resolver o nosso problema do porto e defesa do littoral da cidade. Cada governo federal e cada prefeito tem a sua idéia, o seu prurido de obra nova, com o desejo de terminal-a no seu quatriennio, a gastarem quantias avultadas em remendos e ampliações e a deixar aos seus successores a terrivel herança de obras mal imaginadas, feitas ás carreiras, de difficil conservação e de serventia precaria em razão desse continuo estado de reparações a ser feitas, cada dia mais custosas e sempre sem resultado pelo vicio originario do seu pessimo projecto.

A critica para actos alheios é sempre facil diante dos fracassos verificados, mas quando essa critica é repetida como a que faço sobre este assumpto, baseado em estudos e observações acuradas, merece ser ouvida e meditada a vêr se tem valor e procedencia.

Em beneficio dos que assim pensem e em favor do que julgo indispensavel fazer-se em definitivo para dotar-se o nosso littoral de uma obra estavel e perfeita quanto ás suas praias e porto, vou condensar aqui os varios projectos que tenho apresentado ao governo para a solução desse problema:

Como solucionar o problema

Quanto ás praias e avenidas de contorno as obras devem obedecer ao seguinte criterio:

(Continúa na 2ª pagina)

AS OBRAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1ª pagina)

construir grandes barragens substituiu a "descarga" pela "revencia" e a "inundação" pela "vasante".

A irrigação por bacias de inundação se poderá fazer tantas vezes quantas permittir o volume represado e será feita á jusante sempre, e em extensão tambem proporcional ao volume represado, com a vantagem de, ao mesmo tempo, augmentar as terras de "vasante".

Como se vê essas descargas não são aguas "jogadas fóra", inaproveitadas.

Esta é a irrigação por bacias de inundação — que foi a primitiva irrigação usada no Egypto, quasi inteiramente substituida hoje pela "perennial irrigation" sendo de notar que, depois de retomada nesse paiz a reconstrucção de barragens para solução do problema egypcio pelos inglezes, ella sempre teve em Willcoks, um grande defensor.

E porque não computar, tambem, o resultado proveniente da piscicultura maior, em maior numero de lagos artificiaes, se sabemos que a renda annual da pesca de "curimatãs", por exemplo, para só citar o exemplar do peixe mais apreciado no nordéste, em pequenos açudes particulares varia de cinco a vinte contos de réis?! Por todas estas razões que tornam immediatamente efficientes as grandes barragens, parece-nos acertada a feição dada pelo dr. Arrojado Lisboa, á execução das obras do nordéste, justamente por ser differente da orientação dos americanos do norte que não tiveram positivamente, o mesmo problema que nós a resolver.

O facto de preferirmos, em começo, a utilização em maior escala do systema de "irrigação por vasantes" e do seu aperfeiçoamento, "bacias de inundação", não levará ninguem, de boa fé, a nos chamar de inimigos da irrigação perenne. Absolutamente não o somos. E tambem vimos pelas exposições feitas ultimamente pelo sr. Inspector das Seccas que esse systema faz parte do programma das obras do nordéste, mas isso sómente quando se tratar da questão economica, que será resolvida depois da questão politica e humanitaria, cuja demora de solução tanto nos envergonha.

E é nossa opinião que no nordéste não se póde "decretar" um systema de irrigação.

No Egypto, ainda hoje, além da irrigação perenne é usado o "basin irrigation" em tratos de terras que o exigem e, este systema que incontestavelmente pede menos cuidado porque é mais fertilizante devido á maior quantidade de "humus" que carrega, tem um grande propagador no já mencionado engenheiro indiano Willcocks, talvez a maior summidade em irrigação.

Na zona crystallina do nordéste, pelas razões que expuzemos na "Revista Brasileira de Engenharia", a irrigação por inundação é a unica aconselhavel, a fazer-se parallelamente á "do vasante".

Na zona Assú-Mossoró, nos valles de S. Francisco, e em geral, na região crystallina ou calcarea, é vantajosa a irrigação perenne.

Collisão de interesses d'agua

E' preciso, e quanto antes, cuidar da legislação dos supprimentos d'agua das grandes barragens, pois a collisão do interesse publico e do privado dar-se-á fatalmente.

Nada ou quasi nada ainda ha sido feito com referencia a assumpto de tanta monta.

Dois são os aspectos, e ambos importantes, que desafiam a attenção dos competentes nesse campo de irrigações, e são os referentes ao "supprimento d'agua para derivação" e "o supprimento para armazenamento".

O primeiro diz respeito á irrigação perenne, emquanto o ultimo interessa a irrigação de "vasantes", nos pequenos açudes e nas lagôas particulares.

Já se vêm entrechocando os interesses publicos e os privados.

Quando engenheiro chefe do 2º districto, tomei conhecimento do protesto feito pelo proprietario duma lagôa particular, situada abaixo do logar onde a Inspectoria projectou barrar o rio Pata-chóca para fazer uma represa de 120 milhões de metros cubicos; nesse protesto o proprietario dizia-se com o direito ás aguas livres do Pata-chóca para supprimento de sua lagôa, onde faz a plantação de "vasantes" e que, construida a barragem projectada, elle não poderia mais esperar o mesmo supprimento anterior para sua lagôa, que represa habitualmente 2½ milhões.

Esse proprietario prometteu embargar judicialmente a obra da Inspectoria.

Levamos ao conhecimento do sr. Inspector esse facto e suppomos haver sido a causa de não mais figurar no projecto da Repartição de Seccas o açude Pata-chóca, á ausencia de legislação especial attinente a casos semelhantes.

Na situação actual, felizmente, não está mais em discussão o modo de executar as obras do nordéste e só resta que sejam executadas, e urge que uma legislação seja feita para aproveitamento da irrigação das terras cultivaveis, salvando a vida de alguns milhões desses abnegados patricios nossos, que tanto hão concorrido para o nosso progresso e engrandecimento e que vivem, num esforço heroico, numa luta titanica contra a Natureza, habitando esse certão que, na phrase do saudoso João Pinheiro, é o grande Brasil.

COMO EVITAR A ACÇÃO DESTRUIDORA DAS RESACAS

(Conclusão da 1ª pagina)

1º) — No Leblon e na Avenida Atlantica é preciso em ambas essas praias executar-se a construcção de quebra-mares de pedra jogada, semi-submersos, amarrados á costa e com inclinação adequada, de modo a protegel-a da acção directa das grandes vagas e de modo a que a cada sombra de um desses molhes corresponda um trecho da costa até o molhe seguinte a ser assim açoreado pelas areias trazidas com as correntes marinhas e ventos reinantes. Cinco desses molhes em cada praia serão sufficientes. Na Avenida Atlantica antes do seu alargamento e com a pedra disponivel do córte da rua da Guanabara eu teria construido naquelle tempo, com pedra a cinco mil réis por metro cubico, os groynes precisos por menos de mil contos de réis, com plena efficiencia. Gastou-se quinze mil contos de réis, com obras a serem refeitas, gastar-se-ão outros quinze mil e outros mais, emquanto tal defesa não fôr levada a effeito.

2º) — Na bahia de Botafogo é necessario corrigir-se o cáes que a Empresa da Urca projectou e está realizando, sem attender á natureza das correntes do chamado Remeiro da Lage. E' necessario abrir-se um canal com profundidade de oito metros ligando-a á Praia Vermelha para evitar o seu entulhamento infallivel e continuo, dotando-se esse canal de comporta amovivel a ser aberta nas vazantes da maré para descarregar essa bahia dos detrictos que nella se accumulam diariamente com os despejos sanitarios e pluviaes da cidade e com a estofa das marés de pequena amplitude e das marés parasitas que nella se fazem sentir.

3º) — No Flamengo, Russel e Gloria é preciso construir uma quebra-mar de cerca de mil e quinhentos metros de extensão ao largo da Ilha de Villegaignon e della distante oitocentos metros por sudoeste, com a direcção geral de norte a sul, parallela a essas praias, para protegel-as inteiramente dos effeitos dos ventos e resacas dos quadrantes de sul e sudeste vindos directamente da barra.

Quanto ás obras do porto do Rio de Janeiro o criterio deverá ser o seguinte:

a) — E' necessario construir-se o porto do Pharoux, hoje mais do que nunca indispensavel para proteger-se o aterro feito na administração do prefeito Sampaio e evitar o completo entulhamento dessa parte da bahia pelo accrescimo do banco de areia formado pela vazante das marés que passam pelo estreito da ilha das Cobras. Para esse fim além dos cáes e molhes necessarios é preciso executar-se os seguintes serviços:

b) ampliar a ilha de Villegaignon para o quadrante de sudoeste protegida essa parte pelo quebra-mar acima citado;

b) construir um quebra-mar amarrado a essa ilha com 800 metro de extensão e em direcção a nordeste;

c) construir um segundo quebra-mar, distante do primeiro de cerca de 400 metros e em direcção a noroeste, a amarrar-se ao longo da ilha Fiscal a ser ligada á ilha das Cobras;

d) aterrar a ilha das Cobras no seu costado de norte e ligal-a ao continente de modo a fazer a suppressão de toda a corrente maritima ora existente entre essa ilha e o cáes do Arsenal de Marinha.

Em seu conjunto e mesmo separadamente taes obras defenderão inteiramente o nosso littoral na sua parte atacavel pelo oceano.

Os serviços complementares do Cáes do Porto, sua extensão até o Cajú e ligação até Manguinhos pelo projecto approvado pelo governo para a Baixada Fluminense e futuramente a construcção da zona franca na ilha do Governador tal como acima o indiquei, darão ao Rio de Janeiro como porto a proeminencia que deve ter em toda a America do Sul

Ninguem é propheta na sua terra...

Ninguem é propheta em sua terra e haja vista quanto esforço e quanto dissabor me tem custado para fazer comprehender aos responsaveis a necessidade de adoptar-se um plano definitivo, em que essas obras se façam de vez e corrijam para todo o sempre os pequenos senões com que nos dotou a natureza e os grandes erros com que temos procurado contrariar os seus designios; tenho a esperança porém que tantas vezes ha de o mar escangalhar as obras actuaes e tantas vezes ha de se clamar para que se faça obra de valor, que afinal algum dia hão de reconhecer que é preciso de vez acabar com esse regimen de palliativos e essa fonte perenne de despesas interminaveis para os cofres publicos.

O JOCKEY-CLUB

De Procopio Ferreira Lage a Linneo de Paula Machado

"Na vespera de ser abandonado para sempre o velho prado do Jockey Club, quando os seus frequentadores vão deixal-o pela construcção soberba da Gavea, não se podiam calar algumas allusões á historia daquella pista tão cheia de tradições e como que ainda resoante dos écos das corridas festivas que ali se disputaram por mais de meio seculo."

Herbert Moses

Director Thesoureiro do Jockey-Club

Entre duas datas, separadas pelo curso de 54 annos, se desdobra a historia do turf nacional e da criação do nosso cavallo puro sangue, que é precisamente esse periodo de mais de meio seculo o que se opulenta do nome e das tradições do Jockey-Club.

De maneira que não ha, no interesse da chronica da nossa cidade, no interesse e curiosidade da evolução de nossa vida social, na preoccupação da formação do nosso cavallo puro sangue e dos problemas nacionaes que lhe são annexos, como se deixar, no dia que hoje transcorre, que é o da festa anniversaria do Jockey-Club, de se abrir o livro da historia dessa benemerita instituição,

O prado de hontem, vendo-se no medalhão o seu fundador, commendador Mariano Procopio Ferreira Lage

assignalando os seus primeiros passos e invocando os dias, já tão longinquos, de suas primeiras corridas, para contrastal-os com a magnificencia das de hoje, para fazer com que a modesta raia de 1868, no seu quadro ingenuo e simples, se emparelhe com a construcção grandiosa do hippodromo da Gavea, num confronto em que se não sabe o que mais avulta, se a dedicação pela causa do turf do punhado de patricios que se reuniram na velha casa do conde de Herzberg assentando a fundação do Jockey-Club, se a intelligencia, visão e audacia dos que hoje vêm rematando a grandiosa construcção com que sonharam, montando nos scenarios da Gavea o hippodromo mais lindo e moderno do mundo.

Porque ha devéras muita emoção em recordar no 16 de julho de 1925 o de 1868, em comparar a corrida do ultimo grande premio, com centenares de contos aos vencedores, a primeira que se effectuou na raia do Jockey-Club, com uma concurrencia de cerca de 4.000 pessoas e na presença dos Imperadores e da Princeza Isabel.

Quem tem á mão o programma dessas corridas, os estatutos que as regulavam, os proprios nomes dos animaes que as disputavam, não póde deixar de sorrir com o grande respeito que nos inspira a tradição, vendo que por aquelles tempos eram socios do Jockey-Club os que contribuissem com cinco mil réis por mez e remidos os que entrassem com cem mil réis, pagos em duas prestações no prazo de seis mezes! Nessa primeira corrida, realizada precisamente um mez depois da fundação do Jockey-Club, o maior premio era de 500$000, montando o total distribuido em 1:150$000.

O grande premio era disputado em oito quadras pelo Annibal, um castanho escuro de Montevidéo, com 7 annos, pela Dagmar, uma egua castanha, do Paraná, de cinco annos; pelo Malacarinha, do Rio de Janeiro, com dez annos, e pela egua Lagosta, um pouco mais moça, e tambem do Rio, onde era alazã admirada!

Olhando-se esse programma de nove pareos não se póde deixar de reparar no ultimo onde se lê: "9ª corrida — 8 quadras". E depois:

"Os cavallos de todos os paizes que se apresentarem ao toque da sineta, não podendo concorrer os que tiverem sido vencedores nas outras corridas — Premio: 50$000".

Ah! que é de justiça reconhecer, louvando-os os dedicados instauradores do turf daquelles tempos, sorrindo-se com uma certa melancolia e admiração, que a evolução das corridas vem se operando na medida dos nossos desejos, vibrantes no ambiente adeantado em que vivemos, em uma hora tão alta das sciencias e das artes. Mas, mesmo que assim não aconteça, mesmo que sempre tenhamos esperado mais do que temos recebido, não ha como occultar que estamos fantasticamente distantes daquelles tempos de toque de sineta para concurso de todos os animaes de quaesquer paizes, sobretudo quando se sabe que o titulo de socio effectivo de 5$000 elevou-se a 10:000$000, e valerá certamente 20:000$000 no dia em que se inaugurar o hippodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas; daquelles tempos em que o grande premio era de 500$000 e o total de 1:150$000 e não de quasi cem contos como occorre hoje!

Bem hajam comtudo aquelles patrioticos defensores do nosso turf, aquelles gloriosos iniciadores do Jockey-Club, dentre os quaes avultam nomes como o do conde de Herzberg, que em maio de 1870, máo grado as primeiras vicissitudes da então novel instituição, tudo animava com communicativo enthusiasmo e penhores de dedicação por uma causa nacional que ainda hoje preoccupa a attenção de todos os brasileiros de responsabilidade e é objecto de todos os carinhos da actual directoria do Jockey-Club, e seu principal motivo de actividade. E' que são do conde de Herzberg, e do citado anno, as expressões da seguinte carta dirigida ao dr. Costa Ferraz, 1º secretario do Jockey-Club:

"Tenho a honra de communicar á illustre directoria do Jockey-Club que, tendo eu sido favorecido pela sorte na ultima corrida, resolvi offerecer, na proxima corrida de nossa sociedade, um brilhante do valor de 400$000, para premio de uma corrida de 16 quadros seguidos, para cavallos de todos os paizes, montados por "jockeys", não podendo ella effectuar-se com menos de quatro cavallos.

A ultima experiencia tem sufficientemente mostrado que o paiz possue cavallos de longo curso, e tendo eu sempre em vista o melhoramento destes e o progresso da nossa nobre sociedade, espero que a illustre directoria se digne acceitar esta modesta offerta".

Ao lado desse documento do conde de Hertzberg, muitos outros poderão ser lidos, firmados por José Calmon, a quem se deve o inicio da importação de animaes puro sangue, pelo visconde de Barbacena, Costa Ferraz, meu grande amigo, José Carlos de Carvalho e outros, demonstrando todos como os homens daquella época, de accordo com os recursos do seu tempo, envidavam os melhores esforços em beneficio de uma causa que ainda se inscreve no programma das nações mais organizadas, como uma necessidade que é digna de todo amor e vigilancia.

Mas não cabe aqui destacar todos os feitos que ennobrecem as tradições do Jockey-Club, desde os seus primeiros annos de fundação; de os mencionarmos, graças ao precioso auxilio do livro do sr. Vieira dos Santos, que tão bem coordenou todos os elementos da chronica do Jockey-Club, desde 1868 até 1922, acompanhando-lhe a evolução atravez de todas as directorias, que um trabalho de documentação di-

O hippodromo de amanhã, vendo-se no medalhão o actual presidente do Jockey Club, dr. Linneo de Paula Machado, a cuja iniciativa se deve principalmente a grandiosa construcção

gna de encomios, é para que ainda uma vez se evidencie como o Jockey-Club tem a sua existencia entrelaçada com a da propria Nação, como as suas manifestações sociaes e desportivas reflectem o proprio progresso da nossa cidade, e se succedem com rithmo incomparavel de directoria a directoria, num passado tão longo quanto brilhante.

Essa tão fecunda acção do Jockey-Club não escapou nunca á attenção dos governos, por isso que, um anno depois de fundada essa instituição, era de se salientar o apoio que lhe dava o imperador, soccorrendo-a nas suas primeiras difficuldades peculiares e animando, como então se dizia, a industria pastoril.

Haja vista aquelle memoravel aviso de 23 de maio de 1870, em que, da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, se enviava a quantia de 500$, "afim de ser applicada a um premio destinado a animar a industria pastoril".

Documento ainda mais expressivo é o seguinte, do Ministerio dos Negocios da Agricultura, e que vale a pena de ser transcripto na integra:

"Ministerio dos Negocios da Agricultura e Obras Publicas:

"Attendendo ás razões expostas por v. s., no officio sob n. 258, de 19 de julho ultimo e ao augmento de renda que resulte á Estrada de Ferro D. Pedro II, declaro a v. s. que fica estabelecido o auxilio de 2:000$ á Sociedade Jockey-Club, afim de ser convenientemente applicado á distribuição de premios, obrigando-se a mesma Sociedade a apresentar, annualmente, um relatorio de seus trabalhos. Outrosim recommendo a v. s. que opportunamente solicite deste ministerio a quantia acima concedida, certo de que o governo imperial tratará de obter da Assembléa Legislativa uma subvenção especial para a referida Sociedade. Deus guarde a v. s. — Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque. Ao sr. Mariano Procopio Ferreira Lage, presidente do Jockey-Club."

Esta comprehensão dos poderes publicos, este zelo pelo progresso de sociedades como o Jockey-Club, felizmente se tem mantido no presente regimen, o que deve ser lembrado com orgulho, em honra do Executivo, das autoridades legislativas e municipaes que nunca faltaram com o seu apoio e estimulo, dentro do largo espirito de visão dos interesses do progresso da criação, do nosso desenvolvimento social e do sentimento de defesa nacional.

Na vespera de ser abandonado para sempre o velho prado do Jockey-Club quando os seus frequentadores vão deixal-o pela construcção soberba da Gavea, não se podiam calar algumas allusões, á historia daquella pista tão cheia de tradições e como que ainda resoante dos écos das corridas festivas que ali se disputaram por mais de meio seculo. E' um acto de justiça e de elogio do velho prado que se fecha, daquelle theatro, dos primeiros esforços em prol da criação do nosso cavallo, quando se vae inaugurar o incomparavel e formoso hippodromo da Gavea, aquelle que será a expressão mais alta do nosso progresso desportivo e social, e que vale sem duvida pelo mais notavel melhoramento da cidade, pela melhor propaganda do nosso paiz, já que nenhuma outra construcção temos tão propria a attrair a curiosidade dos forasteiros, nenhum divertimento tão fadado ás preferencias das sociedades estrangeiras, numa época em que o turf é ainda uma das manifestações desportivas que mais concentram o enthusiasmo e o interesse de todos os paizes.

A placa de bronze em que serão gravados os nomes dos socios que auxiliaram o grande emprehendimento, imperecivel embora, será ainda uma homenagem bem pallida para traduzir a obra patriotica em que sobreleva o nome de Linneo de Paula Machado, o actual presidente do Jockey-Club, e uma das columnas deste arco de flôres e de tradições que se vae firmar do outro lado, no passado distante, com o nome de Procopio Ferreira Lage, e que abraça e envolve triumphalmente a construcção maravilhosa da Gavea e o prado que, com tantas saudades se vae fechar para sempre.

A NOVA DIRECTORIA DA COMPANHIA SANITI

FOI ELEITO SEU PRESIDENTE O SR. JOÃO AUGUSTO ALVES

A importante Companhia Saniti, que explora o ramo de industria de fumos, acaba de passar por uma transformação completa no seu corpo director. Assim, na reunião dos accionistas, hontem realizada, em assembléa geral, foram eleitos presidente o sr. João Augusto Alves; thesoureiro, o sr. Mario de Almeida; secretario, o commendador José Martinelli. A escolha para membros do conselho fiscal recaiu nos drs. José Viriato Saboya de Medeiros e Nourival de Freitas e no sr. Ovidio Saraiva de Carvalho.

A mudança da directoria da Companhia Saniti resultou de um movimento a cuja frente se achava o sr. João Augusto Alves, nome já sobejamente conhecido nos centros commerciaes e industriaes do paiz. O novo presidente da referida empresa tem a sua aptidão e competencia apuradas não só como chefe da firma Alves Irmão & C. de que é, hoje, o seu commanditario, mas como director de varias outras corporações cuja prosperidade o seu largo tino assegura.

Como presidente, que é, do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, o sr. João Augusto Alves desenvolve, desde algum tempo, uma actividade de todos conhecida, no que se refere á tutela dos interesses da classe a que pertence. Um indice demonstrativo da verdade desse asserto é facilmente encontrado na campanha por s. s. sustentada, junto aos poderes publicos, contra a requisição dos generos de primeira necessidade. Nesse sentido, a sua acção perante o Ministerio da Agricultura, em conferencias repetidas com o titular dessa pasta, foi por assim dizer ininterrupta até á victoria da causa.

Não podiam, pois, os accionistas da mencionada empresa ter feito recair em um nome portador de melhores credenciaes a escolha daquelle de quem vão d'ora por deante depender os interesses e o progresso da companhia.

BELLAS ARTES

Grande exposição artistica em Los Angeles

Em carta dirigida ao director da nossa Escola de Bellas Artes, o consul da America do Norte, aqui residente, sr. Gaulin, renovou o convite já feito aos artistas brasileiros que queiram enviar, trabalhos para o grande certamen artistico a realizar-se em Los Angeles, por iniciativa do Museu de Historia, Sciencia e Artes, da mesma cidade.

A embaixada academica paranaense visitou a Escola de Bellas Artes

A convite do directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes a Embaixada de Estudantes Paranaense, actualmente nesta cidade, visitou aquelle estabelecimento de ensino superior.

Compareceram os estudantes Rodolpho Gomes, Orlando de Oliveira Godner, Benjamin de A. Mourão, José Loureiro, A. Fernandes, Moacyr Iguatemy de Jesus, Jurandyr Mangredini, Alcebiades Guimarães e outros academicos curitybanos.

Os estudantes paranaenses percorreram todas as dependencias do edificio, tendo visitado egualmente a pinacotheca.

Pelos professores M. Brocos, Girardet e R. Amoêdo, foram prestadas aos visitantes informações sobre o funccionamento dos diversos cursos.

POLITICA E POLITICOS

A candidatura do sr. Washington Luis á successão continúa em segredo, escondida no peito de quem deve apresental-a, mas escondida como gato, não de todo, e sim deixando á vista de quem quizer vêr quanto do seu todo baste para se reconhecer que ali está o gato.

Depois das informações positivas, procedentes daqui e de Paris, que O JORNAL divulgou, pouca duvida poderia restar e, agora, mesmo em São Paulo, é isso tido como coisa corrente e assentada.

Aqui, no Rio, nas rodas politicas e de imprensa umas e outras bisbilhoteiras em igual dóse, até já se dá como completada pelo sr. Miguel Calmon, para vice-presidente, a chapa dessa combinação, já se tendo feito, para uso commum, a abreviatura com que é designada, "ad instar", do que se costuma fazer com coisas denominadas por diversas palavras. Do mesmo modo que se designa, por exemplo a Directoria Geral de Saude Publica com as iniciaes D. G. S. P., a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes com estas outras I. P. R. C., e assim tantas outras denominações complexas, adoptou-se a abreviatura W. & C., quando se quer dizer formula Washington-Calmon.

E', pois, coisa fóra de duvida que o nome do ex-presidente de S. Paulo vae prevalecendo e resistindo, o que não costuma acontecer com candidatos que surgem cedo de mais, logo pela madrugada da successão.

* * *

Quererá isso, porém, dizer que tal formula seja definida e definitiva? Ha quem diga que sim e muitos que dizem que não. Não esquecer que o proprio sr. Washington Luis comparou as candidaturas aos balões que surgem, sobem e desapparecem, queimando-se no espaço.

Os que duvidam, acreditando que essa indicação é, apenas, para solver certo compromisso, não se insistindo por ella nem impedindo que a queimem, já adiantam que a formula a prevalecer, em substituição será esta outra — Miguel Calmon e Mello Vianna ou em abreviatura M. C. & M. V.

E' uma formula arbitraria e, mais que tudo, contradictoria. Segundo o projecto de revisão que o poder legislativo está discutindo nas antesalas do executivo, declaram-se inelegiveis para o immediato periodo presidencial os ministros de governo ao qual é aberta a successão.

Em todo caso a objecção é facillima de resolver o boa de desprezar, por isso mesmo que é rigorosamente logica. E sabe-se a ogeriza em que a politica tem a logica.

* * *

Cumpre não esquecer que ainda não entrou em linha de conta um factor de importancia maxima para a solução do caso presidencial. O presidente de Minas ainda não foi decifrado e, menos ainda, traduzido para o vernaculo.

Nas actuaes circumstancias o "grande presidente" segundo o brinde da sobremesa de Ouro Preto tem de ser voto decisivo na materia. Sommam muito alto os eleitores e os ingredientes eleitoraes de Minas, e é o sr. Mello Vianna quem delles dispõe, na hora presente.

Escusado, pois, ter por firme e valiosa qualquer combinação que não tenha merecido préviamente o "placet" do sr. Mello Vianna. Resta accrescentar que, em certos circulos paulistas, conta-se, por certo, com o seu véto á formula Washington & Calmon.

POLITICA DO DISTRICTO

As affirmações pessimistas e sombrias com que não ha muito e por nosso intermedio o sr. Henrique Lagden, em tom um pouco afflictivo assanhou e alarmou a politicalha carioca apesar dos conceitos desdenhosos do intendente Beaumont, sempre superior e indifferente ás pequeninas fraquezas e contingencias humanas, só agora podem ser devidamente esclarecidas. E esse furo de reportagem manda a justiça declarar que o devemos exclusivamente á obsequiosa gentileza do ex-conselheiro de embaixada França e Leite (Nicoláo de).

E, positivamente, pelo que nos foi exposto, o sr. Lagden não anda assombrado com lobis-homem nem anda patetando, como pensa o joven coronel Menezes, mas bem ao contrario, o velho parlamentar está vendo claro o perigo, e teve a realidade bem diante dos olhos escancarados e não se demorou em dar o grito de alarma. Agora, quem quizer que se precavenha ou entregue a alma a Deus como o sr. Carvalho, aliás manhosamente influenciado pelas labias rapadurescas do sr. Mario Piragibe, criado tambem com o melado perfumado e brilhante da Caroba, Agua Branca, Mendanha e outros Cafundós de Campo Grande.

Tambem elle desde cedo aleitou com esse perigoso nectar das nossas habilidades politicas e tanto que a irmandade Piragibe não está e jamais esteve desattenta á borrasca que se desenha e annuncia, embora, ao invés do sr. Lagden que morre pela boca como os peixes os Piragibes pensam e, possivelmente, com carradas de razão que o melhor do melão é o calado e que boca fechada não engole mosca. Como quer que seja o sr. Lagden annunciou um perigo e já agora toda gente sente a possibilidade da catastrophe hedionda. E' bem certo que o secretario Pache continúa a desenvolver frenetica actividade que lhe valeu aquelle pittoresco escorregão no estrado da mesa do Conselho, onde, graças a Deus, lhe valeram algumas poderosas mãos francezas, as quaes o ampararam, não obstante os violentos repuxões com que o presidente Penido procurou desvencilhar-se da incommoda companhia. O intendente Pache, porém, representa o pensamento do grande chefe carioca, que a distancia ainda torna mais nebuloso e impreciso e que as traquinadas parlamentares do joven Henriquinho convertem em enigma indecifravel. E de cima dessas tamancas de salto alto e escudado nesse terrivel prestigio, o herdeiro do saudoso Caire sorri dos arreganhos da borrasca e persiste no seu subtil trabalho de sapa, pescando, aqui um, acolá outro, tudo quanto é cabo eleitoral que perambule pelos suburbios. A borrasca não o apavora e seguramente ponderosos devem ser os motivos que o conservam em tão impressionante tranquillidade em face de tantos boatos terroristas.

E' verdade que o sr. Mario Piragibe, sempre munido de uma carta de alfinetes envenenados, costuma dizer que o encanecido "leader" do poderoso senador Frontin vive no mundo da lua não teme o perigo porque o não conhece. Comtudo, a sua serenidade é absoluta e pouco lhe importam os planos infernaes com que os deputados Azevedo Lima e Bergamini ameaçam dynamitar as igrejinhas eleitoraes do 2º districto e quiçá tambem do 1º.

— Cresçam e appareçam, diz o bacharel Beaumont, inflando o peito vasto e chamalotado de côres falacantes.

Mas segundo o sr. França e Leite não ha ainda motivo para desesperar por isso que tudo depende do decidido apoio do sr. Salles Filho, já de malas afiveladas para Matto Grosso. O congraçamento, aliás esdruxulo dos srs. Azevedo Lima, Bergamini e Salles daria sem duvida agua pela barba a muita gente boa, mas o afilhado do intendente Teixeira tem faro ladino e não põe o pé em ramo verde.

— O Chiquinho, por emquanto, está tomando tenencia, repete com frequencia o major Luiz Bastos entre duas gargalhadas dobradas.

O chefe do Rio da Prata já perdeu de certo modo a casca e nem mais se presta a urso de feira nem a menino de cego. Tambem elle quer vêr a coisa como é e não parece disposto a enfiar a mão em combuca, nem tampouco embarcar em canôa furada. Por outro lado o deputado Julio Cesario, com as costas bem guardadas e allumiado de muito boa cêra, anda manobrando uns movimentos envolventes, bem significativos...

— O Chiquinho?!... Qual! emfim, póde ser e dahi não sae o major Luiz Bastos.

A. V.

FRANÇA-BRASIL

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DOUMERGUE

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica da França, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo da festa nacional de 14 de julho, o seguinte telegramma:

"Paris, 15 — Muito sensibilizado pelo amavel telegramma que vossa excellencia me enviou em seu nome e no da Nação Brasileira, venho exprimir a Vossa Excellencia meus vivos agradecimentos com os votos que formulo pela sua felicidade e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil, — (a) Gaston Doumergue."

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Adenoma do recto — pelo doutor Carlos Werneck.

II — Calculos appendiculares — pelo dr. Fernando Vaz.

III — Communicação do dr. Manoel de Abreu sobre radiologia cardio-vascular.

JOCKEY-CLUB

A festa anniversaria do dia 16

Tenho o prazer de communicar que a directoria do Jockey-Club, commemorando a data de seu anniversario, receberá as pessoas e socios que desejarem cumprimental-a, hoje, 16, das 5 ás 6 horas.

Na mesma noite se realizará um baile em regosijo de data tão grata a todos os associados.

Para esse baile não haverá convites, bastando que todos os socios, acompanhados de sua exma. familia, tragam o seu distinctivo, se effectivos, ou mostrem o cartão do segundo semestre, se temporarios.

Secretaria do Jockey-Club, 7 de julho de 1925.

ALVARO DE SOUZA MACEDO,

1º secretario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A BORRACHA

O governo inglez preoccupa-se com o mercado de borracha

LONDRES, 15 (U. P.) — O sub-secretario das Colonias, sr. Ormsby Gore, respondendo, na Camara dos Communs, a uma interpellação, disse que o governo está observando, muito interessadamente, a situação do mercado da borracha.

"Acredito que os preços, dentro de pouco tempo, baixarão consideravelmente, em vista da especulação. Não penso que o afastamento das restricções possa conseguir a reducção dos preços. Se houver, nos proximos mezes, uma falta real de borracha, será, então, possivel entregar ao mercado o maximo da producção."

EUROPA

INGLATERRA

INFECCIONADOS COM CARNE AVARIADA

LONDRES, 15 (U. P.) — A Agencia Central News publica um telegramma de Madrid, dizendo que na aldeia de Carvajales, morreram vinte e duas pessoas e muitas outras estão agonizando devido a terem comido a carne de gado infeccionado do anthrax.

CENSURA A'S RESOLUÇÕES DOS MINEIROS

LONDRES, 15 (U. P.) — A imprensa conservadora condemna hoje, unanimemente, a resolução hontem approvada pela Commissão de Mineiros que se reuniu em Scarbo-

O CANCRO

Os scientistas norte-americanos não crêm muito na efficiencia da annunciada descoberta

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Reina aqui grande interesse scientifico e popular pela annunciada descoberta e isolamento em Londres do microbio do cancro. Os especialistas aconselham precaução no assumpto até que se tenham obtido detalhes completos das investigações dos sabios britannicos.

Os medicos novayorkinos affirmam haver grande differença entre o cancer das gallinhas e o cancer humano, para o qual jamais se encontrou cura.

Accrescentam ainda que a descoberta dos germens não significa uma garantia de achar-se o especifico, tal como aconteceu com o bacillo da tuberculose.

rough, dando aos seus collegas poderes internacionaes para declarar a grève mundial, no caso de declarar-se novamente uma grande guerra.

O "Daily Mail", que é mais violento na fórma, porque condemna a resolução, qualifica a comissão de mineiros como "uma commissão de traidores declarados, que sacrificariam o futuro de seu paiz por um principio futil".

UMA DESCOBERTA ANTHROPOLOGICA

LONDRES, 15 (U. P.) — Em coincidencia com o inicio do processo que se instaurou em uma cidade dos

O PROCESSO SCOPES

As criticas feitas na Inglaterra sobre esse absurdo processo

LONDRES, 15 (U. P.) — Os scientistas inglezes, que ha seis mezes conheciam vagamente o nome de William Jennigs Bryan, e nunca tinham ouvido falar em Scopes, estão acompanhando com a maior attenção todas as phases do processo instaurado, na cidade norte-americana de Dayton, contra o professor que infringiu a lei do Estado de Tennessee, cujos artigos prohibem formalmente o ensino da theoria evolucionista.

Os professores das duas grandes e tradicionaes Universidades inglezas, a de Oxford e a de Cambridge, talvez se achem, por isso, mais familiarizados, hoje, com a controversia que attinge a doutrina fundamentalista, e com as causas do processo Scopes, do que a média das pessoas nos Estados Unidos.

A reacção causada nos circulos de cultura da Inglaterra exprime, além de tudo, a surpresa de que, actualmente, coisas dessa ordem ainda sejam possiveis; e observa-se o desagrado contra a intervenção, em qualquer parte no ensino de uma materia que a maioria dos professores inglezes acredita lenta de toda duvida.

Não se discute a evolução, na Inglaterra. Até a noticia do processo Scopes, os scientistas inglezes não imaginavam sequer que houvesse alguem, no mundo, que duvidasse da theoria evolucionista.

O PROCESSO SEGUE OS SEUS TRAMITES

DAYTON, 15 (U. P.) — O juiz Raulton indeferiu o requerimento de annullação da accusação levantada contra o professor Scopes. Em vista desse despacho, o processo prosegue, aliás como era esperado.

Estados Unidos, contra o professor Scopes, accusado de ter violado a lei do Estado de Tennessee, que prohibe o ensino da theoria da evolução, um despacho de Jerusalém acaba de annunciar a descobreta de um craneo do homem prehistorico.

Esse craneo, segundo a informação, apresenta enorme interesse para a anthropologia, pela espessura do osso e a testa fugidia que caracterizam o typo Neanderthal.

A descoberta foi feita por estudantes da Escola Ingleza de Archeologia em uma caverna proxima de Tabgha. Tal descoberta é considerada aqui, como prova addicional em apoio da evolução humana.

A QUESTÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 15 (U. P.) — A Conferencia da Federação dos Mineiros, reunida em Scarborough, decidiu por unanimidade recusar a proposta do governo para proceder a investigações sobre o conflicto entre os mineiros e os proprietarios. Tambem por unanimidade, a Conferencia recusou as propostas dos proprietarios.

HESPANHA

A MORTE DESASTROSA DE UM JOCKEY

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — O joven jockey de 17 annos, Carrasco, residente na estação de S. Roque e cuja carreira começava em condições promettedoras, devido á sua habilidade, morreu, hontem, quando tentava atravessar a linha ferrea de bicycleta, caindo perto de uma das rodas de um trem, que passava na occasião, ficando com a cabeça esmagada.

FRANÇA

AVIADORES NORT-AMERICANOS PARA MARROCOS

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Pailevé, aceitou o offerecimento de dez aviadores norte-americanos, que se mostram dispostos a seguir para Marrocos dentro de quarenta e oito horas.

SUCCESSO DE UMA PIANISTA BRASILEIRA

PARIS, 15 (A. A.) — O jornal "Nouvelles", de Versailles, elogia a pianista brasileira senhorita Innocencia Rocha, actualmente nesta capital, comparando-a a Paderewski, na execução da "Sonata" de Chopin.

ITALIA

DE PINEDO SOFFRE UM CONTRATEMPO

ROMA, 15 (U. P.) — Telegramma de Melbourne informa que o aviador De Pinedo, depois de recomeçar o vôo de Sydney, foi obrigado a voltar,

A ARAUCARIA BRASILEIRA

As experiencias para a fabricação de papel

BERLIM, 15 (U. P.) — As fabricas de papel de Blauenthal e Erzgebirge, começaram na quarta-feira passada as experiencias na manufactura de papel para a imprensa com a polpa da arvore brasileira "araucaria" que receberam grandes consignações como amostras.

Os representantes da Associação dos Fabricantes Allemães de Papel, demonstraram grande interesse no resultado das provas, indo a toda a pressa a Blauenthal, afim de assistirem ás experiencias. Se estas forem bem succedidas o Brasil poderá fornecer immensos "stoks" de materia prima para a fabricação de papel.

O commissario commercial do Brasil, sr. coronel Gaelzer Netto tambem assistiu ás provas da polpa brasileira.

devido a um desarranjo do motor. O piloto italiano esperava partir, novamente, amanhã.

DIVERSAS

ROMA, 15 (U. P.) — O novo ministro da Persia nesta capital offereceu ao primeiro ministro Mussolini um diamante, trabalhado em insignia da Ordem da Cruz que, de ordinario, só é concedida aos membros das familias reaes.

— Acaba de fallecer o deputado Aldo Netti, de Perugia.

— Informações de Como annunciam que o sr. Enrico Ratti, sobrinho do Papa Pio XI, quebrou uma perna e um braço e recebeu diversas contusões pelo corpo, em consequencia de uma collisão durante uma corrida cyclistica. O seu estado era agora, muito grave.

A noticia causou grande consternação ao Summo Pontifice.

— Informações de Trento informam que a commissão ingleza do cancer, chefiada pelo dr. Hambon, ali chegou hoje, tendo iniciado a visita a diversos hospitaes e monumentos publicos.

NAPOLES, 15 (U. P.) — O governo municipal decidiu contrair um emprestimo de 500 milhões de liras para ser cuidadosamente applicado em melhoramentos publicos. O projecto das obras a serem realizadas por meio desse emprestimo comprehende:

a) construcção de casas para operarios;

b) saneamento e transformação dos bairros pobres;

c) construcção de um tunnel para melhoramento do trafego urbano;

d) construcção de um hospital em Capodimonte do custo de 50 milhões de liras;

e) calçamento de uma vasta área urbana;

f) reorganização dos institutos de caridade publica;

g) revisão dos serviços de fornecimento de gaz, agua e electricidade.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO I. DE AGRICULTURA

ROMA, 15 (U. P.) — A eleição do sr. De Michell para a presidencia d

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O DESFALQUE NA CONTADORIA DA SOROCABANA

S. PAULO 15 (A.) — A Delegacia de Falsificações concluiu o inquerito aberto acerca do grande desfalque ultimamente verificado na contadoria da Estrada de Ferro Sorocabana. Foi accusado como responsavel o ajudante de contador Alberto Augusto Salles, que, servindo-se de suas funcções no escriptorio da companhia, fazia mão baixa de avultadas quantias, que lançava ao jogo.

Interrogado, Salles confessou o crime, fazendo entrega, ás autoridades policiaes, da importancia de 20 contos, varios cheques e documentos e um talão de impressos da Estrada, dos quaes se servia para retiradas clandestinas.

O desfalque ascende á somma de 6.000 contos.

De Minas Geraes

A GEADA DAMNIFICA O PLANTIO

BRAZOPLIS, 15 (A.) — Desde quarta-feira da semana passada, têm caido em todo o municipio grossas geadas, precedidas de uma brisa frigidissima e penetrante. Todos os cafeeiros plantados nas baixadas foram attingidos, muito soffrendo a folhagem, que ficou inutilizada em grande parte, prejudicando, assim, a futura florada.

Além dos prejuizos apontados, as geadas damnificaram quasi todas as arvores frutiferas, o mesmo acontecendo ás folhagens dos jardins.

De Pernambuco

CONFLICTO E MORTES EM BEZERROS

RECIFE, 13 (Retardado) (A.) — Noticias chegadas da cidade de Bezerros, neste Estado, descrevem da maneira seguinte a triste occurrencia havida durante as eleições que se realizaram no pateo da matriz daquella cidade:

Grupos de exaltados, das duas correntes politicas interessadas nessa eleição, davam vivas aos seus candidatos e morras aos adversarios. Entre os que se salientavam pela exaltação figurava o individuo Florismundo Santa Cruz, cercado de outros, armados de rifles.

O delegado de policia, chegando ao local procurou dissolver esses exaltados, e, no momento em que conferenciava com o coronel José Pessoa Souto Maior, irrompeu o conflicto.

Como essa autoridade se achava apenas acompanhada de sua ordenança, ordenou a immediata vinda de um contingente de praças, que, ao chegar, dispersou os grupos, restabelecendo a ordem. Serenados os animos, verificou-se que se achava morto o individuo Florismundo Santa Cruz, que pertencia ao partido do sr. José Pessoa, e ferido gravemente João Brayner, partidario de Salviano Machado bem como Alcides Lins de Mello, soldado da Força Publica, além de outros levemente.

Essa força, que para ali foi mandada hontem, permanece ainda em Bezerros.

Por ordem do dr. Sergio de Loreto, governador do Estado, partiu para o local dessas occurrencias o 1º delegado desta capital, afim de instaurar inquerito a respeito.

Reina completa calma na cidade.

Do Ceará

O NOVO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DO ESTADO

FORTALEZA, 14 (A.) — Foi nomeado secretario da presidencia do Estado, em substituição do dr. Jorge Moreira da Rocha, eleito deputado estadual, o dr. Jonas de Miranda, que exercia as funcções de official de gabinete do presidente.

O MOVIMENTO NA CHINA

Os Estados Unidos ignoram um boato sobre accordo com a Inglaterra e o Japão

SWAMPS, 15 (U. P.) — Annunciou-se, hoje, da residencia de verão do presidencia Coolidge, que s. ex. nada sabe do annunciado accôrdo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão, para uma acção conjunta na China. Taes despachos baseiam-se em erro, pois até agora não se firmou nenhum accôrdo sobre extraterritorialidade, embora a America ainda espere uma reacção favoravel por parte das outras potencias.

DIVERSAS

SHANGHAI, 15 (U. P.) — O addido ao consulado do Soviet, sr. Eugenio Fortgunatoff, foi preso, hontem, sob a accusação de ter tentado subornar um funccionario municipal com dez mil dollares, para regularizar um certificado do Soviet que a policia declara ter encontrado em mão do commissario do commercio russo sr. Dosser, tido como agitador, e considera falso.

LONDRES 15 (U. P.) — O sr. Austen Chamberlain, falando, hoje, na Camara dos Communs, disse que ainda não é possivel fixar a data da conferencia destinada a discutir a questão dos direitos aduaneiros na China.

O ministro dos Negocios Estrangeiros accrescentou que ainda não tinham sido designados os delegados inglezes a essa conferencia.

Instituto Internacional de Agricultura predita pela United Press no dia 10 ultimo, está agora assegurada, embora muitos delegados estejam ausentes da reunião de amanhã. O delegado americano Hobson voltou de Berlim e declarou que votaria em favor do sr. De Michell, mas protestou contra a convocação repentina do Instituto. O delegado do Brasil, sr. Campos ainda não disse se comparecerá á reunião de amanhã, a que faltarão as mais importantes representações, a despeito da intenção do sr. Mussolini de infundir nova vida ao Instituto.

ALESSANDRIA, 15 (U. P.) — A Convenção dos Surdos-Mudos encerrou hoje os seus trabalhos, elegendo o professor Ernesto Suel, de Napoles, para seu presidente e o sr. Cesare Silvestre, de Roma, para secretario.

TURIM, 15 (U. P.) — O sr. Giuseppe, presidente da Bolsa de Cambio, de que é membro ha dezeseis annos, apresentou hoje a sua demissão.

PORTUGAL

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Teixeira de Abreu convidado a aceitar a senatoria por Vizeu, recusou, allegando achar-se afastado da politica.

DIVERSAS

LISBOA, 15 (U. P.) — Explodiu, em Barcellos, a fabrica de pyrotechnia Robalo, morrendo algumas pessoas.

— Despenhou-se, entre Fundão e Barroca, um caminhão de passageiros, morrendo tres e ficando muitos outros feridos.

— Motivos de ordem technica impediram aos aviadores polacos vir a Lisboa, como tencionavam.

O PROVAVEL ORGANIZADOR DO FUTURO MINISTERIO

LISBOA, 15 (A.) — Affirma-se nos circulos politicos desta capital, que, na hypothese da quéda do Gabinete chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva, a unica solução viavel será a de entregar ao dr. Bernardino Machado a organização do novo Ministerio.

LISBOA, 15 (U. P.) — A policia está procurando activamente os fugitivos politicos da Torre de S. Julião.

— O director da Policia e Segurança do Estado partiu para o Porto afim de investigar a veracidade da organização de um grupo terrorista para praticar attentados pessoaes dynamitistas.

RUSSIA

O SOVIET TRANSIGE

MOSCOU, 15 (U. P.) — A Commissão de Concessões e o Supremo Conselho Economico entabolaram negociações com capitalistas francezes, no sentido de lhes serem feitas importantes concessões na industria de refinação de assucar. As conversações acham-se actualmente, no periodo preliminar.

Pela primeira vez, desde que os communistas se acham, no Poder, na Russia, o governo do Soviet examina a conveniencia de ceder o monopolio do assucar aos capitalistas estrangeiros.

UGO-SLAVIA

PERSEGUIÇÕES CONTRA OS YUGO-SLAVOS

BELGRADO, 15 (U. P.) — Em consequencia do terrorismo e das perseguições das autoridades hellenicas na Macedonia grega contra os servios, muitos yugo-slavos, segundo se noticia, foram obrigados a emigrar para a Bulgaria. As suas propriedades foram tomadas afim de accommodar os refugiados gregos da Asia Menor.

O consul yugo-slavo interveiu diversas vezes a favor de seus compatriotas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A PAN-AMERICA LINE ADQUIRE NAVIOS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A companhia de navegação "Munson Line" iniciou negociações para adquirir os navios da Pan-America Line. Os detalhes dessa operação estão, por emquanto, em segredo, mas sabe-se que ella continúa a fazer-se.

MEXICO

O PROBLEMA AGRARIO

MEXICO, 15 (A.) — Os jornaes desta capital publicam longos editoriaes, referindo-se á magnifica impressão que causou em todos os circulos interessados no "caso Mexico" tanto no paiz como nos Estados Unidos, o decreto, expedido pelo Executivo, estabelecendo a emissão de "bonus" no valor de 50 milhões de pesos, destinados ao pagamento aos proprietarios de terras expropriadas. A imprensa, unanime, salienta este facto e a importancia que elle representa para o Mexico, pois tende a resolver o problema agrario.

O decreto presidencial que mencionamos diz, em sua parte essencial:

"Faculta-se ao Executivo Federal a emissão de bonus da Divida Publica Agraria até á importancia de 50 milhões, ouro nacional. Estes bonus irão sendo emittidos por sérias, á proporção que as necessidades o exigirem, e serão pagos por sorteios annuaes, findo o prazo de vinte annos depois de concluida a emissão; terão os juros annuaes de 5 °|°, pagaveis por annualidades vencidas no mez de dezembro de cada anno, e serão providos de uma folha de vinte coupons, para anotações dos resgates dos juros. Em falta deste resgate e passados 30 dias do vencimento dos coupons estes serão recebidos nas estações arrecadadoras federaes, em pagamento de qualquer imposto."

Emquanto se funda o Banco de Emissão, a que se refere a Constituição Politica vigente, a Commissão Monetaria se encarregará do serviço de juros e do pagamento dos bonus vencidos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

LOUCURA DE UMA SENHORA RICA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Retardado — Ouvindo-se constantemente gritos de dôr e de desespero lançados por crianças, partindo da casa duma familia de millionarios, a policia procurou indagar a causa da afflicção dessas criaturas, descobrindo que varias crianças morriam lentamente á mingua e soffriam, propositadamente, a tortura da fome. Entre ellas achava-se um menino de 9 annos, que pesava 22 libras, que foi conduzido immediatamente ao hospital e cuja apparencia era a de um espectro.

As investigações policiaes conduziram á supposição de que as referidas crianças tinham sido adoptadas pela familia rica e estavam sendo victimadas deliberadamente, pela mão adoptiva, que soffria de desequilibrio mental, desde que perdera cinco de seus proprios filhos, os quaes tambem morreram por falta de nutrição.

Diz-se que as victimas achavam-se cercadas de todo o conforto e luxo e eram tratadas com muito carinho pela senhora, que tinha, porém a mania de que toda classe de alimento era perigosa para as crianças.

PERU'

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

LIMA, 15 (A.) — Foi nomeado o engenheiro Alberto Alexandre para tomar parte no congresso de estradas de rodagem que se reunirá em Buenos Aires, no qual se deverão estudar tambem problemas que interessam ao Brasil e ao Rio de Janeiro.

URUGUAY

AGITADORES COMMUNISTAS

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Corre aqui o boato de que o navio do Soviet Russo "Vazlaworovski", que daqui partirá com destino a Cuba, deixou quinze dos seus tripulantes, que são agitadores communistas, encarregados de desenvolver a propaganda sovietista no Brasil, Uruguay e Argentina.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva n. 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre..... 13$000
ESTRANGEIRO 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.

S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Mayer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.096.

Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zollini e Clarindo Duarte Nogueira.

Juiz de Fóra — Assumptos de redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.

S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral, dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Boa Vista, 24, 1º andar e na "Eclectica", rua Boa Vista, 24, 1º andar.

Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.

Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.

Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.

Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.

Porto Alegre — Carlos Echenique.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Foi submettido a estudo e deliberação do Conselho um projecto de lei isentando do pagamento dos impostos municipaes e do de quaesquer emolumentos e contribuições os estabelecimentos e officinas mantidos por associações philantropicas e de beneficencia e destinados a trabalho de cegos, mutilados, de menores, de orphãos e de outros individuos que, por motivo de carencia de assistencia publica ou privada, se lhes possam equiparar. Basta, sem duvida, o enunciado do objectivo visado pelo intendente Baptista Pereira, autor da providencia legislativa, para que ella mereça todos os applausos e torne bem relevante e opportuna a nobreza do gesto. Sabemos todos quanto entre nós rareiam os movimentos generosos pelos que soffrem, desprovidos de recursos, desamparados da acção tutelar do poder publico e assim da generosidade dos argentarios. E' bem certo que só agora as condições do meio com o desenvolvimento vertiginoso das actividades vão permittindo o accumulo de grandes fortunas que tornem possivel iniciativas grandiosas sob todos os aspectos como a da Fundação Gaffré-Guinle. Impõe-se ao governo estimular obras benemeritas de tal marca, capazes de supprir, quasi sempre, com indiscutivel vantagem os conhecidos e por vezes inevitaveis deficiencias da sua acção em tal esphera.

Aliás, outra nem diversa deve ser a ingerencia do Estado no assumpto, restringindo-se a um auxilio indirecto e que lhe permitta imprimir orientação e tal ou qual assistencia fiscalizadora em serviços de tamanha relevancia social.

Na propria Prefeitura ha o exemplo bem recente e eloquentissimo do completo fracasso na remodelação dos serviços de assistencia, onde, fóra dos realmente meritorios do prompto soccorro, tudo o mais representa, em regra geral, num injustificavel desperdicio dos dinheiros publicos.

Somos assim propensos a louvar e encorajar quantas iniciativas procurem minorar as nossas deploraveis e precarias condições em materia de assistencia, o que, entretanto, não nos impede de discordar francamente do novo projecto levado ao Conselho, por isso que elle consubstancia auxilio á iniciativa privada pelo modo mais perigoso e prejudicial ao interesse publico.

Nada ha em nosso ver de mais contrario ao erario, mais lesivo ás conveniencias da collectividade, que as celebres isenções de direitos e de impostos, valvula para os abusos mais inveterados e desmedidos, exhaurinte e justificativa para as mais criminosas evasões de rendas. Nem ha alimentação capaz de resistir ao volume das liberalidades que de tempos a esta parte vêm caracterizando a legislação municipal, onde os favores e as isenções sobem incontidamente em quantidade e em porte.

A ajuda prestada por tal arte, além de tornar impossivel uma regular fiscalização, imprescindivel em casos desta delicada natureza, é de extensão que não póde ser calculada.

Em hypotheses semelhantes, o poder legislativo resolve sem base segura, por isso mesmo que desconhece a amplitude do favor concedido. E' precisamente esse o grande mal do projecto em apreço. A Prefeitura irá conceder isenção integral de impostos e demais emolumentos para a exploração de estabelecimentos determinados, embora os fins sobre e nobilitantes a que a providencia procure attender. Comtudo nada fará prevêr a extensão e o desenvolvimento que pudessem alcançar taes estabelecimentos, impossibilitando qualquer estimativa approximada a respeito da importancia do beneficio. Occorre que presentemente a tendencia se faz em rumo diverso e porsem duvida muito mais proveitoso e garantidor dos interesses finaes e do erario publico. A Prefeitura póde e deve subvencionar annualmente, como já o fez em dezenas de casos, os estabelecimentos que se encontrem nas condições previstas pelo projecto, sujeitando-se os mesmos aos onus da fiscalização já regularmente organizada na legislação municipal. No orçamento da cidade concorrem as duas formulas de auxilio. De um lado uma longa e por vezes injustificavel série de isenções, onde se contam instituições riquissimas e cujos favores representam dezenas de contos, importancia que não imprecisiona aos responsaveis pelo assumpto, pela simples razão de que não se exprime ella em cifras. De outro lado, estão enumeradas as dezenas de subvenções em quantia certa concedidas pela Prefeitura. Não haverá como contestar a excellencia de um methodo sobre o outro, qualquer que seja o ponto de vista em que nos queiramos collocar. Em uma hypothese, a administração sabe realmente o que dá, conhece em cifras exactas a importancia do auxilio a despender. No segundo caso, não conhece em trata do conhecer a extensão do beneficio, isto é, não sabe aquillo que deixa de arrecadar.

Cumpre evitar que se repitam tamanhas anomalias na vida administrativa da Prefeitura, onde tudo aconselha e impõe um regimen severissimo de cautelas e precauções, sobretudo em materia de arrecadação. Os tranes angustiosos por que vêm passando o governo municipal, exhausto de recursos e asphyxiado de compromissos formidaveis, devem ao menos servir de anteparo a que se prosigam velhos erros e praxes perniciosas que carecem impreterivelmente de ser combatidas. Ninguem faz idéa approximada do que já representam em desfalque do renda os numerosos casos de isenções de impostos votados pelo Conselho e que já alcançam quarteirões inteiros nos pontos mais valorizados e productivos da cidade. O sr. Baptista Pereira, que é um estudioso dessas questões bem poderia modificar o seu humanitario e nobre projecto conciliando os altos objectivos que elle inegavelmente encerra com os mais ponderosos interesses do erario municipal.

A EXECUÇÃO DAS SENTENÇAS

Circumstancias de momento e, nem sempre, inspiradas na directriz rectilinea do interesse publico, por vezes têm trazido ao debate legislativo a duvida sobre o alcance dos actos emanados do Poder Judiciario, quer no que diz respeito ás attribuições administrativas e da policia interna do seu apparelho constitucional, quer relativamente ás proprias sentenças, quando estas recáem sobre a Fazenda Nacional ou sobre factos da politica e da administração do paiz.

Nunca, porém, como na actual legislatura, tão frequentes têm sido os incidentes dessa natureza, pondo em cheque a harmonia e a independencia que o legislador constituinte declarou, no art. 15, deverem manter os orgãos da Soberania Nacional. Bem verdade é que a historia politica do paiz tal vez não registre situação mais critica do que a actual, em referencia aos problemas economico-financeiros, o que, de alguma fórma justificaria retardar a execução das sentenças condemnatorias da União, se não fosse possivel lançar mão de outros expedientes, porventura, de maior valia e, certo, menos comprommettedores do equilibrio juridico-social, que é a propria economia collectiva.

Mais uma vez, vae a Camara resolver sobre a abertura de credito especial para pagamento de sentença judiciaria, cuja proposição legislativa, retardada em anno anterior para melhores informações do Ministerio da Fazenda, voltou ao plenario com parecer da commissão de Finanças, esposando literalmente o ponto de vista doutrinario que o relator, deputado Solidonio Leite, tem sustentado nas ultimas sessões, de attribuir ao Congresso competencia para "ex-propria autoritate", alterar o valor das quantias deprecadas, isto é, para rever e modificar actos do Poder Judiciario, perfeitos e acabados.

Entretanto, na propria justificação do esdruxulo ponto de vista doutrinario, o leitor, sem preconcebida intenção, vae deduzir conclusão diametralmente opposta á do parecer. De facto, pergunta o relator:

"Póde-se, na liquidação, alterar a sentença, aggravando a condemnação?

Verificado ter havido alteração prejudicial á Fazenda Nacional, póde a commissão de Finanças manifestar-se contra a concessão do credito pedido?"

Escusado seria repetir que o relator responde, á primeira interrogativa e, com carradas de razão, pela negativa, e, quanto á segunda hypothese, pela affirmativa. Para chegar a esse resultado, longe é a sua argumentação, de entre a qual, basta destacarmos os dois seguintes periodos, a afferil-os em face do caso occorrente, para destruir pela base todo o esforço de dialectica e todas as subtilezas de hermeneutica, postos á prova na conclusão do parecer:

"Sem embargo de ter passado em julgado a sentença condemnatoria, e estar devidamente liquidada (se é caso de liquidação), o devedor, qualquer que elle seja, póde ainda apresentar a sua defesa, dentro dos seis dias seguintes á penhora, e, mais do que isso, póde ainda embargar e antes da assignada a respectiva carta."

Todo e qualquer particular, a quem o juiz "ordena" o pagamento, póde, assim, oppor-se, allegando e provando até a nullidade da sentença?

Ora, salvo o privilegio da isenção de penhora, a Fazenda Publica compareceu ao civel em pé de egualdade com qualquer pessoa de direito privado, de onde nunca lhe poderão ser negados os meios legaes de sua defesa. Sempre, portanto, que o juiz lhe "ordena" o pagamento, póde, assim, oppor-se, allegando e provando até a nullidade da sentença.

Entretanto, o parecer, longe de concluir, encaminhando o processo aos procuradores judiciarios da União para o procedimento legal, conclue por um projecto, autorizando a abertura de credito muito inferior ao que consta da carta precatoria, isto é, entrando no exame da liquidação da sentença. O relator aconselha o Congresso a reconhecer e autorizar a execução de determinados artigos, para desprezar os demais, como se fossem de nenhuma efficiencia juridica.

Emquanto que, implicita ou explicitamente, nenhum preceito da Constituição de 24 de Fevereiro investe o poder ao congresso de funcção revisora dos actos do Judiciario, o artigo 6º, n. 4, autoriza o governo federal a intervir nos Estados "para assegurar a execução das leis e sentenças federaes".

Convém accentuar que o legislador constituinte teve especial cuidado na redacção do preceito "o governo federal não poderá intervir em negocios peculiares ao Estado, salvo": "no intuito de ressaltar que a regra é a não intervenção, emquanto que esta só excepcionalmente, em casos graves e supremos, poderá occorrer.

Assim, como explicar a intervenção nos Estados, para assegurar a execução das sentenças, que incidam sobre pessoas ou coisas de seu interesse peculiar, emquanto que se exime o governo federal de cumpril-as, desde que esteja em causa a União?

Nem ante a logica dos factos, nem no ponto de vista moral e juridico, se nos afigura razoavel a conclusão a que chegou o parecer em causa, conclusão que, repetidamente, nestes ultimos annos, o mesmo relator tem procurado applicar a varios actos do Judiciario, dos que, por força de attribuição constitucional, tenham de transitar pelos terrenos legislativos, como factores da Despesa Publica.

Estamos que a liquidação da sentença em apreço tenha exorbitado, mas o que é certo é que, em grão de recurso, o calculo do precatorio foi julgado em ultima instancia no Supremo Tribunal.

Assim, parece, cumpre ao governo promover a execução literal da sentença e, se fôr caso disso, utilizar a faculdade da acção regressiva, responsabilizar os culpados dos prejuizos acarretados á Fazenda e, emfim, valer-se dos recursos que, porventura, a lei consigne.

Desacatar a sentença — o tanto vale o conseguil-a sómente em parte, — é que não parece aconselhavel, quando mais não seja em prol da harmonia e independencia dos Poderes, condição indispensavel ao equilibrio, no paiz, das relações juridico-sociaes.

A TARIFA ALFANDEGARIA DO FIO DE ALGODÃO NO BRASIL

Octavio Pupo NOGUEIRA.

(Especial para **O JORNAL** *)*

Desde 1903, a nossa tarifa alfandegaria vem soffrendo modificações annuaes, por força de successivas leis orçamentarias. Antes de votar uma modificação, ninguem cogita de duas coisas que nos parecem essenciaes: consultar os interessados que a modificação irá attingir e indagar dos especialistas das alfandegas se a modificação é ou não possivel. Vem dahi o facto de existirem na nossa tarifa alfandegaria coisas abstrusas, anachronismos, erros palmares, etc., que se reflectem na economia geral do paiz e fazem das alfandegas nacionaes verdadeiros espantalhos para as classes productoras.

No tocante ás industrias textis, temos, por exemplo, a taxação dos fios para tecelagem. O art. 437, classe 15, da tarifa, taxa os fios pelo modo seguinte: **Fios simples para tecelagem, crú, $500 por kilo e mais a razão de 30 °|°; branco, $600 por kilo e mais a razão de 30 °|°; tinto, $700 por kilo e mais a razão de 30 °|°.** Os direitos e a razão para outras classes de fios, como fios torcidos para rêdes, fios de linha, novellos ou meadas etc., são sensivelmente mais altos do que para os fios para tecelagem, crús, brancos ou tintos.

Sendo a razão de 30 °|°, deveriam ser os seguintes os valores das differentes categorias de fios para tecelagem: crús, 1$666 por kilo, brancos, 2$000 por kilo e tintos, 2$333 por kilo. Querendo-se, porém, ter em conta que parte dos direitos são pagos em ouro, teremos, com a média cambial actual, os seguintes valores: fios crús, 6$644, fios brancos, 8$000 e fios tintos, 9$333 por kilo, qualquer que seja a qualidade de taes fios e qualquer que seja a sua numeração, uma vez que a tarifa não cuida destes detalhes technicos, limitando-se a dividir os fios em tres simples categorias.

A numeração de um fio é determinada pela relação que existe entre o seu comprimento e o seu peso e os systemas de numeração variam nos differentes paizes. Assim, ha a numeração decimal e a numeração chamada ingleza, geralmente adoptada entre nós. Pois bem, a fabricação de fios de differentes numeros exige machinismos que são tanto mais numerosos e custosos quanto a numeração se faz mais elevada. Assim, para a fabricação de fios n. 20, por exemplo, são empregadas certas machinas, e para a fabricação de fios n. 80, por exemplo, são empregadas as machinas que servem na fabricação do numero 20 e outras machinas, que a fabricação do n. 80 requer. Vê-se, pois, que quanto mais elevada é a numeração de um fio, tanto mais caro se torna o trabalho.

Além disto, ha a considerar-se a materia prima. Aquella que serve perfeitamente para o fio 15, por exemplo, não servirá para o fio 100 e ha a considerar-se mais os requisitos technicos que se apuram á proporção que a numeração do fio sobe.

Disto tudo não curou a tarifa: taxa os fios crús, brancos e tintos, em blóco e sem nenhuma discriminação de ordem technica, e isto faz com que um fio, cujo fabrico foi de custo elevado, tenha, perante a Alfandega, o mesmo valor que um fio cuja fabricação foi de custo menos elevado, uma vez que não existe differenciação de especie alguma para as differentes categorias de fios.

Quando se estuda o valor real do fio para tecelagem, posto no porto de Santos, por exemplo, e quando se compara esse valor ao daquelle que resulta da tarifa, chega-se á conclusão de que o fio importado paga, em média, direitos, de entrada na razão approximada de 10 °|° e não de 30 °|°, consignada na tarifa.

A exportação de fios finos para o Brasil representa, pois, excellente negocio e tem o fio nacional, pela frente, a concurrencia estrangeira que é esmagadora. Com effeito, o estrangeiro produz fio fino infinitamente mais em conta do que nós. Além da materia prima, em regra comprada mais barata do que a nossa, e talvez superior á nossa em qualidade, pois que a nossa é sacrificada pelo productor e beneficiador, tem o estrangeiro a seu favor o preço do dinheiro empregado no fabrico, o preço da mão de obra, a sua relativa abundancia e a sua habilidade, não se falando em outros factores que se reflectem no preço da fabricação.

E nem se diga que a concurrencia é diminuta: importamos de 1913 a 1923 8.698.552 kilos de fio de algodão, valendo a enorme somma de 80.743:327$000 e não contrabalançamos esta immensa saida, de ouro com nenhuma exportação apreciavel do mesmo artigo.

Ha no paiz, desde a lei n. 1.836, promulgada no anno de 1870, o empenho de amparar ás industrias textis. A propria tarifa alfandegaria mostra que quizemos oppôr um dique á importação de tecidos de algodão, gravando-os com impostos quasi prohibitivos, mas existe evidente contra-senso entre a fragil barreira posta á importação de fios e a muralha levantada diante da importação de tecidos.

Se quizermos proteger as industrias textis, em geral, protejamol-as desde os seus fundamentos, que são representados pela fiação. E, digamos, esta protecção se impõe de modo evidente: até hoje, com rarissimas excepções, só produzimos tecidos grossos, que não podem fazer honra ás nossas industrias textis.

Poucos, pouquissimos, abnegados atiram-se ao fabrico de fios finos, para a tecelagem de tecidos finos, e esses poucos abnegados deixam o campo aberto á importação do estrangeiro, esmagados, que foram, na luta.

E' precisamente porque não quizemos amparar a fiação nacional, que as estatisticas da nossa importação de tecidos ainda chamam a attenção dos menos curiosos. Annualmente, saem do paiz partes consideraveis das nossas escassas reservas de ouro, quando fabricando fio fino, a salvo da concurrencia estrangeira, poderiamos nos libertar desse pesado tributo, tanto mais que temos por nós facilidades de supprimento de materia prima, coisa que não occorre alhures.

Urge seja a nossa tarifa remodelada na parte que diz respeito á taxação do fio para tecelagem. E' um contra-senso englobar-se em tres vagas categorias todas as especies de fios que as machinas modernas podem fabricar, irmanando-se o fio que serve para o tecido grosso com o fio mercerizado, por exemplo, ou o fio das altas numerações, que serve para os finissimos tecidos que ainda não pudemos fabricar.

Dir-se-á que a discriminação do fio, por numero e qualidade, importa em sobrecarga de serviços para as nossas alfandegas, exigindo, por parte dos conferentes conhecimentos technicos. Mas retrucaremos aos que assim disserem que existem pequenos e simples apparelhos que permittem a qualquer leigo medir um fio e que, no geral, os exportadores do artigo têm o cuidado de discriminal-o meticulosamente, sendo a conferencia singularmente simplificada.

Mas, allegar-se-á ainda, o fisco virá a ter sensiveis prejuizos com a modificação da tarifa, uma vez que a importação será restringida. Mas ainda aqui objectaremos que esses prejuizos são apenas apparentes pois que, ao lado da diminuição, possivel e provavel, da importação, teremos a tributação do fio pelo seu justo valor e não, como agora, por um valor global, que só existe na tarifa.

Mas, mesmo que assim não fosse, seria licito a alguem restringir o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das nossas industrias textis acorrentando-as a uma tarifa alfandegaria avelhantada e imperfeita e isto num paiz que chama a attenção do mundo inteiro como a terra promettida do algodão?

Emquanto existir na tarifa o artigo 437 da classe 15, na sua fórma actual, seremos eternos fabricantes de tecidos grossos e eternos importadores de fio fino e tecidos de luxo. Annualmente, deixarão o paiz quantiosas importancias, que poderiamos guardar, augmentando a nossa escassa riqueza e abrindo novos horizontes ás nossas industrias textis.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O cabo Gandolpho teve baixa

Por acto de hontem, do marechal ministro da Guerra, foi mandado excluir das fileiras, com baixa do serviço do Exercito, o cabo Cecilio Antonio Gandolpho, pertencente ao 3º regimento de infantaria.

O cabo Gandolpho foi um dos feridos por occasião do assalto áquelle quartel.

Conhecendo um dos assaltantes, o tenente Pedroso, foi por elle levado para um dos automoveis e deixado na Casa de Saude Pedro Ernesto, de onde foi após removido para o Hospital Central do Exercito.

OS CONSELHOS

Reune-se hoje o Conselho de Justiça a que responde o capitão José Sabino Maciel Monteiro, devendo ser ouvidas as testemunhas major Tito Regis de Alencastro, capitães Americo Carneiro de Campos e Antonio de Souza Aguiar, major reformado Martins Garcia Feijó e o 1º tenente Guaracy Ramalho.

OS PRESOS

O commandante da região deu permissão ao capitão Luzo Alves Garrido, preso no quartel do 1º de cavallaria, para receber a visita de pessoas de sua familia.

Identica permissão foi dada pelo ministro ao 1º tenente da armada Paulo Mario da Cunha Rodrigues, preso naquelle quartel.

O 1º tenente Rubens de Azevedo Guimarães permanecerá preso sob palavra, fóra do perimetro do presidio da Ilha Grande, quando ali fôr visital-o sua familia.

OS TERRENOS DE MARINHA NA BAHIA

UM APPELLO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DESSE ESTADO AO SR. MIGUEL CALMON

O ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega da Fazenda, por copia, um appello que lhe foi feito pela secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas da Bahia, para que, com a execução do decreto n. 14.595, de 31 de dezembro de 1920, não seja perturbada a acção dos proprietarios de terrenos de marinha, naquelle Estado, cultivadores de coqueiros e dendezeiros.

Encaminhando o referido appello, o sr. Miguel Calmon solicitou do sr. Annibal Freire uma providencia a respeito, que consulte, ao mesmo tempo os interesses daquelles lavradores e o do governo.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS — A QUESTÃO DOS TRANSPORTES

Reuniu-se hontem a directoria da Associação Commercial, presidida pelo sr. A. Franco. Constou do expediente de um telegramma do sr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial de Parahyba, pedindo a interferencia da associação junto ás companhias de vapores, no sentido de serem feitas modificações no augmento de tarifas do algodão tecido. As tarifas actuaes representam um augmento de 40 o|o, o que traz grandes prejuizos á lavoura e ao commercio exportador.

Foi lida em seguida uma proposta do sr. Otto Schilling, sobre a necessidade de uma cobrança justa e rigorosa do imposto de consumo sobre mercadorias estrangeiras, calculado pela factura commercial ao cambio do dia do pagamento, porque não só o fisco é seriamente lesado, devido aos preços incertos declarados nas facturas exhibidas, como prejudicado é o importador que não se prevalece de tal expediente. Declara que a sua proposta se baseia no imposto de consumo sobre perfumarias, pois, sobre as outras mercadorias se procederá de modo differente.

A proposta resume-se no seguinte:

1º — Para que a cobrança não seja prejudicada pelos preços incertos ou alterados das facturas commerciaes, em fixar a taxa de 2$ ouro por kilo, para as perfumarias que pagam 4$ de direitos e em 4$ ouro por kilo, para as de 8$ de direitos.

2º — Para evitar a falsificação das perfumarias importadas e tornar impossivel o aproveitamento de sellos de outros generos, o Thesouro emittirá um sello especial com os dizeres: "Imposto de consumo — Perfumaria estrangeira", que será fornecido ao importador na quantidade exacta dos objectos despachados na Alfandega, como até agora se procede, e cuja applicação deverá ser feita nos termos do regulamento em vigor.

A QUESTÃO DE TRANSPORTES

O sr. J. de Souza, que occupou a tribuna, começou fazendo uma séria critica ao modo por que é feita, nos armazens do Cáes do Porto, a pesagem das mercadorias, verificando os commerciantes ao recebel-as que o peso não condiz com o que de lá saiu, pedindo por isso providencias da associação.

Tratando da questão dos transportes, disse que a Central nunca se julga culpada pela crise dos mesmos transportes, allegando sempre que cabe á Sul-Mineira ou á Oeste de Minas a responsabilidade da demora dos despachos. Entretanto, tendo telegraphado á segunda destas vias ferreas, recebeu em resposta o telegramma que é, onde se constata que determinada mercadoria fôra entregue á Central no dia 2 do mez corrente, tendo chegado aqui hontem, sem que tivesse podido retiral-a por não terem ainda chegado as guias.

Está, pois, provado que é a Central a unica responsavel pela demora da entrega das mercadorias do interior.

— O sr. Moreira falou sobre a volta dos redescontos, respondendo-lhe o sr. A. Franco, que tal acção foi paralysada por ordem do governo. Em seguida encerrou-se a sessão.

A VIAGEM DO SR. ALBERT THOMAS AO BRASIL

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO NOSSO ILLUSTRE HOSPEDE

Foi hontem prestada, pelo nosso Poder Legislativo, a primeira homenagem ao sr. Albert Thomas, director da Repartição Geral do Trabalho, em Genebra.

Constou ella de um almoço, que se realizou no Jockey Club. Offereceu-o o sr. Augusto de Lima, como presidente da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados.

A festa, que começou com as ceremonias protocollares, transformou-se immediatamente, numa reunião amavel e de alta cordialidade.

Compareceram ao agape: o dr. Azevedo, vice-presidente do Senado; dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; representantes do Itamaraty, membros da Commissão de Legislação Social da Camara e todos os directores de jornaes do Rio, com excepção de poucos que se fizeram representar.

A palestra foi amistosa e animada, até o momento em que o sr. Augusto de Lima se levantou e, em francez, saudou o homenageado.

No seu breve discurso o deputado brasileiro explicou o que se tem feito no Brasil e o muito que se pretende fazer em materia de legislação social. Occupou-se da revisão constitucional e os grandes beneficios que tal acontecimento trazia ao assumpto. E terminou saudando o sr. Albert Thomas.

Quando se fez silencio, a orchestra executou a Marselheza.

Então, levanta-se o director da Repartição Geral do Trabalho, em Genebra, e começa a falar; a principio, o fez em tom de palestra, risonho: afinal enthusiasma-se e disserta largamente sobre legislação social.

E termina, bebendo á saude do presidente da Commissão de Legislação Social da Camara e á prosperidade do Brasil.

— Realiza-se hoje, no Hotel Gloria, o jantar que o ministro das Relações Exteriores offerece ao sr. Albert Thomas.

— A colonia franceza do Rio de Janeiro offerece amanhã, no salão do Cercle Français, ás 18 horas, uma recepção ao sr. Albert Thomas.

Todos os membros da colonia estão convidados para comparecer a essa festa.

O sr. Felix Pacheco, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu hontem, no palacio Itamaraty, em audiencia especial, o sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional du Travail da Sociedade das Nações.

Essa visita teve logar no salão nobre do Itamaraty, achando-se presentes, além do chefe do gabinete do ministro, o consul geral Sebastião Sampaio, os officiaes do mesmo gabinete.

Acompanharam o sr. Albert Thomas na sua visita ao sr. Felix Pacheco, os srs. Marius Viple, chefe do gabinete do director do Bureau Internacional du Travail; Tancredo Soares de Souza, funccionario da Sociedade das Nações e Affonso Bandeira de Mello, delegado technico do Brasil na Liga das Nações posto pelo ministro das Relações Exteriores e por solicitação do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, á disposição do director do Bureau Internacional du Travail, durante a sua permanencia no Brasil.

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação industrial da Inglaterra parece tender a tomar uma fórma mais complicada e mais difficil, diante da combinação dos mineiros com os ferro-viarios, os metallurgicos e os trabalhadores de transportes. Não ha nesse conflicto que surge, criando para o ministerio Baldwin um embaraçoso problema domestico, exactamente no momento em que a situação internacional reclama maior liberdade de acção do governo britannico, nada que autorise a interpretal-o como uma manifestação das tendencias revolucionarias, ora em fermentação por toda a Europa. O operariado inglez, cujos votos tão decisivamente contribuiram para a grande victoria conservadora de outubro do anno passado, está longe de deixar-se influenciar de modo apreciavel pela corrente que procura arrastar os proletarios de todos os paizes para o campo do communismo revolucionario. Na actual crise mineira, que a alliança dos quatro grandes grupos, hontem noticiada em telegramma de Londres, ameaça converter em gravissima questão industrial, parecem entrar apenas em jogo factores de ordem economica.

Esses elementos são o effeito da situação a que se acham reduzidas as industrias dos grandes paizes da Europa em face do desequilibrio estabelecido entre as condições economicas do após-guerra e o regimen em que se organizaram as industrias durante o conflicto mundial e na phase de super-actividade que se seguiu, immediatamente á guerra. Passado o periodo da expansão da producção, cessado o estado de coisas anormal que a guerra criára, as industrias viram-se defrontadas por um problema, extremamente melindroso. Os altos salarios, que, em circumstancias anomalas, haviam sido pagos sem onus excessivo para as industrias, não podiam ser mantidos sem que o custo da producção fosse onerado de modo a tornar-se exorbitante. Ha alguns annos que entre patrões e operarios vem se travando uma luta em torno dessa questão, luta que, na Inglaterra, attingiu um caracter particularmente agudo no caso da mineração.

Nenhuma das industrias é mais profundamente affectada pela crise geral do retraimento economico do que as minas de carvão. A reducção geral da actividade das industrias, reflecte-se na diminuição do consumo do combustivel de modo que sobre as minas recae a resultante final de todo o mal-estar economico. Complicando as difficuldades da situação accresce a circumstancia de serem os mineiros os mais exigentes de todos os operarios.

A alliança dos quatro grandes grupos de trabalhadores induz a crêr que, sob a pressão da ameaça da reducção geral dos salarios, o operariado organizado da Grã-Bretanha esteja preparando um sério movimento de defesa collectiva das vantagens que conquistou graças ás circumstancias anormaes da guerra e uma parte das quaes parece difficil manter sem que dahi resulte um onus superior ás possibilidades financeiras das empresas industriaes.

Para a Inglaterra é feliz a circumstancia de estar, neste momento, á frente do governo um gabinete como o actual. Além do prestigio que lhe advem do forte apoio parlamentar de que dispõe, o ministerio Baldwin é um governo de homens praticos para os quaes os problemas de ordem industrial constituem, ha muito tempo, objecto de interesse e de estudo. E se a crise actual vem perturbar o governo quando elle mais precisaria não ter problemas graves de ordem interna a resolver, não é impossivel que o sr. Baldwin, o sr. Chamberlain e os outros partidarios do proteccionismo imperial encarem os actuaes acontecimentos como uma inesperada opportunidade que o destino lhes proporciona para adiantar a realização do seu programma de reforma fiscal.

Nas épocas de prosperidade industrial, nas phases de grande actividade economica, foi sempre difficil ao proteccionistas abalar a fé livre-cambista da maioria do eleitorado britannico. Mas durante as crises, quando as fabricas fecham as portas, ou reduzem o numero de horas de trabalho, a propaganda proteccionista fazia innumeros proselytos. Não ha exemplo de crise industrial mais grave e, sobretudo, mais complexa do que a actual. O sr. Baldwin póde dizer ás multidões operarias que reclamam trabalho e insistem na conservação dos salarios em um nivel superior ás actuaes possibilidades das industrias, que para essas difficuldades o governo e o partido que o apoia tem uma solução, mas que essa solução exige que o eleitorado preliminarmente abjure a sua velha fé de livre-cambismo.

Em torno desta questão póde surgir uma interessante situação politica. O antigo partido liberal, que é o unico grupo vinculado por compromissos irrevogaveis ao livre-cambismo, não constitue mais uma força politica de importancia decisiva. A grande luta partidaria está hoje, na Grã-Bretanha, reduzida ao conflicto entre conservadores e trabalhistas. Estes ultimos não são, nem podem ser, doutrinariamente, hostis á uma tarifa proteccionista. Resta saber se os correligionarios do sr. Macdonald, em face da crise, que affecta directa e vitalmente os interesses dos trabalhadores que constituem o seu partido, preferirão pôr de parte preoccupações partidarias para cooperarem com os conservadores em uma reforma economica que tenderá a melhorar as condições das industrias e, portanto, a situação dos operarios; ou, se sobrepondo ao bem-estar dos seus eleitores o interesse politico do partido, irão ligar-se aos liberaes em torno da velha bandeira livre-cambista.

O PORTO DE SANTOS

Estatistica das mercadorias em trafego

O ministro Francisco Sá, recebeu hontem do inspector de Portos, Rios e Canaes as informações abaixo, acerca da situação do porto de Santos, durante o periodo comprehendido entre 23 e 28 de junho ultimo, com referencia ao trafego de mercadorias e vagões.

A 20 do mez passado era a seguinte a existencia de mercadorias:

		Em 29-6-925		Em 22-6-925
Armazens e pateos:				
Promptas para embarque em vagões da S. P. R.	kgs.	28.635.903	contra	25.444.290
Requisitada aguardando saida para a rua	"	3.297.715	"	1.943.882
Nas carvoeiras	"	2.176.485	"	2.839.240
Aguardando despacho aduaneiro	"	35.483.164	"	33.953.564
A bordo dos navios atracados:				
Promptas para embarque em vagões da S. P. R.	"	33.812.000	"	28.763.000
Aguardando despacho aduaneiro	"	40.681.000	"	58.182.000
A bordo dos navios ao largo:				
Dependentes de despacho aduaneiro	"	111.265.000	"	112.333.000
Total no porto	"	238.341.267	"	258.398.926
A chegar:				
A bordo dos navios esperados	"	1.700.000	"	11.484.000
Total geral	"	239.041.267	"	269.882.926

Na semana considerada foram recebidos no cáes 3.274 vagões, contra 3.459 na anterior, observando-se assim uma differença para menos de 185 vagões.

A esse mesmo tempo foram entregues pela Companhia Docas de Santos á S. Paulo Railway, carregados 3.207 vagões, e vasios, por inuteis ao serviço, 36, ou o total de 3.243 desses vehiculos, contra 3.443 no periodo precedente. Na estação inicial da S. P. Railway foram carregados 1.084 vagões, contra 1.001 anteriormente verificados.

Durante a semana, trabalharam, em média, no serviço diurno 3.098 homens, no nocturno 1.381, contra respectivamente 2.949 e 1.474.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A Commissão Official de Corridas approvou, hontem, as seguintes normas para o julgamento da competição automobilistica internacional de 1ª categoria "Automovel Club do Brasil", a realizar-se no dia 4 de agosto proximo:

"Para esclarecer melhor o art. 21 do regulamento da prova "Automovel Club do Brasil", damos a seguir a maneira por que a Commissão Official de Corridas classificará os concurrentes que nella tomarem parte.

Haverá pontos negativos para as falhas que se verificarem nos carros, e outras pelas falhas que forem commettidas pelos seus conductores, tornando-se vencedor aquelle entre os concurrentes que conseguir o menor numero de pontos negativos.

Velocidade — Sendo a média turistica mais propria para estradas como aquellas que temos no Brasil, a de 40 km. horarios, o percurso deverá ser feito nesta média para não se obter pontos negativos. Para quem fizer média superior será marcado 1 ponto negativo para cada kilometro que exceder desta média.

Exemplo: Se um carro fizer uma média de 41 km. por hora terá um ponto negativo. Se fizer 42 km. por hora terá dois pontos negativos, notando-se, porém, que se fizer média superior a 45 km. não poderá ser classificado. O facto de limitar-se a velocidade é devido a ser este concurso exclusivamente de regularidade e turismo, e apresentar o percurso todas aquellas difficuldades que apresentariam uma longa viagem, sendo presumivel que um motorista que sabe previamente de que vae ficar durante 5 a 6 horas seguidas no volante, não se atreverá a tentar numa estrada accidentada velocidade média superior a 40 km. horarios. Esta velocidade vae tambem demonstrar a regularidade do funccionamento dos carros, pois todos procurarão fazer o seu gyro em cerca de 34 minutos. Para quem fizer média inferior a 40 km. se contarão dois pontos negativos para cada kilometro a menos.

Exemplo: Média de 39 km. horarios, 2 pontos perdidos; média de 38 km. horarios, 4 pontos perdidos, e assim por deante, sendo que não poderão ser classificados os carros cuja média fôr verificada a 35 km. A média será calculada do momento da saida inicial até completarem-se os 10 gyros do percurso.

Efficiencia do motor — O radiador será sellado, e se se verificar a quebra desse sello, os pontos negativos serão 20. A capota do motor será sellada tambem, e a quebra do sello da mesma importará em outros 20 pontos negativos.

Gazolina — O tanque da gazolina será sellado, e não podendo apresentar esse sello intacto, quando terminada a prova, o concurrente perderá 10 pontos.

Para cada classe, terminado o percurso, a gazolina que ficar no tanque será rigorosamente medida. Verificada a quantidade que restar no carro que menos consumo fizer, a differença para menos em litros nos tanques de outros concurrentes, será calculada á razão de um ponto negativo para cada 2 litros consumido a mais.

Chassis — Para cada feixe de molla partida, ou avaria no mesmo, marcar-se-ão 10 pontos negativos.

Freios queimados, 10 pontos negativos.

Outras avarias do chassis, 5 pontos negativos.

Carrosserie — Para cada defeito que se notar na carrosserie, seja este derivante da impericia do motorista ou de defeito de fabricação, marcar-se-ão 5 pontos negativos.

Pneumaticos — Para cada sobresalente empregado durante o percurso, 2 pontos negativos.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 6 a 11 do mez corrente, 211.600 saccas de café e 43.000 de assucar.

AS OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pediu ao presidente do Tribunal de Contas registro da importancia de 5.600:000$000, em apolices, correspondente ao preço da encampação das obras a cargo da Companhia do Porto de Victoria.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

AVISO

Esta figura é re-publicada para attender aos multos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e dos Estados.

CORRESPONDENCIA

Ithamar Soares — Eubank da Camara — A collecção 15.515 pertence á sua pessoa; a de n. 15.918 pertence a sua exma. esposa.

Maria França — Marianno Procopio; **Godofredo P. da Fonseca Filho** — Christina; **Etamy Coelho**—Goyaz; **José Azevedo Spinola** — Leme; **Marianno Resende** — Massambará; **Isaura Guimarães Duarte e Aurora S. Duarte de Lemos** — Bom Jardim; **Paulo Woods Lacerda** — Nictheroy; **Yeda Setta Pereira, Ary Rios** — Ficam feitas as rectificações solicitadas.

Lafayette Ferreira Alvares — Silvestre Ferraz — Rectificámos o nome na sua collecção n. 15.742, e não n. 1.574, como nos diz. Accresce que aquella collecção está registrada com procedencia de "Villa Tombos" e não "Silvestre Ferraz", conforme o seu cartão.

Francisco Luiz de Lima — S. Manuel; **Cornelio Domingos Gomes** — S. Domingos do Prata; **Antonio Menarim** — Castro; **Maria Dolores Werneck** — Paty do Alferes **Sebastião Rodrigues Leal** — C. Bastos; **Adolpho Custodio de Souza** — Deodoro; **Leonel da Silva Ferreira** — Ribeirão da Conceição; **José Fonseca** — Resaquinha; **Maria Barodeu Freire de Andrade** — Marianna; **Joaquim Pereira Galvão** — Pirapanema; **José Florentino Costa** — S. Domingos; **Antonio Zeriottini** — Juiz de Fóra; **Manuel Lacerda** — Manhuassu'; **Cordovil de Freitas** — **Nepomuceno.** — E' possivel que os nomes dos amigos estejam entre aquelles que ainda resta publicar. Podemos entretanto garantir-lhes que das collecções que nos foram enviadas, só não foram registradas as que não obedeciam ás condições do concurso.

Todas as demais, em numero de quasi 18.000, foram registradas, como o attestam as publicações que temos feito e as que ainda vamos fazer.

Honorina Guimarães — Estrella do Sul — As publicações que brevemente vamos fazer sobre o "Concurso de S. João" permittir-lhe-ão conhecer o numero da sua collecção, caso ella tenha sido recebida.

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(*Tal como foi narrada a W. B. Seabrook*)

O campeão mundial confessa a sua quéda pelo bello sexo mas mostra que, nem por isso, se deixa apanhar desprevenido pelas ciladas das falsas "sereias"

MARGARET QUIMBY E JACK DEMPSEY, COMO DOIS ASTROS DE PRIMEIRA GRANDEZA DA "SCENA MUDA", PREPARAM E EXECUTAM UMA FITA DE RETUMBANTE SUCCESSO

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO VI

Os amigos intimos de Dempsey aproveitam, com frequencia a extraordinaria popularidade de que goza o campeão entre as senhoras para motivo de suas brincadeiras com elle.

E' innegavel que as moças constituem o fraco de Jack, fraqueza que ellas retribuem com a sympathia que lhe votam. Jack não é, porém, um maniaco pelas mulheres, nem tão pouco anda agarrado ás suas saias. Gosta dellas e aprecia andar em sua companhia. E'-lhe agradavel dansar, ouvir tocar um "jazz" e dar um gyro com uma pequena.

Dahi já lhe terem dado umas cincoenta noivas, desde que é campeão. Sobre esses suppostos compromissos matrimoniaes o proprio Dempsey fará commentarios nos capitulos seguintes. Porque tenho a sua promessa de contar-me a verdade exactinha sobre cada uma dellas. A obra é inedita.

Aquellas inclinações constituem o motivo predilecto da troça — mas troça fina — da sua "entourage". Mas o proprio Dempsey é um mestre consummado na arte subtil de mystificar, pelo que, muita vez, chega a burlar os proprios autores do gracejo, fazendo o feitiço virar-se contra o feiticeiro.

Nos meiados da semana em que estivemos em Buffalo, o campeão convidou-me para acompanhal-o em um passeio matinal. Andámos quasi umas duas milhas sem que os seus labios se abrissem para pronunciar sequer uma palavra.

Por fim, eu lhe disse:

— Que tem v., Jack ? Preoccupa-lhe alguma coisa ?

— Não. Propriamente não é uma preoccupação. Estou pensando, apenas numa cilada que me estão armando, por pandega. Os rapazes querem fazer-me cair nella e eu procuro o meio de evital-a, diligenciando, tambem, por vêr se os apanho em meu logar na ratoeira.

Parecia-me grego o que dizia. Nada comprehendia, chegando mesmo a suppôr que se tratava de coisa muito séria. Afinal, elle explicou melhor o caso.

Nem na sombra de Dempsey, Slattery consegue sobrepujal-o. E, por isso, foi buscar lã e saiu tosquiado

A Liga Juvenil

Margaret Quimby

Slattery em acção

— Você conhece esse rapaz Jimmie Slattery, com que jogamos golf na terça-feira passada. E' o meio-peso favorito de Buffalo. Um excellente rapaz no ring. Todavia, é muito moço, não tem vinte annos, segundo penso, e, portanto, não adquiriu ainda a plenitude de fórmas. Uma vez, porém, que elle ganhe peso vae dar muito trabalho aos da sua categoria de peso-pesado, salvo se antes se estropear com esse automovel em que anda por ahi. Porque, quando elle toma a direcção, é um verdadeiro doido. Com franqueza, nem por uma aposta eu o acompanharia num passeio. Realmente, Slattery não reflecte no perigo que corre e é preciso que alguem o aconselhe, acenando-lhe com os riscos a que se expõe, para vêr se o afasta dessa trilha errada, emquanto é tempo. Sessenta milhas por hora, com pneumaticos "ballom", é devéras uma loucura. A verdade é que se elle não tomar juizo e a policia não o detiver, irá cair, com toda a certeza, nas mãos da Empresa Funeraria. Tambem, fóra dahi Jimmie é um excellente rapaz, a quem muito aprecio. E todo o mundo lhe dedica a sua sympathia.

— Pois esse é o camarada que me escolheu para victima — elle e alguns de seus amigos, entre os quaes está o chronista desportivo Charlie Murray, que, seja dito de passagem, é um dos meus melhores amigos no mundo. Supponho que a estas horas os "trastes" já teriam realizado o seu intento, se não fosse ter sido eu avisado por George Murphy do plano contra mim combinado. O acaso protegeu-me. Quando, ha noites passadas, Slattery e seus comparsas davam as ultimas de mãos para levarem a effeito a cilada, a conversa foi ouvida por Murphy, que estava por detrás de um bastidor, e que de tudo me pôz logo ao par.

— Lembra-se você, por acaso, desse grupo de meninas da Liga Juvenil, umas meninas ricas e de boa sociedade que na manhã de nossa chegada, vieram ao hotel para tirarem o retrato commigo, como propaganda de um festival de beneficencia que promoviam, e que, depois, me convidaram para um baile que iam dar ?

— Ora, Slattery tem uma facilidade enorme de disfarçar a voz, imitando admiravelmente o timbre feminino, sobretudo quando fala ao telephone. E com isso tem enganado meio mundo. Veja, agora, o logro que elle e os seus companheiros conceberam para rirem á minha custa.

Esta noite, após o espectaculo quando eu já estiver nos meus aposentos do hotel, Slattery vae telephonar-me, fingindo mulher. Alguns dos amigos ficarão com elle, acompanhando o desenrolar da comedia os outros virão para junto de mim, afim de escutarem a resposta que lhe dou. Elle dirá, então, que é a mucama de uma das moças da Liga. Embora não as conheçam, nem sequer de vista, vão escolher a mais bonita, valendo-se do cliché que os jornaes publicaram com o nome de cada uma dellas por baixo. A falsa mucama falará, então, dando todos os detalhes do typo da moça. Parecerá assim que esta, comquanto apaixonada por mim, não se anima a telephonar-me e manda que a criada o faça, indagando se eu gostaria de encontrar-me com ella, amanhã, ás 5 horas da tarde, no entresólo do "Stattler", durante o entreacto.

Num dilemma

— Se responder affirmativamente, irão todos ficar a postos, ás occultas, em differentes logares do hall, esperando a hora aprazada para pregarem-me uma vaia pelo "conto do vigario". Esse é o projecto. Claro que, prevenido como estou, poderia transtornar-lhes o plano. Mas, francamente, melhor seria fazer o tiro sair pela culatra. Estou pois vendo se me occorre uma idéa para inverter os papeis, ficando elles como os logrados. Talvez consiga alguma coisa...

Não sei o que ia pela cabeça do campeão, nem o plano que elle forjara, pois a Providencia interveiu de modo curioso. Quando regressámos ao hotel, deparámos, na sala de espera dos seus aposentos, junto com outros visitantes, com uma moça linda, talvez a mais formosa que já vi na vida. Era Margaret Quimby, a estrella do cinematographo, que havia trabalhado com Dempsey em diversos films, em Hollywood. Ella se achava de viagem, e tinha vindo a Buffalo em visita a varias pessoas de sua amizade. Assim, lembrara-se de vêr, tambem, o campeão, de quem era amiga. Depois de palestrarem cordialmente, Margaret retirou-se. Dempsey acompanhou-a, porém, até ao automovel. E, quando voltou, disse-me em reserva: "Está tudo arranjado para o logro. E' preciso, entretanto, que ninguem saiba que Quimby está na cidade."

Essa noite, depois do theatro, já nos aposentos do campeão, formámos uma mesa de pinocle, emquanto Charlie Murray e mais alguns rapazes de Buffalo, espalhados pela sala, recordavam episodios do passado. Nisso, o telephone tilintou. Jerry, o grego, attendeu-o pressuroso. "Quem ? Como ? Sim... Não, não sei... Faça o favor de esperar. Vou vêr..."

Um bom actor

Jack Dempsey é um actor de primeira ordem, tanto no palco, como fóra delle. Dahi não se ter dado por achado. Seus olhos nem sequer se haviam despregado das cartas. Jerry approximou-se e segredou-lhe algumas palavras ao ouvido. Murray e seus amigos, conhecedores da trama, continuaram a conversar, dissimulando. Dempsey desempenhou, então, de fórma admiravel, o seu papel. Levantou-se, caminhou para o telephone e, pondo o phone ao ouvido, disse alto, affectando despreoccupação: "Allon! Sim..."

E, em seguida, baixando a voz, proseguiu: "Quem? O que?", em tom muito velado, ao mesmo tempo que, por cima dos hombros, lançava um olhar para certificar-se de que a conversa e o jogo se não haviam interrompido.

Após uma pausa dilatada e como quem procura apparentar calma, embora esteja, intimamente, presa de grande emoção, elle concluiu, sempre com discreção: "Pois sim. Está muito bem. Estarei lá."

De volta á mesa do pinocle, Jack Kearns olhou-o, perguntando-lhe: "Alguma coisa séria ?"

Eu creio que elle estava inteirado, tambem, do plano de Dempsey. Porque entre os dois não ha segredos. Mesmo fóra dos negocios commerciaes e profissionaes que os ligam, são os melhores amigos deste mundo.

O campeão, á sua pergunta, replicou: "O que ? Não, nada. E' um sujeito com quem preciso conversar amanhã, a respeito de um cão de caça."

O trunfo ás avessas

Passados alguns instantes, Charlie Murray e seus companheiros despediram-se, certos de que o campeão havia caido na esparrella.

Dempsey terminava, habitualmente, o seu numero, no theatro, ás 4 horas e só ás 6 horas e 30 da tarde voltava novamente a elle. Uma parte desses numeros consistia em exhibições de box com pugilistas locaes, o que se tornava interessante porque, emquanto estes podiam dar-lhe os mais violentos golpes, elle só tinha o direito de defender-se e applicar-lhes punches moderados.

Na tarde em questão, Slattery e todos os amigos reuniram-se, como de costume, nos bastidores, para assistirem as exhibições. Finalizadas estas, agruparam-se no camarim do campeão, que os recebeu da seguinte fórma:

— Sinto muito, meus amigos, mas não posso attendel-os agora. Tenho de mudar de roupa rapidamente, pois prometti ir vêr um "setter" inglez, branco. Mais tarde nos encontraremos.

Para os companheiros, isto foi a sopa no mel. E elles, promptamente, responderam: "Está bem. Vêr-nos-emos logo".

A's cinco horas da tarde, menos tres minutos, o campeão, de ponto em branco, — porque elle havia aprendido a trajar com elegancia e sem ostentação — appareceu no recanto solitario da entresala do hotel Statler, escolhido para scenario do seu fracasso donjuanesco.

A sua physionomia era de quem estava nervoso, esperando por alguem que lhe vae fazer a felicidade.

Como é natural, daquella meia duzia de homens que haviam preparado a troça, nem todos puderam esconder-se em logares estrategicos para assistirem o desenrolar da scena.

Murray, comtudo, estava atraz de uma palmeira, e Jimmie Slattery occultava-se por detraz de um grande biombo japonez, donde não perdiam o minimo detalhe. Os demais aguardavam a hora para gozarem Dempsey.

Precisamente, ás 5 horas e um minuto, saiu do ascensor uma formosissima rapariga, luxuosa e elegantissimamente vestida, da cabeça aos pés, tendo sobre si um riquissimo capote de herminia. Dir-se-ia a joven e formosa Helena de Troya, resuscitada para figurar no carnet social e preparada para assistir a um baile na hora do chá, no Ritz.

Entretanto, era Margaret Quimby, em carne e osso. Mas os rapazes não sabiam disso.

Vendo o campeão, a casta diva delle se approximou, timida, hesitante. E, estendendo-lhe a mãosinha enluvada, disse com voz modulada, mas perfeitamente distincta:

— Oh ! senhor Dempsey. Estou tão nervosa, tão emocionada... Ninguem, nem mesmo a mamãe sabe que vim aqui, de sorte que estou com um medo horrivel. Mas, que sensação admiravel poder encontral-o, vêl-o junto a mim !

O campeão fez uma grande reverencia e respondeu:

— Não avalia o estranho prazer que me proporciona, senhorita F. (Aqui, elle usou do appellido da joven, conforme Slattery lhe havia dado pelo telephone).

Isso elle o disse de modo que todos pudessem escutar.

Claro está que, deante desse quadro, os autores da pilheria deviam ter pensado que, ou estavam loucos, ou eram victimas de horrivel pesadello. Para elles, o que se passava era algo de impossivel.

Em antes, porém, de qualquer reacção de sua parte, fosse para dispararem, ou fosse para tirarem partido, Dempsey disse, rapidamente:

Entre amigos ?

— Creio, senhorita F., que perto de nós estão alguns amigos a quem me seria immensamente grato apresental-a, antes de partirmos para o chá. Estou mesmo certo do que digo. E, asseguro-lhe, todos teriam enorme honra em conhecel-a.

Ditas estas palavras, o campeão começou a procurar e tirou Slattery e Murray dos seus esconderijos. Apresentou-os com todo o ceremonial da pragmatica a Margaret e, depois, ordenou-lhes que fossem buscar os outros tres ou quatro companheiros occultos, aos quaes fez tambem, passar pelo máo quarto de hora experimentado por Murray e Slattery. Terminada a comedia, Dempsey deu o braço a miss Quimby e, sem dar aos amigos a minima explicação ou fazer a minima contracção de musculos do rosto, partiu.

Do que se passou depois, quando tudo ficou em pratos limpos, todo o mundo é capaz de imaginar.

Os dois astros da "scena muda" prepararam uma fita e executaram-n'a com inegualavel successo.

(*A seguir, o Capitulo VII*).

MIRANTE

Eu não sou iconoclasta, nem irreverente; não sigo a onda humana que tem por timbre desacatar tudo quanto seja autoridade; mas, tambem, quando a autoridade não é perfeita, honesto e beneficente é o trabalho de denuncial-a.

Quem me dera ter occasião de louvar o Prefeito ! Não para lisongeal-o, que elle não faz caso do que dizem; mas para assegurar aos municipes que s. s. é um bom administrador, acarinha a cidade, está-lhe fazendo bem.

Só posso, entretanto, dizer o contrario ! S. s. está ali feito um Thesoureiro com T maiusculo e ordenado avantajado. Nada vê, nem indaga, nem perscruta, nem inicia. E' uma machina a rodar de casa para Prefeitura, ou para o Cattete, ou para alguma festinha theatralizada.

Já visitou s. s. as repartições da Prefeitura, a vêr como correm os serviços e se palpeiam os cafés ?

Não uma visita honorifica; mas uma inspecção attenta, de quem sabe examinar, hoje uma secção, amanhã outra. Havia de ouvir os queixumes das partes; e talvez não lhe escapasse o *modus ludibriandi* de muitos funccionarios, muitos.

Já percorreu s. s., em visitas periodicas, as agencias da Prefeitura, onde frequentemente falta a Civilidade, quando não falta quem attenda ás partes ?

Já andou s. s., que é engenheiro, pela Directoria de Obras, e pelos escriptorios circumscripcionaes ?

Veria (se abrisse os olhos) a asphyxia legal e illegal dos contribuintes; e talvez se lembrasse de propor ao Conselho a revogação de iniquidades. Veria um commercio de inconfessaveis interesses a difficultar o andamento de processos, com grande surpresa dos funccionarios integros. Veria a sujeira de certas repartições, cuspidas, fumarentas, repugnantes, parecendo não haver quem as limpe, e cheias de continuos que tagarellam e disputam gorgetas.

* * *

Nunca s. s. se deu a esse trabalho. S. s. é um Prefeito *National Cash*, Prefeito *make money*. O que quer é dinheiro. Podem os serviços correr como correrem; inutilize-se, até, a esthetica da cidade, mas não falte dinheiro nos cofres da Prefeitura.

Aos argentarios s. s. quer vender o logradouro da Lapa e da Gloria, em vez de arborizal-o como o campo do Russell, que não dá despesa alguma. Quer que ergam lá suas vivendas os ricos, e desfrutem, sósinhos — os poderosos — a belleza da Guanabara !

Deliberou-se o arrazamento do morro do Castello, por ser um trambolho que impedia o arejamento e a vista da cidade; mas o actual Prefeito quer agora estender, na Lapa e na Gloria, renques de casas de quatro andares, que produzirão o mesmo effeito anti-esthetico e anti-hygienico do morro demolido !

* * *

Aquella beirada do Curvello, avenida de contorno do morro de Santa Thereza, na parte sul, ponto de vista lindo, a engenharia municipal está deixando bordar de casas, privando a população de um de seus mais emocionantes espectaculos. Na propria estação "Curvello", da Ferro Carril Carioca, já a engenharia Municipal deixou levantar uma almanjarra, estreitando a rua, escurecendo o local, tapando a vista da cidade !

Quem viajava nesses bondes para o Sylvestre, gozava um estupendo golpe de vista, de cima para baixo e para o largo, sobre Este e Noroéste da cidade.

A desafogada avenida de contorno de Santa Thereza era um longo belvedere sobre um deslumbrante panorama. A Prefeitura está deixando vender aquillo, a retalho, consentindo que a propriedade particular se privilegie no desfrute, no gozo de um quadro de rara extensão e rara belleza, que todo o povo tinha como seu, e que era especial encantamento dos estrangeiros que nos visitam.

O' manes de Pereira Passos! compadecei-vos desta Prefeitura !

R.

UM PEQUENO ACCIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

No kilometro 296, do ramal de Penido, descarrilou a locomotiva 190, impedindo a linha durante algumas horas.

O kilometro 296 fica proximo á estação de Igrejinha.

UM PASSE APPREHENDIDO

Foi apprehendido na Central do Brasil o passe livre, do deputado Floro Bartholomeu, em poder de um cavalheiro que se evadiu, aproveitando-se da confusão do momento.

PROFESSOR BELFORD ROXO

A homenagem que lhe foi offerecida hontem no Jockey-Club

Collegas e amigos do dr. Belford Roxo, festejando sua nomeação para professor cathedratico da Escola Polytechnica, offereceram-lhe hontem um banquete, que se realizou no salão do Jockey Club, ás 13 horas.

O banquete correu em um ambiente de grande cordialidade, sendo o professor Roxo saudado pelos drs. Hildebrando de Araujo Góes e Mauricio Joppert da Silva que, em nome dos seus collegas, lhe offereceram a homenagem.

Em resposta, o dr. Belford Roxo pronunciou o seguinte discurso:

"Ouvi com attenção os dois bellos discursos, que acabam de ser eloquentemente proferidos, com atavios de rhetorica, rendilhado de phrases, elegancia de estylo e riqueza de imagens, que mais uma vez demonstraram o surto de duas intelligencias privilegiadas, perante as quaes, em qualquer zona de actividade, queima sempre o combustivel com a chamma glorificadora do successo.

Bem percebi eu ha pouco a cilada do coração contra o cerebro, a emboscada do sentimento contra a razão, tentando romper o equilibrio do julgamento sob o influxo de um daltonismo generoso.

Mas disso não advem mal algum, pois sei reduzir ao justo e ao razoavel as proporções do meu valor, e, na esphera do professorado, sem me embuçar na mantilha de uma falsa modestia, vestir as roupagens simples de uma humildade calculada ou afivelar ao rosto a mascara da dissimulação convencional, grato á uma homenagem, que me chocaria se da Escola Polytechnica por não consagrar outros de maior valor, mas me honra partindo de amigos, livres nas demonstrações, não me arreceio das responsabilidades e dos encargos na nova cadeira do Estabilidade de Construcções, Pontes e Viaductos.

Outro tanto não diria se ella ultrapassasse fronteiras, transpuzesse linhas de demarcação, entre as quaes se acha pela engenharia enclausurada, e se estendesse mais longe em excursões e dominios novos, nos quaes, disposições e preceitos escapariam á alçada e á jurisdicção dos technicos.

Para nós a estabilidade dos edificios não depende da vontade e do capricho dos homens, a sua argamassa jamais poderia ter a composição de sangue, de sacrificio e de revolta e se sabemos ir até ao terreno firme mesmo através o lôdo, recuariamos perante a lagrima, que crystaliza a dôr e o soffrimento. Para nós a ponte jamais reverteria em um instrumento de instabalidade proprio tantas vezes ás passagens habeis de machiavelismo astuto; para nós os abysmos não se attraem, cada um reclama um viaducto e por este sómente nos compete responder. A sociologia e a moral não sacrificam a independencia propria, assignando tributo de vassalagem perante equações nem a alma humana com a ansia eterna de liberdade poderia ser prisioneira de formulas. A humanidade, partindo das trevas para a luz, embora sem seguir uma linha regular em ascendencia perfeitamente continua, marcha para um ideal de justiça e de verdade, mas o seu avanço é por demais lento, e, mão grado o desfilar disciplinado dos seculos, da Terra da Promissão só avistamos o perfil longiquo através os vagos nevoeiros de um futuro remoto.

E nesse interim a tragedia humana vae reclamando sempre sangue e soffrimento e, apesar de todas as esperanças, atravessamos épocas de duvidas e apprehensões, nas quaes não nos basta para alento do espirito a fé ardente na victoria inevitavel do progresso.

Longe de nós o optimismo cego — dos incentivos de aperfeiçoamento e da massa dos incontestaveis se faz o progresso — longe de nós o pessimismo doentio — não envenenemos energias, não nos deixemos bloquear pela neve da descrença.

Nem o sopro glacial da indifferença — cruzar os braços na contemplação do mal reverte na solidariedade com o entorpecimento moral, que o determina — nem a impossibilidade do fakir ou a inercia do fatalismo — de ha muito já empallideceram as estrellas dos predestinados e hoje quem não vae ao encontro das opportunidades felizes ou dellas não tira partido intelligente, atrophia ou asphyxia os germens do successo.

Encaremos de vizeira erguida as miserias, as maldades e as baixezas da vida, e, sem nos conformar com o antagonismo flagrante entre o sentimento e a realidade, lutemos contra o presente a favor do futuro, e, no proprio mal, no proprio vicio, no proprio pantano, busquemos o estimulo para sanear, o incitamento para a conquista do bem.

E, por ser vulgar o egoismo, rendamos preito maior de justiça aos que, no vortice da luta, na concurrencia da vida, na competição de emulações, sabem projectar as vistas além do horizonte estreito, em que se debatem os instinctos grosseiros e as paixões subalternas. E, por isso mesmo, com a consciencia embora imperfeita das fraquezas proprias, julguemos com maior indulgencia, apreciando cada um não por determinada face, em que se apresenta com menor brilho, mas sim pelo conjunto, com o qual venha pesar na balança dos conceitos.

Vassalos da ambição, subditos do desejo, procurando credenciaes junto ao destino, seguimos pela estrada tortuosa da vida, á busca do successo, na esperança de um grande dia, em que se harmonizem e se entrelacem o ideal e a realidade, mas o torneio ao redor das posições e a luta pelas situações promovem conflictos de egoismo e emulação e a corrente de interesses feridos levanta or.as de poeira que, em especial, constragem aos que só comprehendem o avanço digno pela rampa, sol a pino, sem o abrigo á tenda humilhante do filhotismo ou á sombra deprimente da lisonja.

Perspectivas bem diversas das que nos apresenta a Algebra nos umbraes da Mathematica com os seus modestos correios, mensageiros, que partem tambem no cumprimento de uma missão, isolados, porém, da miseria humana, sem contacto com a labutação prosaica da vida e o tumulo e o torvelinho das paixões, correios ingenuos, que não conhecem a moeda e as reivindicações sociaes dos quaes a Mecanica arranca o coração, como se fôra um inimigo da victoria. Mas aspirações da alma humana não chegam a franco entendimento nem a acôrdo seguro com a realidade e, emquanto o tempo vae fazendo correr a sua ampulheta fatal, parece-nos surgir das brumas do passado o phantasma do grande dia, que não sentimos, nem vimos, tal a cegueira das ambições. Era o dia da partida, mas não é nos dado mais regressar... Partimos crentes e jovens, mas a illusão é a moeda corrente, com a qual pagamos a experiencia adquirida e nesse intercambio fatalmente temos de empobrecer, — mão grado os bafejos com que nos ampare a fortuna.

Mas ha passadismo em transito nas nossas vêlas e arterias, e, se é digna a herança do berço, jamais seremos mendigos ou miseraveis. E se é nobre o legado de outras eras, haverá ainda sol a brilhar no crepusculo, e quando descambar a noite, ainda crepitará sobre as cinzas da mocidade perdida a chamma de ideaes, que não envelhecem.

O alicerce de nossa individualidade tem fiadas indestructiveis nas suas camadas mais profundas, onde se aloja o tributo do atavismo, representado por tendencias e instinctos, nos quaes se incorporam crenças, que não nos podem abandonar, pois pertencem por assim dizer ao nosso proprio sangue.

Agitem-n'a embora ondas de desejos, atravessem-n'a correntes de paixões, molestem-n'a fluxo e refluxo de sentimentos varios, na consciencia humana residem parcellas estaveis, ás quaes não póde escapar a supremacia, tal a influencia dos moveis e dos motivos, mas sempre protestarão contra os esbulhos, de que se julgam victimas, sempre se levantarão contra as directrizes, que não sancionaram, nem consagraram, e, nas noites escuras de tempestade, quando o canto da sereia das tentações convida ao naufragio, surgirão das trevas para inspirar a salvação ou precipitar a derrocada final.

A sociedade se esforça em disciplinar e dominar a natureza humana, cultivando a tibieza e a defficiencia dos impulsos pessoaes, e, na sua politica tyrannica de absorpção, consagra verdadeiros simulacros de individualidade, folhas arrastadas ao arbitrio das correntes, fluctuadores acompanhando servilmente o movimento das aguas. Mas a espontaneidade e a iniciativa sãs e energicas não devem encontrar nem barreiras nem entraves, as individualidades de valor não se podem apagar diante do despotismo dos habitos ou se curvar ao jugo das convenções e os impulsos nobres, uma vez bem equilibrados, mesmo contra os modelos, em que a sociedade vaza os seus moldes, mesmo contra a rêde de preconceitos e o meandro de formalidades não devem ser reprimidos e sómente merecem louvores os que, não se submettendo ás injucções de interesses subalternos, sabem arvoral-os em factor predominante na formação de seus actos voluntarios.

Meus amigos, a vossa homenagem me toca e me enleva.

Nessa época, em que o senso pratico tenta tudo avassalar, subtrair-se por horas alegres á atmosphera viciada dos scenarios de luta e repousar o espirito numa estufa de carinho, em que o sentimento possa correr sereno dos mananciaes crystallinos de uma franqueza amiga, conforta, revigora e fortalece.

Eu vos agradeço a vossa hospitalidade fidalga.

Nessa quadra, em que o egoismo ainda germina com vigor e com as suas arvores frondosas ensombra as estradas o difficilita visadas, a irradiação brusca de um feixe superior de luz só póde estimular a abertura de novas picadas na direcção do successo.

Cêdo ou tarde... que importa? Na complexidade da vida moderna não sobram lazeres para as meditações sobre as tristes mensagens do tempo.

As paizagens á beira da estrada pouco variam, o scenario quasi permanece o mesmo, mas, transformando-nos insensivelmente, instaveis em aspirações e desejos, vamos colhendo com os mesmos quadros perspectivas varias, de accôrdo com os pontos de vista, a que nos vamos subordinando.

E assim com o mesmo sol da primavera terá de nascer a primeira manhã de inverno. Mas para todos nós felizmente ainda se acha distante o desfallecimento das energias e ha mais a temer das rugas do espirito, que não terão uma indiscrição chocante, mas falarão pelas illusões, que se foram. A linha de successo é nesta hora grata á do sentimento, pois na direcção do altruismo sinto o vosso amplexo amigo. Physiologicamente o coração palpita com a mesma violencia, quando goza ou quando soffre. As suas datas são essencialmente rubras mas elle só vem aos labios para agradecer, quando se sente alegre. E apenas lamenta agora não possa o sangue transmittir ás palavras toscas, mas sinceras, o calor, com que arde e ferve nas veias. Nesse tempo de incertezas e de nuvens a contemplação de uma nesga azul no horizonte retempera e remoça. A mocidade é um presente regio. Eu vos agradeço as horas alegres da juventude exuberante de hoje."

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ás 12 1|2 horas, effectuando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencias, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira e Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Sexta, Setima e Oitava — Audiencia ás 12 horas.

A CONCORDATA DA CASA INDIANA

Os credores eleitos na assembléa promovida pelos concordatarios estão procedendo ao balanço e inventario das duas casas, uma á rua do Ouvidor e outra no largo de S. Francisco, afim de apresentar esses documentos a uma nova reunião em que serão escolhidos os membros da commissão liquidante daquella firma.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Enygdio Fernandes Benjamin, incurso no art. 301, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Segreto, incurso no Decr. 4.743, de 31 de outubro de 1923; Evaristo de Souza, incurso no art. 297; Benedicto Alves Santos, incurso no artigo 268, e Roberto Royer, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Moysés de Souza Dias, incurso no art. 268; Carmello Antonio da Silva, incurso no art. 297, e Deocleciano Bernardo Saldanha dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Oswaldo Muniz e outro, incursos no art. 307; Egisto Veriani, José Souza e Roldão dos Santos, incursos no art. 267, e Albino José Rodrigues, incurso nos arts. 268 e 273 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Djalma Cabral, incurso no art. 163, e João da Cruz, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Julio Moura, incurso no Decreto n. 16.264.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Raul Guimarães, transferida por varias vezes.

O concordatario propõe pagar aos seus credores 25 °|°, á vista, logo depois da homologação.

São commissarios Vieira Chaves & C., Mulrehy & C. e M. V. Levy Frères & C.

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Mac Seman, estabelecido á rua Leopoldina Rego n. 4, que offerece aos seus credores, por saldo, 60 °|° em tres prestações de 20 °|° cada uma, a 1ª seis mezes após a homologação, a 2ª doze e a 3ª dezoito mezes após a mesma data.

São commissarios os credores Marcos Cohen, Alter Klein e J. Herminios de Souza.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de A. Ruiz, estabelecido á rua Jockey Club n. 312, fallencia decretada por sentença de 12 de junho ultimo, a requerimento do credor Gustavo Perelza de Souza.

São syndicos Custodio Costa & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 43.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Horacio dos Santos Teixeira, estabelecido com ferragens á praça da Condessa Frontin n. 9.

O fallido havia anteriormente offerecido uma concordata preventiva aos seus credores, para pagar-lhes 21 °|° por saldo dos seus creditos.

Não podendo cumprir a proposta, foi por sentença de 11 de junho declarada aberta a sua fallencia, sendo nomeados syndicos os credores Raymundo Lullio & Comp., estabelecidos á rua Visconde de Inhaum'ma n. 121, que eram um dos commissarios da concordata.

Na Sexta Vara Civel, ás 16 horas, da concordata preventiva a firma A. Fernandes & Comp. Limitada, estabelecida que foi á avenida Rio Branco n. 90, e hoje á rua Buenos Aires n. 49, que offerece aos seus credores, por saldo, 51 °|° no prazo de um anno, em quatro prestações trimestraes.

São commissarios os credores Carlos Velloso, Manoel Pedro de Carvalho e Annibal Albuquerque.

JURY

O JULGAMENTO DO DR. ALBERTO DE ABREU

O Tribunal do Jury julgou hontem o processo em que é accusado o dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

Esse julgamento que, por diversas vezes foi adiado no mez de maio, tem sido esperado com ansiedade por todos aquelles que acompanham os negocios forenses.

Por esta razão, ao ser aberta a sessão ás 12 horas, pelo presidente dr. Edgard Costa, o Tribunal do Jury estava repleto de amigos do accusado, advogados, magistrados e muitas senhoras. O dr. Alberto de Abreu compareceu acompanhado de um official da Policia Militar.

Procedido ao sorteio de jurados, o conselho de sentença ficou, finalmente, constituido dos seguintes senhores: dr. Raul de Castro, dr. Gerson Tavares Rodrigues, Oscar Leivas Massot, Alberto Raboeira, dr. Gil Diniz Goulart Filho, Octavio Bevilaqua e dr. Antonio dos Santos Malheiros.

Prestado o compromisso legal, foi o réo interrogado, lendo, em seguida, o escrivão Frederico Moss o processo.

O réo, no dia 24 de julho de 1922, ás 17 horas, na casa do sogro, á rua Araujo Gondim, residencia do dr. Manoel de Alencar Guimarães, sogro do dr. Abreu, tentou contra a vida de sua esposa, dr. Maria José Guimarães Abreu, dando-lhe cinco tiros. A victima ficou gravemente ferida.

O réo procedeu desta fórma allegando que sua esposa d. Maria José não lhe era fiel.

E' esta a segunda vez que o accusado comparece ao Tribunal Popular. Da primeira vez foi absolvido, mas, não concordando o orgão do ministerio publico com a sentença proferida, appellou para a Côrte de Appellação, que deu provimento ao recurso, mandando-o a novo julgamento.

Concluida a leitura dos autos, o juiz dr. Edgard Costa deu a palavra ao promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria, para fazer

A accusação publica

Começou o representante do Ministerio Publico pela leitura do libello e artigos do Codigo Penal em que está incurso o réo, passando em seguida a descrever, segundo a prova dos autos, a scena delictuosa attribuida ao réo, procurando demonstrar a responsabilidade criminal do accusado.

Ha cerca de 19 mezes, comparecia o accusado á barra deste Tribunal para responder por um crime que abalou fundamente a sociedade, que emocionou profundamente a familia brasileira para desmantelar mais um lar, para enxovalhar mais um nome, para atirar, injustamente, na lama do escandalo a sua esposa legitima, a mãe de seus proprios filhos, a sua companheira fiel e dedicada, com quem, perante Deus e os homens, assumira o compromisso formal de assistir e ampara-la no caminho da vida que iam juntos seguir.

O accusado presente, em dado momento, fazendo explodir os seus instinctos de matador, os quaes não puderam modificar a educação recebida, com frieza de animo e a tranquillidade revoltante dos homens sem piedade, sem coração e sem sentimentos, reproduzindo a covardia dos que matam mulheres sem coragem para enfrentar homens, vale-se ainda assim de um momento em que a via se encontrava no quarto com sua esposa, e, serena e imperturbavelmente, aponta-lhe a arma que trazia, disparando-a sobre ella por cinco vezes, á queima roupa.

Attingido o alvo, caindo ensanguentada a infeliz senhora, o accusado, para se certificar da sua morte ou da sua agonia, antes de sair, dá-lhe ainda um ponta-pé sobre o ventre e calmamente retira-se, suppondo-a já morta.

Esse seu acto, que hontem como hoje se encontra provado dos autos, pela sua propria confissão e por abundante prova testemunhal, como irei demonstrar, é hoje trazido de novo ao vosso julgamento porque a justiça publica, interpretando o sentimento da collectividade e o desejo de quantos têm filhas, prestando assim homenagem á lei, á nossa civilização, conseguiu, em desaggravo á nossa propria justiça, que o accusado presente fosse de novo sujeito ao vosso "veredictum" porque não era possivel admittir assim a impunidade deferida pelo Jury de então, levado com certeza pela duvida, que agora não mais existe, sobre o estado mental do accusado.

Não fosse essa circumstancia, que hoje se acha esclarecida para não permittir á defesa a invocação da classica e sediça perturbação dos sentidos, estou certo, tenho a profunda convicção, de que o Jury de então, pela maioria de um unico voto, não teria aberto as portas da prisão para um individuo que assim tão covardemente procedeu, demonstrando o mais absoluto desprezo pela vida alheia.

Lê o dr. promotor publico alguns trechos das declarações do dr. Abreu Filho, commentando-as e procurando mostrar que somente um individuo consciente poderia relatar os factos com a precisão com que o fez o réo, perante a policia, deixando desde logo esboçada a sua defesa futura.

Estuda depois a prova testemunhal, que diz ser toda favoravel ao libello bem como o exame medico legal feito no accusado, cujo laudo lhe é desfavoravel.

Passa a falar dos requisitos da tentativa, affirmando ao Jury que dos autos está provada a intenção homicida do accusado. Que este obrára com a vontade deliberada de supprimir a vida da sua esposa.

Analysando o art. 27 § 4º do Codigo Penal, o dr. Bento de Faria esforça-se por demonstrar aos jurados que não agira o accusado com completa perturbação de sentidos e da intelligencia.

Depois de varias outras considerações, termina o representante do Ministerio Publico a sua accusação, pedindo para o réo as penas do libello.

A ACCUSAÇÃO PARTICULAR

Em seguida á accusação publica, foi dada a palavra ao advogado dr. Jorge Severiano, desde o inicio do processo advogado da familia Alencar Guimarães. Exordiando, procurou elle dar ao Jury os motivos porque voltára o réo a novo julgamento. Isto era de esperar, o Jury anterior decidira contra os autos diz o orador, e elogia a Côrte de Appellação por mandar o réo a novo Jury. Mostra o que é decisão contra a prova citando entre outras autoridades Accursio, Bartholo, Lucchini, etc., e accrescenta que na hypothese não se trata de um segundo julgamento mas de um terceiro, visto que dois tribunaes, o popular e a Côrte de Appellação, já se pronunciaram sobre o facto criminoso e como hajam decidido diversamente é que volta o accusado a Jury.

Diz que, sendo assim, a posição dos jurados de hoje é de juizes de juizes numa causa, o que é honroso, mas que a tarefa do Jury é mais ampla do que parece, podendo guiar-se pela acção civel de desquite, onde foi a offendida proclamada conjuge innocente.

Faz varios commentarios neste sentido e exclama: — Eu sei que nos pouco tudo vos foi pedido — attenção para o processo, indulgencia para com o accusado, necessidade de sua absolvição por já estar reconciliado com a esposa, o que não é verdade, e a prova é sua presença na tribuna. Aliás, o accusado assim insinuado, esqueceu-se do conselho de Tillotson, de que o mentiroso necessita de boa memoria (*of a good memory*) e tornou-se contradictorio com suas declarações aos medicos do que é zeloso pela sua dignidade.

Continuando, protesta o orador contra o titulo que se lhe dá de accusador, e dizendo-se simples defensor da honra de uma senhora, passa a analysar o processo na sua totalidade, mostrando que o depoimento do réo é um montão de falsidades; que elle extorquiu da offendida uma confissão de adulterio, trancando-se com ella seis horas num quarto; que o attestado da autoridade do 7º districto policial não merece fé por contradictorio. Em seguida procura demonstrar que o réo não é um passional, citando Ferrer, Debierre, Hamon, Krafft-Ebing, Boer, Dallemagne, etc. e estendendo-se sobre o laudo medico.

Entra então a perorar, mais ou menos assim: Scheffel, o conhecido autor de "Ekkehard", tem uma phrase que, applicada á ceremonia do julgamento de hoje, bem define a situação interna do accusado ante ella. E' a seguinte: — ha dias que o homem está tão descontente comsigo mesmo, que mesmo collocado no centro do Paraiso (*ud in den Mittelpunkt des Paradiesgartens*) não se sentiria bem.

Pois bem, o dia de hoje constitue um desses dias para o accusado. E constitue por que? Porque elle, que tanto urdiu um plano, vê afinal que esse plano tão bem urdido no tocante a contrafazer a verdade, se desfaz como por encanto, tocado por circumstancias diversas, conservando a vida, áquella que após servir de alvo á sua ferocidade, elle abandonára julgando cadaver. Mostrando o engano, affirmando que mesmo morta a esposa tudo se aclarava, e termina assim:

Juizes, o accusado presente pede sua liberdade. Concedei-a ou negal-a é a vós que compete decidir.

Convém, porém, não esquecer que negando, decidireis com o processo, e concedendo vos tornareis indirectamente cumplices desse drama sinistro architectado pelo accusado.

Escolha o Jury o caminho a seguir. De um lado está um criminoso frio. Do outro uma senhora, mas logo mortos os paes só no mundo, e cercada por varias crianças que riem neste momento o riso franco dos innocentes, ignorando que seu pae, a esta hora no banco dos réos, delles está tão esquecido que até seus futuros nomes compromette para conseguir uma liberdade que não merece.

A DEFESA

Eram 16 horas e meia quando, tendo findado a oração do dr. Jorge Severiano, teve a palavra o primeiro advogado de defesa, dr. Peixoto de Castro.

S. s. começou explicando ao Jury porque motivos, estando afastado ha tantos annos da tribuna do Jury, ali se encontrava hoje. Era a antiga e estreita amizade que o prendia ao seu constituinte e aos membros da sua digna familia, que o obrigava a tornar áquella tribuna, da qual tinha tão gratas recordações.

Passa a falar do accusado, que diz ser um affectivo, um cidadão digno, um bom, sobretudo.

Depois de considerações varias, descreveu ao Jury os antecedentes do facto. Fala do noivado do seu constituinte com a victima, do seu casamento, que se realizára no Paraná, contestando que tivesse havido rapto, como affirmára a accusação particular. Diz como se passaram os factos anteriores ao desfecho do drama. Affirma como nasceram as suspeitas do dr. Abreu da infidelidade da sua esposa e narra a scena de que resultou o crime.

Mostra que para a existencia da escusa pleiteada pela defesa basta a prova de que o seu constituinte não tinha a vontade livre, embora pudesse ter conhecimento do que estava fazendo.

Estuda as escolas que tratam da responsabilidade criminal, extendendo-se longamente a respeito do determinismo e do livre arbitrio, fazendo uma erudita prelecção sobre ambas as doutrinas, terminando por concluir que o dr. Abreu é irresponsavel pelo crime que lhe é attribuido.

Termina dizendo ao Jury que quem está sendo julgado e se acha sentado no banco dos réos não é somente o accusado, mas tambem o seu velho pae, encanecido nos serviços prestados á Patria, a sua mãe, que soffre a desgraça do seu filho com a immensidade de coração que possue, são as suas irmãs, typos perfeitos da mãe de familia, e, assim, esperava que o Jury, fazendo justiça, absolva a esses entes, declarando o dr. Abreu Filho livre de culpa.

Diz que a affirmativa de Bourget de que o adulterio dentro em breve tempo será tido como um incidente na vida do casal, não póde ter applicação, mercê de Deus, no Brasil nem nos tempos actuaes onde o marido ultrajado é tido como um typo desprezivel.

Espera que o conselho de sentença reconheça a innocencia do seu constituinte, restituindo-o á liberdade, pois o castigo de que elle soffre com a desillusão da felicidade conjugal com que tanto sonhára, é pena immensa e immerecida a quem sempre se revelou um distincto cidadão, um bom amigo, um exemplar filho bom. Uma eloquente e brilhante peroração terminou o seu discurso, dizendo que, embora pequeno e humilde, sente-se grande e em nome da causa que defende declara ao Jury que elle não póde condemnar o seu constituinte.

FALA O DR. EVARISTO DE MORAES

A's 18 horas começou a oração do segundo advogado de defesa, o dr. Evaristo de Moraes.

Começa s. s. dizendo que, infelizmente, a causa que se debate perante o Tribunal do Jury tinha tomado um caracter pessoal, tendo o processo perdido a sua feição de acção publica para tornar-se uma queixa, tal a ingerencia que o pae de d. Maria José, o ex-senador Alencar Guimarães, tem conseguido obter, inflammando as paixões, do que é exemplo vivo o discurso do seu collega da accusação particular. Felizmente, a oração do digno representante do M. P. foi sobria e estranha áquellas paixões. O orador comprehende, explica e talvez perdôe a attitude do pae da offendida sua affirmativa.

e passa a dar ao Jury as razões dessa

Passa em seguida a mostrar que os motivos que determinaram a Côrte de Appellação a mandar o seu constituinte a novo Jury não foi a falta do exame de sanidade mental do accusado. Lê o accordão da Camara Criminal, que deu provimento á appellação do M. P., para que o dr. Abreu Filho fosse submettido a novo julgamento e mostra que desse accordão não se póde inferir o motivo da decisão, pois não é elle fundamentado, como a lei exige.

Contesta que o laudo do exame mental feito no accusado fosse desfavoravel a este como affirmára a accusação.

Mostra que tal exame não fôra requerido voluntariamente pela defesa, que jámais allegára ser o dr. Abreu Filho um louco. A pericia fôra imposta pela exigencia, que reputa descabida, do decreto n. 16.273, de 1923, que reorganizou a justiça local, para se possa ser invocada a derimente do art. 27, paragr. 4º. O laudo dos peritos não podia, por conseguinte, ser favoravel ao accusado, desde que elle jámais se dissera louco ou soffredor de qualquer enfermidade mental. Depois, nenhum valor scientifico ou juridico pode ter uma pericia feita annos depois do facto delictuoso, quando para ser valida devera ser procedida logo em seguida ao crime.

Depois de varias considerações sobre o crime, os seus antecedentes e do procedimento da victima, affirma que para justificar o delicto attribuido ao réo bastava que por occasião do crime estivesse elle convencido de que a sua mulher era adultera, mesmo quando ella não o fosse de facto.

Continua o dr. Evaristo de Moraes com a palavra até ás 19 1|2 horas.

Estando esgotado o prazo de 3 horas concedido á defesa, s. s. pede lhe seja concedida a prorogação de 1 hora e 30 minutos, o que é deferido pelo presidente do Tribunal, que, em seguida suspende a sessão para o

JANTAR

Findo este, ás 21 horas, é reaberta a sessão, continuando com a palavra o dr. Evaristo de Moraes, que, fazendo considerações varias em torno do processo, procura demonstrar ao Jury que o seu constituinte, obrando como obrara, nada mais fizera do que desaggravar a sua honra e que o Tribunal do Jury, usando da alta missão que a lei lhe confere, absolveria o seu constituinte, reconhecendo que elle, ao praticar o facto que lhe é attribuido pelo libello, estava com os sentidos e a intelligencia completamente perturbados.

A REPLICA

A's 22 horas e 45 minutos, teve a palavra o promotor Publico, para replicar.

S. s. falou cerca de quinze minutos, reiterando os seus argumentos no sentido de convencer o Jury que o accusado não é um passional, não militando em seu favor a derimente do paragrapho 4º do art. 27 do Codigo Penal.

Depois do promotor falou o dr. Jorge Severiano que, durante uma hora, procurou rebater os argumentos da defesa, contestando varias affirmativas da mesma.

A TREPLICA

Treplicou a defesa, sustentando a sua these de ter o accusado sido levado ao crime por ter a convicção da infidelidade da sua esposa, continuando o debate.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado, hontem, á sessão do Tribunal do Jury, foram multados em 30$000, os jurados Antonio Ferreira, Eloy Moura, Francisco de Faria Braga Carneiro, dr. José Gurgel Dantas e dr. José Maria de Araujo.

Essas multas foram impostas pelo juiz dr. Edgard Costa.

MATOU E AINDA FERIU UM OUTRO

O dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou, hontem, como incurso nos arts. 294 paragrapho 2º e 303 do Codigo Penal, o réo João Gabriel.

O accusado, no dia 6 de janeiro do corrente anno, ás 18 horas, na rua Seis n. 40, estação de Marechal Hermes, assassinou sua amasia Maria Bertholina e feriu Dusebio Sacramento.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o juiz da 3ª Vara Civel, reuniram-se, hontem, os credores da fallencia de Caldas Santos & C.

Os fallidos apresentaram uma proposta de concordata instructiva, offerecendo pagar 10 °|° no prazo de 60 dias. Essa proposta foi, porém, embargada pelos credores Antonio Machado e José Carneiro.

FORAM ADIADAS

Foi adiada para o dia 20 do corrente, a assembléa de credores de Antonio Martins & Irmão, que estava marcada para hontem na 3ª Vara Civel.

— Foi transferida hontem na 5ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Caldas, Santos & C.

— Não se realizou hontem na 6ª Vara Civel, conforme estava marcada, a assembléa de credores da concordata de Seraphim José de Araujo.

Esse adiamento foi motivado por não haver ainda o relatorio dos commissarios.

FALLENCIA DECRETADA

Attendendo ao seu estado de insolvabilidade, o juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Merched Assad Saad, estabelecido á rua da Alfandega n. 353. Os credores têm o prazo de 20 dias para se habilitarem e a assembléa está designada para o dia 17 de agosto.

Foram nomeados syndicos os credores Richarde Walchello & C.

ALVES KASTRUP & C.

Effectuou-se hontem na 2ª Vara Civel a assembléa de credores de Alves Kastrup & C. afim de deliberarem sobre uma proposta de concordata extinctiva apresentada pelo socio solidario daquella firma, e consistente no pagamento de 1|2 °|° no prazo de um anno.

Esta proposta como estivesse devidamente apoiada, o juiz ordenou que os autos fossem á sua conclusão.

ASSEMBLÉA DE CESARIO & SAHIONE

Sob a presidencia do dr. Antonio Nogueira, juiz da 6ª Vara Civel, reuniram-se hontem os credores da fallencia de Cesario & Sahione.

Não havendo impugnação, e sendo lido o relatorio dos syndicos, não se verificou nenhuma contestação, pelo que foi apresentada uma proposta de concordata para pagamento integral, sendo unanimemente aceita.

Os autos foram á conclusão.

UMA SOCIEDADE COMMERCIAL FALLIDA

A requerimento de A. M. da Silva & C., commerciantes estabelecidos á rua de S. Pedro n. 28, 2º andar, foi decretada hontem pelo juiz da 5ª Vara Civel a fallencia da sociedade commercial sob a firma Arthur Veiga & C., estabelecida á rua S. Christovão n. 495, sendo fixado o termo legal de 5 de fevereiro deste anno.

A primeira assembléa terá logar no dia 18 de agosto.

A sociedade fallida está intimada a apresentar em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser feita a nomeação do syndico.

A PEDIDOS

O ESTADO MAIOR DO SR. EPITACIO

Existe por ahi um jornalista *mombembo, doublé* do politico acrobatico, que, numa das suas tiradas á Sarrasani, accusou o sr. Epitacio Pessoa de viver cercado de um Estado Maior de famulos assalariados, sempre promptos a defendel-o a todo o momento, aggredindo a torto e a direito a todos quantos ousem triscar no nome desse estadista.

Mas pergunta-se: de quem se compõe o Estado Maior do sr. Epitacio?

Respondendo ao jornalista inquiridor, vou declinar os nomes dos jovens tenentes e dos generaes do quartel-general epitaciano.

Ell-os:

1º) *José Maria Whitaker*, ex-presidente do Banco do Brasil, actual director superintendente do Banco Commercial de São Paulo, um dos maiores financistas dos nossos dias, nome reconhecidamente illibado e respeitado no Rio de Janeiro e em São Paulo, homem de bem e de uma probidade nunca posta em duvida por quem quer que seja.

2º) *Custodio Coelho*, ex-director do Banco do Brasil, technico bancario dos mais abalisados do nosso paiz, conhecedor eximio de assumptos economicos e financeiros.

3º) *Carlos Sampaio*, engenheiro notabilissimo, professor cathedratico das escolas Polytechnica e Naval, ex-prefeito do Districto Federal, administrador honestissimo e de larga visão.

4º) *Nuno Pinheiro*, ex-Inspector Geral dos Bancos, ex-director da Estatistica Commercial, ex-Director do Banco do Brasil, alto funccionario da Fazenda, professor, jurista, pensador e economista.

5º) *Jackson de Figueiredo* professor cathedratico da Escola Wencesláo Braz, notavel philosopho, jornalista conhecidissimo no paiz, presidente do Centro D. Vital, figura respeitabilissima pelo seu saber, pelo seu caracter e pela sua coragem.

6º) *Rezende e Silva*, ex-Inspector Geral de Fazenda, conferente da Alfandega, grande technico em questões economicas, autor de notaveis livros sobre a administração publica.

7º) *Tavares Cavalcanti*, deputado federal pela Parahyba, *leader* de sua bancada, ornamento da Camara dos Deputados, orador fluentissimo e jurista de renome.

8º) *Alcibiades Delamare*, sub-inspector geral dos Bancos, membro effectivo do Conselho Nacional do Ensino, professor docente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, jornalista e escriptor.

9º) *Waldemar de Moraes*, pamphletario de nome consagrado na campanha nacionalista, cultor dos estudos economicos e sociaes, jornalista de excepcional visão politica.

10º) *Manoel Madruga*, ex-delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará, Ceará e São Paulo, alto funccionario de Fazenda, cultor do direito e jornalista.

11º) *Hamilton Nogueira*, medico, director do Hospital Pedro II, ensaista de questões philosophico-sociaes, vice-presidente do Centro Dom Vital.

12º) *Daniel Carneiro*, ex-deputado federal pelo Ceará, brilhante orador, consummado jornalista, advogado de renome.

13º) *Ozorio Lopes*, jornalista e critico literario.

14º) *Paulo Hasslocher*, director do *A. B. C.*, orador e pamphletario.

15º) *Armando Burlamaqui*, deputado federal pelo Piauhy, *leader* de sua bancada, official-general de Marinha.

16º) *Antonio Massa*, senador federal pela Parahyba.

* * *

Não inclui propositadamente nesta relação o nome do dr. João Pessoa, devido á sua finalidade de parente do insigne estadista dr. Epitacio.

Mas todo o mundo sabe quem é o dr. João Pessoa — ministro togado do Supremo Tribunal Militar, homem de rara envergadura moral, possuidor de uma intelligencia esclarecida e culta, digno depositario das tradições gloriosas do dr. Epitacio.

* * *

Ahi estão os generaes e os tenentes do Estado Maior do dr. Epitacio, — desse Estado Maior de homens de caracter e de coragem, de brio e de consciencia, que sairam a campo, na ausencia de seu chefe, para defendel-o das insidias, das intrigas, das calumnias, dos contubernios de má fé de seus inimigos e adversarios.

Todos elles, tenentes ou generaes, armados cavalleiros na arena da luta, todos elles habituados aos combates mais renhidos da palavra e da penna, talvez muito menos devam em favores, obsequios e protecções ao sr. Epitacio, do que aquelles que hoje, pelas costas o ferem com o ferro embebido em fel e veneno, cuspindo agora nos pratos em que hontem comeram, a regalo, as mais finas iguarias do poder.

* * *

Por que não dizer tambem que me enfileiro entre os tenentes do sr. Epitacio, e o faço de cabeça bem erguida, de fronte altiva, por que nada lhe devo, quando governo, e hoje só me posso orgulhar da sua sympathia e da sua amizade.

Jornalista, que me vou fazendo pelo meu esforço e pela linha de conducta que me tracei, sai á frente do combate, prompto para todas as refregas, certo como estou de que, defender ao sr. Epitacio, é estar ao lado da Verdade, que elle fez viver, palpitar e resplandecer no seu livro que ha de passar á historia politica do nosso paiz como um exemplo de coragem, de civismo e de lealdade.

GASPAR VIANNA.

MINAS POR DENTRO

"Braz Arruda", de Uberaba, "José da Cruz", de Bello Horizonte, "Leopoldina Railway", tres pessoas distinctas e um só despeitado, nos "A pedidos" d'O JORNAL de hontem, pedem que cada um vá trazendo seu depoimento sobre a falta de garantias em Minas sob o governo Mello Vianna.

Vamos começar.

Quanto á violenta deposição da Camara de Uberaba, quem deve falar é o Supremo Tribunal Federal que, em **accordam unanime**, divulgado na imprensa, **julgou legal** e **legitimo** o procedimento do presidente Mello Vianna, e recusou ás "victimas" (?) sua coparticipação ao assalto á Camara Municipal.

O Mello Vianna terá corrompido os **Hermenegildo**, os **Leoni Ramos**, os **Edmundo Lins**, e todos os outros?

Para Uberaba se escrevia que os habeas-corpus--L. **Railway**, impetrados em Bello Horizonte, seriam negados pela influencia governamental — e no Supremo?!

Passemos aos depoimentos pessoaes.

O monsenhor João Martinho, preso por suspeitas de solidariedade á revolta paulista e insuspeito, portanto, para falar do governo de Minas, pela "Actualidade" desta capital, dá o seguinte depoimento recente: **"O Fernando é um homem integro. E' um typo do juiz, do magistrado impolluto!"**

Djalma Andrade, outro revoltado independente, preso ha pouco, como o anterior depoente, dá a seguinte declaração pelo "Correio da Manhã" de que é que correspondente, em 9 de junho deste anno:

"De Bello Horizonte — A popularidade do presidente Mello Vianna — O sr. Mello Vianna, com uma vasta comitiva, seguiu para Juiz de Fóra afim de assistir á inauguração de uma Escola Infantil.

Naquella cidade, segundo noticias que nos chegam, estão sendo preparados grandes festejos em homenagem ao joven presidente.

O sr. Mello Vianna, pelos seus habitos, se tem distinguido de todos os presidentes de Minas. Raro é o dia em que o orgão official não noticia uma viagem de s.ex. Ora é uma jornada cynegetico-politica ao norte do Estado, pelo rio S. Francisco, ora uma visita á historica Diamantina ou á não menos historica Sabará, terra que tem a honra de ser o berço de s.ex.

Até então muito outros eram os habitos dos presidentes mineiros. Prisioneiros do Palacio da Liberdade, só saiam nos dias de festa nacional para passar revista ás tropas ou para as solemnidades das sessões civicas.

Cabe, sem contestação, ao sr. Mello Vianna a idéa salutar, sob qualquer ponto de vista, de ir o presidente, em pessoa, pelos confins do Estado, observar as necessidades do povo.

Ninguem mais que s.ex. gosta do convivio com as massas.

Sem ser um galanteador das turbas, o sr. Mello Vianna procura todos os meios de estar em contacto com o povo. Todas as semanas s.ex. recebe, em audiencia, no Palacio da Liberdade, para mais de quinhentas pessoas e ouve a todas com attenção.

Frequentador assiduo de cinemas e diversões de toda ordem, o presidente de Minas tornou-se a figura mais popular de Bello Horizonte.

Para que se não passe um só dia sem qualquer contacto com as turbas, s.ex. adquiriu o habito de fazer, pelas columnas do orgão official, proclamações ao povo.

Ha dias s.ex. escreveu uma carta ás mães de familia mineiras e, agora, fez um appello ao povo no sentido de que todas as energias se voltem para o problema das estradas de rodagem.

Essas mensagens aos mineiros, em regra, feitas em bom estylo e em termos carinhosos, verdadeiras pastoraes, constituem um novo systema de governar posto em pratica pelo sr. Mello Vianna.

Só por isso, pelos seus habitos de cordura, o povo manso e bom da pacata Minas sente um ineffavel gozo quando divisa nas ruas a figura esgula do seu novo presidente. — **Djalma Andrade.**"

O dr. Amadeu Teixeira, redactor do "Avante", tambem preso com Djalma Andrade, assim depõe sobre "Minas por Dentro": **"Esperamos, pois, que os eminentissimos drs. Fernando de Mello Vianna e Flavio dos Santos, solicitos como sempre em attender as reclamações do Povo, estudem a questão devidamente e vejam si é possivel satisfazer essa vontade do Povo de Bello Horizonte".** Linhas acima, no mesmo artigo, assim trata esses dois **violentos verdugos da liberdade**, no conceito **Railway** (?): "Parece-nos, pois, que os **illustres e benemeritos** drs. Fernando de **Mello Vianna** e Flavio Santos **providenciando para** que isto se realize... **terão vindo ao** encontro da aspiração **unanime do** Povo tão bom, tão amigo do **"Avante"...**" (Do "Avante" de 7 de junho de 1925).

Outros depoimentos virão.

Comecei pelos dois que foram presos e são tidos como opposicionistas, sem ligações com o governo.

Desminta essa gente, **sr. Braz de Arruda Railway, etc. Comp.!**

Rio, 13—7—1925.

João Despeitado.

DEUS NO CÉO E EPITACIO NA TERRA

O excelso e clarividente estadista dr. Epitacio Pessoa, quando na presidencia da Republica, **realizou** a obra ingente de promover no ambiente desfibrado da politica a selecção dos elementos moraes da nacionalidade. Imagine-se a luta que esse homem extraordinario **teve de** enfrentar para reagir contra o meio corrupto e corruptor do Rio de Janeiro, onde predomina um cosmopolitismo dissolvente e anniquilador.

O seu livro, que é um **evangelho** de civismo, de bravura e de **sinceridade**, feriu naturalmente **os** melindres embotados desses politicos das duzias, que subiram ás posições do Parlamento á custa de muita humilhação occulta, de muita curvatura ás claras, de muita **negociata** atrás das cortinas.

O dr. Epitacio havia de **esperar**, por certo, a celeuma, que seu livro provocaria. O barulho não póde lhe ter causado surpresa. O destemido caboclo do norte não costuma fugir á luta. E' o que falta ao Brasil: — a luta. Ella é fonte de energias, de revigoramento, de ideaes e **até** de riquezas.

Fugir á luta é covardia. Emquanto isso occorre, o estrangeiro judaizado e judaizante vae fazendo **a** conquista mansa, pacifica, silenciosa **da** terra brasileira, do seu sólo e subsólo, do seu commercio littoraneo, de todas as suas fontes de **riquezas** e até se apossando dos **mananciaes** prodigiosos, das reservas maravilhosas de nossas energias moraes e civicas, por meio de uma **insidiosa** propaganda religiosa.

Em outros artigos proseguirei na minha campanha em defesa do livro do dr. Epitacio.

Moysés Felinto de Oliveira.

(Nacionalista radical)

AGRADECIMENTO

Muito penhorado agradeço ao exmo. sr. dr. Raymundo Martins Ferreira e seus dignos auxiliares pelos serviços profissionaes e dedicação que me dispensaram durante o tempo que estive em tratamento.

Paracamby, 15 de julho de 1925.

Joaquim Marques.

RADIO-JORNAL

A PRATICA DA T. S. F.

Construcção e aferição de um amperemetro thermico, para amador (0 a 625 milliamperes)

E' rudimentar o phenomeno, de que um conductor, percorrido por uma corrente, se aquece, e dahi, o alongar-se.

Sabe-se, outrosim, que a energia calorifica desprendida por um conductor é proporcional a sua resistencia electrica e ao quadrado da intensidade da corrente que ahi circula.

O alongamento do conductor não é continuo, mas limitado ao tempo ne-

Aspecto geral do amperemetro thermico

— A e B, laminas metallicas, recortadas e dobradas; — S, fio thermico, soldado, em a e b, ás peças A e B; — C, peça provida de um parafuso micrometrico, para a regulagem da tensão do fio; — E, eixo de enrolamento; — D, supporte do eixo; — M, plaqueta onde repousa o eixo, — V, parafuso a que é soldada a mola R; — G, fio de ferro, formando o annel I e preso, em S, ao fio thermico; P, chapa de fixação, isolamento, do apparelho; — X, parafuso de fixação.

cessario para que o equilibrio se estabeleça entre a quantidade de calor desprendida por elle e a que póde ser absorvida pelo ambiente.

Esse alongamento é proporcional ao calor desprendido. Si a resistencia do conductor é independente da temperatura, o que é, mais ou menos, o caso para certas ligas (de metaes), o alongamento será ainda proporcional ao quadrado da corrente, e donde a possibili-

Peças, discriminadas, que supportam o fio quente do amperemetro thermico (figuras 2 e 3)

— A e B, supportes metallicos; — a e b, pontos de ligação do fio quente; — C, peça terminal do supporte B, — T e TT, orificio da peça C que contém o parafuso de tensão da extremidade b.

dade de se empregar um dispositivo medidor da dilatação linear do conductor para a avaliação das intensidades das correntes.

A realização de um artificio baseado nesse principio é muito simples e tem a grande vantagem de não depender, em absoluto, da ferramenta complicada que, á primeira vista, pareceria indispensavel.

— Em uma prancheta isolante — P, são fixadas duas laminas metallicas — A e B — recortadas e dobradas segundo as indicações da figura 3.

O fio thermico, constituido por 47 millimetros de "constantan", de 0,01mm. de diametro; é soldado em a e b.

A parte ascendente de uma das laminas (b) póde mover-se, ligeiramente, para permittir reconduzir-se a agulha do apparelho ao zero, quando a variação de temperatura do meio tenha actuado sobre o comprimento do fio thermico.

A figura I mostra o dispositivo empregado nesse fim. Uma peça metallica — C, discriminada na figura 3, é brocada em T, de forma a dar passagem a um parafuso micrometrico que vem modificar a posição de B e a tensão do fio thermico.

O eixo de enrolamento — E, que supporta a agulha, será do typo empregado nas palhetas dos relogios, e a perfuração dos pontos O, da peça D, destinados a receber o dito eixo, poderá ser feita por um relojoeiro.

A figura I indica a maneira de fixar o supporte D reerguido pela plaqueta M.

Um parafuso — V, encaixado, pela cabeça, na prancheta P, comportará uma fenda destinada a receber a mola R, mantida por um ponto de soldadura.

Na extremidade livre da mola será fixado um cabello, que fará duas espiras sobre o eixo E e se incaixará em uma argola disposta na extremidade do fio de ferro — G, recurvado em S e preso ao fio thermico.

A immobilisação do cabello sobre a mola e na argola conseguir-se-á mediante uma gota de verniz.

— Na primeira opportunidade, proseguiremos neste assumpto, indicando certas providencias que devem ser adoptadas pelo operador, no curso da operação de montagem da transmissão, etc.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), irradiará, hoje, de seu "Studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12,16 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil pelo "Vôvô" (professor João Kopke), "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão, lição de inglez pelo professor Moraes Costa, noticias, notas de sciencia, Catullo Cearense (poesias, canções etc.), resenha musical da semana pelo dr. Amador Cysneiros, orchestra do Hotel Gloria.

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora, official, de Praia-Vermelha ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, e com onda de 312 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas ("Agencia Americana); das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Edison, Byington & Comp. e Severo Dantas & Comp.; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.56 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em diante — Concerto vocal e instrumental, em que tomarão parte: a soprano senhorita Tina Vitta, o tenor sr. Reposito Cavallieri e a orchestra do R. C. do Brasil, os quaes interpretarão F. Lehar, Soupé, Netbal, Mario Costa, Santis, Tavares, G. Lama, Broggi, Eduardo Souto:

Primeira parte — 1) Soupé — "Poeta e camponez", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) a G. Lama — "Cara Piccina"; b "Tic-tic-tac", pela soprano senhorita Tina Vitta; 3) a Eduardo Souto — "Se eu pudesse esquecer-te"; b Renato Broggi — "Violono Veneziana", pelo tenor sr. Reposito Cavallieri; 4) Ludessi — "Arieta", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 5) F. Lehar — "Danna das libellulas", dueto, pela senhorita Tina Vitta e o sr. Reposito Cavallieri; 6) F. Lehar — "Amor de zingaro" (pot-pourri), pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Segunda parte — 1) F. Lehar — "Eva" (intermezzo), pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) Tavares — "Ay-ay-ay", pelo sr. Reposito Cavallieri; 3) Santis — "Mi Mimosa", pela senhorita Tina Vitta; 4) Netbal — "Sangue polaco" (pot-pourri), pela orchestra do Radio Club do Brasil; 5) Mario Costa — Scunizza, dueto, pela senhorita Tina Vitta e o tenor sr. R. Cavallieri; 6) Khulman — "Princeza das Czardas" (pot-pourri), pela orchestra do Radio Club do Brasil.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 102 passagens, na importancia total de réis 2:365$000.

— Foram reconduzidos aos logares de itinerantes de trens, por mais 6 mezes, os seguintes conductores de trem: Raul da Silva Caparica, Aristides Moreira Guimarães, Renato Ribeiro, João Mattos Junior, Bernardino Luz, Alberto Leandro Lima, João Cancio, Antonio Ursulino de Sá, Manoel Guimarães, João da Costa Carvalho, Sebastião José Dias e Antonio Caetano de Oliveira.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos, os praticantes de machinistas: Gaspar José Vieira, Nicodemis de Moura, Ataliba da Silva Gabriel da Fonseca, Elso de Carvalho, Sylvio Freire, Manoel J. Pires Reynaldo dos Santos, Romulo del Secks, Francisco F. dos Santos, José Hernandez, Lino M. da Costa, Levindo Dias, José Villela, João Fortunato, Francisco de Paula e Silva, Salaberto dos Santos, José Trindade, João Looper, Henrique G. da Rocha, Albertino de Oliveira, Manoel Soares, João Caetano Alves, Luiz de Moraes, Albertino de Oliveira, Manoel Soares, João Caetano Alves, Luiz de Moraes Ferreira.

— No kilometro 110, entre as estações de Conrado e Niemeyer, na Linha do Centro, da Central do Brasil, avariou-se o carro 123, da composição do trem CA 14, prejudicando a marcha do referido trem. Por esse motivo houve um atrazo de tres horas, no trafego, daquelle trecho, ficando retidos os trens CA 7 e LR, em Conrado.

— Despachos da Directoria:

Brasil Trading Company, Oscar Taves & Cia., pedindo restituição de caução — restitua-se; Aurelio Manoel de Freitas, pedindo restituição do saldo de leilão — Idem, a importancia de 32$900, de accordo com a informação; Luiz Mendes, pedindo restituição de importancia de passagem — Idem, a importancia de 140$400, de accordo com a informação; Lamounier Affonso Lamounier, pedindo restricção de excesso de frete — Idem, a importancia de 63$100, de accordo com a informação; The Texas Company (South America) Ltd., idem idem — Idem a importancia de 1:000$000, de accordo com a informação; Cia. Industria Papeis e Cartonagem, pedindo restituição de armazenagem — Idem, a importancia de 86$600, de accordo com a informação; J. Adonias de Araujo, pedindo levantamento de caução — Idem, a importancia de 725$000; José Caetano de Souza, Euclydes Ferreira de Araujo, pedindo certidão — Certifique-se; Alcides Ramos, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança.

José Martins da Silva, pedindo construcção de um desvio á sua custa — Attendido, em vista de haver precedentes, constituidos por concessões identicas. O concessionario permittirá a utilização do desvio para outros embarques sem prejuizo dos proprios; Manoel Onofre Soares, pedindo readmissão — Idem, para o 1º Deposito, podendo mais tarde ser removido para outro qualquer; Manoel Ferreira da Veiga, idem idem — Idem, como trabalhador extranumerario, para servir em Norte, querendo Joaquim Luiz de Souza Breves, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho exarado na reclamação; Lucy Ethel Landsberg, pedindo andamento de processo — Providencia-se; Heitor Foresti, pedindo restituição do excesso de frete — Não cabendo culpa á Central, conforme ficou apurado, não ha que deferir; Waldemar Joaquim Cavalheiro, Odovar Barbosa Filho, pedindo readmissão — Não ha vaga; Marcelliano Diego dos Santos, pedindo baixa de fiança — Aguarde o prazo regulamentar; Galeno Gomes & Cia., Cerqueira Soares & Cia., pedindo indemnização — Indeferido; Leite & Fernandes, João de Campos Pitanguy, idem idem — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Gracho & Cia., Casa Diamante Ltda., J. Siqueira & Cia., Moreira Viegas & Cia., Lloyd Sul Americano, Cia. Industrial e Importadora "Atlas", Domingos Roa, Manoel R. Oliveira, idem idem — Idem de accordo com a letra d) do artigo 168 do Regulamento de Transportes; Odracir Goulart, pedindo licença — A' vista da informação do Trafego, não ha que deferir; Hugo Stinnes Linien, enviando uma relação de material, animaes e pessoas do Circo Sarrasani, para effeito de transporte daqui para S. Paulo — Sello e presente e os annexos. Compareçam á secretaria os srs. drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Delor Gentil Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 125. SOBRADO

Ficam suspensas as transferencias de acções desde o dia 13 do corrente até o pagamento do 76.º dividendo.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1925. — Director-secretario, Victor Augusto de Azambuja.

CENTRO PARANAENSE

A directoria da Casa do Paraná convida a todos os paranaenses domiciliados nesta capital a comparecerem hoje, 16, ás 4 horas da tarde, na séde desta agremiação, á rua São José 41, para receberem a visita de despedidas dos estudantes do Paraná.

Rio, 16 de julho de 1925. — Avelino Lopes, 2º secretario.

CLUB TIRADENTES

De ordem do presidente, convido os socios para a assembléa geral, em 17 do corrente, ás 17 horas, no Centro Catharinense, á rua Uruguayana n. 142, para a eleição do 2º vice-presidente. — O 1º secretario, Leoncio Corrêa.

Casas e terrenos

ALUGA-SE a confortavel casa da rua dos Araujos, 109 com optimas acommodações, jardim e grande terreno, podendo ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua S. Pedro 166.

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 161 a 167 da rua Lina Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 148 e 153 e nas obras.

ALUGA-SE o predio da rua Derby-Club n. 12. Trata-se na travessa da Universidade n. 111.

TERRENO — Vende-se o magnifico, á rua D. Delphina s|n., junto e antes do n. 22, Conde de Bomfim, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 18 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o predio á rua Glaziou n. 70, proprio para negocio e residencia Pilares, Inhauma, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas.

VENDE-SE o predio á rua General Clarindo n. 32-A, Engenho de Dentro em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 22 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o solido predio de 3 pavimentos, á rua do Lavradio n. 133, proximo á rua dos Arcos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 21 do corrente, ás 3 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio, á rua General Pedra n. 196, proximo á rua João Caetano, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 3|4 horas.

VENDEM-SE dois bons predios á rua Pedro Rodrigues ns. 33 e 35, proximo á rua Senador Euzebio e General Pedra, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 de agosto de 1925.

VENDEM-SE o predio e avenida á rua Senador Euzebio n. 82, proximo á praça da Republica, tendo a avenida oito casas, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, SABBADO, 8 de agosto de 1925, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio proprio para negocio, á rua da America n. 34, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o solido predio de 2 pavimentos á rua General Pedra, 80, proximo á rua Marquez de Sapucahy, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Paim Pamplona n. 34, estação do Sampaio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 17 horas.

VENDE-SE o predio á rua de Proposito n. 21, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 10 de agosto de 1925, ás 16 1|2 horas.

VENDEM-SE 5 PREDIOS á rua Marquez de Sapucahy ns. 81, 83, 85, 87 e 89, fazendo este esquina com a rua General Pedra, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 16 horas.

VENDEM-SE dois predios, sendo um para residencia e outro para negocio, á avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Izabel), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 16 horas.

VENDE-SE o superior predio de construcção moderna, á rua Buenos Aires n. 223, proximo á Avenida Passos, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 13 horas.

Casa

Aluga-se a casa de dois pavimentos, á rua dos Oitis n. 31. Trata-se á rua São Pedro n. 118 — 1.º andar. Telephone Norte 4155.

Casa mobiliada

Em Larangeiras, com todo o conforto para pequena familia de tratamento, — aluga-se, — chaves á rua de Larangeiras 232.

PALACETE

Vende-se á rua Candido Mendes n. 300. Póde ser visto todos os dias a qualquer hora. Preço 150:000$000. Trata-se á rua do Lavradio n. 183, sobrado, das 17 ás 19 horas.

TERRENO

Vende-se um, medindo 20 x 55, murado em 3 faces, á rua Senador Octaviano, antiga Igrejs. Trata-se á rua da Quitanda n. 115, sobrado, sala da frente, com o sr. Vasconcellos.

TERRENOS

Vendem-se magnificos lótes bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na CIA. CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar.

Chronica da cidade

OS VENDEDORES DE COCAINA

FELIZES DILIGENCIAS DA POLICIA DO 9º DISTRICTO

Os vendedores de cocaina, morphina e outros alcaloides, que haviam estabelecido o seu quartel general na Lapa e adjacencias, ahi desenvolvendo o commercio ignobil da morte, com a deliberação do chefe de policia expulsando daquelle local o meretricio, passaram a campear na Cidade Nova, onde se alojaram quasi todas as mulheres de vida airada.

Sciente de que os vendedores dos terriveis toxicos exerciam a sua actividade no districto sob sua jurisdicção, o dr. Cobra Olyntho, delegado do 9º districto, entrou em diligencias, que acabaram de surtir o melhor exito.

Prenderam as autoridades policiaes dois dos vendedores de cocaina, o fiscal da Light, João de Deus Pereira, vulgo "Bombeiro", do regulamento n. 390 e Oswaldo Francisco de Azevedo, em poder dos quaes foram encontradas varias grammas de cocaina.

Contra esses dois criminosos foi lavrado auto de prisão em flagrante, tendo elles depois removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão o julgamento.

Foram tambem presos e estão respondendo a inquerito, os individuos Domingos Flôres da Cunha, morador á rua da Alegria n. 130 e Genesio Silveira Netto, residente á travessa Chiquita n. 25, na Villa Ruy Barbosa.

João de Deus, que já fôra preso uma vez, conseguindo a liberdade depois de subornar a dois policiaes, que, por isso, estão respondendo a processo, foi reconhecido por grande numero de sua freguezia.

UM NEGOCIANTE ACCUSADO DE ESTELLIONATO

Pelo dr. Otto Gil, procurador de varias firmas desta praça, foi offerecida queixa crime contra o negociante A. S. Asmar, domiciliado em Corumbá e actualmente nesta capital.

Ao que nos consta, o accusado valendo-se do nome de importante casa commercial daqui, fez-se apresentar a varios estabelecimentos, comprando elevado "stock" de mercadorias que levou para Corumbá, liquidando-o, lá, por qualquer preço.

Com o dinheiro obtido, A. S. Asmar embarcou para a Argentina e esteve depois em S. Paulo.

Algumas das suas victimas, sabendo-o nesta capital, deliberou offerecer contra elle queixa crime pelo delicto previsto no art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

O inquerito já foi iniciado na 3ª Delegacia Auxiliar, tendo deposto, hontem, o accusado.

Amanhã serão intimados para prestar esclarecimentos os srs. Izis Boabaide e a firma Rodrigo, Menezes & Comp.

UM PHOTOGRAPHO COM A MÃO QUEIMADA

Quando fazia photographias no predio da "Sul-America", á rua da Quitanda, esquina da do Ouvidor, recebeu queimaduras de certa gravidade, na mão direita, em virtude de uma explosão prematura de magnesio, o photographo sr. Augusto Malta.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para uma casa de saude.

O IX MANDAMENTO

UMA CARTA DA SRA. EMMA GUTTAU

A sra. Emma Guttau pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Surprehendeu-me dévéras a publicação da carta que sobre o "Caso Guttau" dirigi a v. s. em 29 do mez passado, e que, hontem v. s. se dignou publical-a no seu conceituado jornal.

O tempo que medeiou da data da entrega a v. s. dessa carta e o de sua publicação, foi o necessario para que factos até então mysteriosos se esclarecessem agora, mostrando a improcedencia de algumas das accusações que ahi se lêm.

O meu agradecimento a v. s. por tal publicação é muito grande e, não pretendo, com esta carta desfazer ou minorar tudo quanto affirmei naquella. Pelo contrario. Mantenho tudo quanto escrevi a não ser no que diz respeito á interferencia de autoridades no caso. Naquella época (um mez atrás), não tinha de facto encontrado nenhum apoio por parte das autoridades daqui, e isto se explica porque o caso dilatado a bel prazer por Guttau, teria forçosamente de bem impressionar a quem o ouvisse. No entretanto, no correr dos acontecimentos foram desfiando aos poucos, as contas innumeras desse rosario de embustes, de infamias e de mentiras de Guttau.

Hoje, felizmente, "o meu caso" já está affecto a uma autoridade competente e que fará justiça, dadas as suas qualidades de criterio e imparcialidade.

Mesmo por parte dos srs. delegados auxiliares e o do 6º districto, os meus advogados sempre encontraram a melhor boa vontade, todas as vezes que os precisavam para o fim do "meu caso".

Assim sendo e, por um principio de equidade e justiça, peço licença a v. s. para resalvar essas accusações, rectificando, como rectifico, a parte em que me referi sobre as autoridades desta Capital, ás quaes só tenho de agradecer pelo que fizeram em meu proveito para o esclarecimento da verdade, por intermedio dos meus dignos advogados.

Agradecendo a v. s. a fineza da publicação desta, sou, etc."

UM DESASTRE, NA GUANABARA

A BARCA "ICARAHY" ABALROADA POR UM LAMEIRO — O PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS

Cerca de 18 1|2 horas, um desastre occorreu em plena Guanabara, cujas consequencias, entretanto, muito mais graves poderiam ter sido.

A barca "Icarahy", que rumava de Nictheroy para o cáes Pharoux, quasi ao chegar ao ancoradouro dos navios de guerra, foi abalroada por um lameiro da companhia Lage & Irmão. Attingida no centro, a barca soffreu choque violento, ouvindo-se se, então, enorme barulho.

Gritos afflictos partiram dentre os passageiros da "Icarahy", cuja roda fôra, ainda attingida pelo lameiro.

O panico causado, foi, quasi indescriptivel, sendo mesmo com grande custo restabelecida a calma entre os que viajavam na barca abalroada.

A "Icarahy", que ficou bastante damnificada, póde, mesmo assim, chegar ao termo da viagem, finalmente, ao cáes Pharoux, onde desembarcaram os assustados passageiros.

Foi todo o facto, ao que apurou a Policia Maritima, que o registrou simples obra do acaso, não havendo responsabilidade de quem quer que osse.

São excellentes os queijos Borboleta recentemente fabricados.

UM CASO TRISTE

MORREU A' MINGUA DE SOCCORRO

Foi, sem duvida, um caso triste esse de que foi victima a menor Maria José da Conceição, de 15 annos e residente á estrada Real de Santa Cruz.

Maria José, na occasião em que corria com uma faca na mão, caiu, resultando ferir-se com a mesma faca no braço direito.

Presa de forte hemorrhagia, por isso que teve uma arteria seccionada, entrou a infeliz a desfallecer, emquanto pessoas da sua casa tratavam de solicitar soccorros para a menor.

Estes, porém, demoraram muito, de sorte que, quando um medico chegou á presença de Maria José, a infeliz já era cadaver.

O facto foi, então, levado ao conhecimento da policia local, que providenciou no sentido de ser a victima sepultada no cemiterio de Murundú, após o necessario exame.

MAIS UMA MENOR DESAPPARECIDA

O sr. Arthur Rodrigues, residente á rua do Engenho Novo n. 43, casa 3, levou ao conhecimento da policia do 18º districto o desapparecimento da menor Izabel, de 16 annos, que se achava sob sua guarda.

Izabel, que é orphã de pae e mãe e de côr parda, desde ante-hontem que saiu de casa de seu protector, com quem, ia para sete annos, se encontrava.

CENSURA THEATRAL

Durante o primeiro semestre de 1925, o sr. Gilberto de Andrade, encarregado da censura theatral, examinou 120 peças, num total de 270 actos, e 313 canções, sendo 61 nacionaes e 59 estrangeiras, e assim discriminadas: Comedias, 38; revistas, 84; operetas, 20; burletas, 18; dramas, 5; zarzuelas, 3 e vaudevilles, 2.

Destas peças foram autorizadas integralmente 44 e com modificações 76, e representaram-se nos theatros seguintes: Lyrico, 36; Trianon, 12; Republica, 11; Carlos Gomes, 7; São José, 6; João Caetano, 5; Democrata, 4; Recreio, 4; Palacio, 3; Floresta, 3; Ideal, 3; Engenho de Dentro, 2; Copacabana Casino, 1; Centenario, 1; Capitolio, 1; Polonia, 1 e num outro theatro, 20.

Nesse mesmo semestre foram multados onze artistas.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UMA TABOA

Na marcenaria em que trabalha, á rua Frei Caneca n. 125, o operario Francisco Carnaval, brasileiro, de 40 annos de idade, casado e morador em Barros Filho, foi colhido por uma taboa, recebendo em consequencia ferimentos na cabeça e no rosto.

Depois dos soccorros da Assistencia, Carnaval foi internado na Santa Casa da Misericordia.

BOLAS DE FOOTBALL E OUTROS OBJECTOS ARRECADADOS PELA POLICIA

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: aos do 10º districto — um relogio de metal branco (n. 11.489) encontrado, por um popular, na rua Figueira de Mello e entregue ao guarda ali de ronda, de n. 787, e uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda numero 1.177, ainda, na rua acima referida, a diversos menores que jogavam o football na via publica; aos do 12º districto — uma bola de borracha, apprehendida, na rua André Cavalcante, pelo guarda de n. 871, a diversos menores que exercitavam o football na via publica, e uma carteira contendo varios papeis, encontrada no café sito á Avenida Mem de Sá n. 82, por um empregado desse estabelecimento, que a entregou ao guarda n. 327, de ronda áquella Avenida; finalmente, ao do 17º districto — uma bola de borracha, apprehendida na rua General Roca, pelo guarda n. 958, a diversos menores que se divertiam a jogar football na via publica.

FÓRA DO "RING"

Os empregados da Light, Miguel Miguel Carrozzini, italiano, morador á rua Barão de Guaratiba n. 42, que exerce as funcções de motorneiro, e o portuguez Antonio Barbosa da Silva, residente á rua dos Arcos n. 10, que desempenha as de conductor, ambos de serviço, hontem, no bonde da linha Gavea, n. 195, desavieram-se quando o vehiculo passava em frente ao Theatro Municipal.

Palavra puxa palavra, e os dois entraram em luta, a murros, resultando terem sido presos e autuados no 5º districto.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE AVICULTURA

J. Lobato Perdigão — Ribeirão Preto — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o favor de informar-me, se ha no paiz alguma empresa, de capital avultado, que explore a avicultura, para producção de frangos e ovos, para alimentação.

2º — Se ha tratados dessa industria, já applicados ao nosso clima e ao nosso meio. Não me refiro a um sem numero delles, copiados de livros americanos e francezes. Ha veterinarios especialistas em avicultura?

3º — Como se poderá obter informações, revistas e gravuras das installações americanas.

Preciso destas informações para uma tentativa em grande escala.

Agradece, etc., etc."

Resposta — 1) São numerosos os emprehendimentos no assumpto em questão.

2) — A "Chacara e Quintaes" tem á venda vasta literatura — Caixa Postal, 652, S. Paulo.

A Secção de Epizootias e Enzootias da Industria Pastoril poderá informar.

3) Sendo socio da Sociedade Brasileira de Avicultura e frequentando a sua bibliotheca.

O. S.
Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Ovos e Pintos de raça

Productos garantidos de aves de raça, premiadas na Exposição de 1924, no Retiro Mattos Junior, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por Campo Grande, E. F. C. B., bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

VIDA SUBURBANA

AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL — O 5º ANNIVERSARIO DA LIGA JESUS MARIA JOSE' — AS AUDIENCIAS DA 6ª PRETORIA — O BAIRRO QUE A PREFEITURA ESQUECEU VARIAS NOTICIAS

AS VALLAS DA CENTRAL DO BRASIL

Não é possivel que o sr. director da Central do Brasil deixe de vêr o estado horrivel das vallas que marjêam as linhas desde São Francisco Xavier até Madureira.

Em nome dos interesses da população suburbana, protestamos contra esses fócos de infecção mantidos dentro da nossa importante via-ferrea.

Principalmente as vallas existentes nas estações do Meyer, Piedade, Quintino Bocayuva e Cascadura, tresandam fetido insupportavel e são verdadeiros laboratorios de mosquitos que tanto martyrizam durante a noite os moradores dos suburbios.

Urge para o caso uma providencia, a menos que queiram fazer das mesmas vallas succursaes da ilha da Sapucaia.

RIACHUELO

A rua Viuva Claudio — Os moradores da rua Viuva Claudio, no logar denominado Jacaré, pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes, para o estado lastimavel em que se encontra aquella via publica.

Dizem-nos os reclamantes que, ao passo que outras ruas das adjacencias e de menor importancia, já têm calçamento, a rua Viuva Claudio ainda está por ser nivelada e calçada, tornando-se intransitavel logo após qualquer chuva.

Parece que não precisamos encarecer mais a necessidade de ser tomada uma providencia em beneficio de um logradouro publico digno, como se vê, de melhor sorte.

ENGENHO NOVO

A solemnidade do 5º anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José — Está marcada para domingo proximo a festa commemorativa do 5º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz do Engenho Novo.

Como preparação da festa haverá um triduo nos dias 16, 17 e 18, ás 20 horas, prégado pelo revmo. padre dr. Henrique Magalhães, especialmente convidado para esse fim.

No domingo, dia da festa haverá missa festiva ás 8 horas, com communhão geral de todos os socios e demais fiéis.

A's 19 horas, solemne recepção dos novos associados, falando nessa occasião os revmos. frei Cesario e conego dr. Antonio Pinto, vigario da parochia do Engenho Novo.

MEYER

As audiencias na 6ª Pretoria Civel — O dr. Edgardo Limoeiro, juiz da 6ª Pretoria Civel, baixou um edital modificando os dias e horas das audiencias que passarão a ser effectuadas dora avante ás 13 horas, nas segundas e quintas-feiras, na séde deste juizo, á rua Archias Cordeiro 210 na estação do Meyer.

Nascimento — O sr. Alvaro Gonçalves Pereira, do alto commercio do Meyer, e d. Ormezinda Teixeira Pereira tiveram, ante-hontem, o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Maria Arlinda.

PIEDADE

O bairro que a Prefeitura esqueceu — Os grandes e pequenos proprietarios e os agentes da Prefeitura — Foi-nos enviada a seguinte nota:

"A proposito das justas considerações expendidas por v. s. na respectiva secção, com relação ao "bairro que a Prefeitura esqueceu — Piedade — os moradores da rua Gomes Serpa, aproveitando o optimo ensejo, vêem solicitar de v. s. a fineza de chamar a attenção do actual agente sobre a falta de fazer cumprir as intimações feitas e prorogadas pelo ex-agente aos proprietarios de terrenos da mesma rua, para fazerem os passeios e os muros de segurança nas suas propriedades, de accordo com as posturas municipaes que só foram cumpridas pelos pequenos proprietarios. O calçamento da citada rua foi feito, sr. redactor, ha mais de tres annos e queremos crer que o descaso já é bem sensivel..."

Esse profundo arcano da escriptura, só com o agente da Prefeitura.

Não é verso mas é verdade.

JACARÉPAGUA'

Reunião do directorio politico

No salão do Tiro de Jacarépaguá, reuniu-se hontem o directorio politico de Jacarépaguá, sob a presidencia do dr. Elysio Sá.

Tratou-se, nesta reunião, da illuminação publica, nas principaes ruas da localidade, cuja installação deve ser iniciada, dentro de poucos dias.

Foi deliberado que se pleiteie a ligação da linha de bondes de Jacarépaguá á Piedade e a acquisição de um Mercado Municipal, para uma das praças da localidade, além de outras providencias para reparos e concertos de estradas.

Tratando da politica local, ficou deliberado que seja iniciado o trabalho de alistamento e do arregimentação das forças eleitoraes já alistadas, sendo, para isso, nomeada uma commissão especial, composta dos srs. drs. Elysio Sá, presidente do directorio; e L. F. de Sampaio Vianna, secretario geral; e dos srs. Augusto Gentil Falcão, membro do directorio; Antonio Alves Filho e Benjamin de Souza, membros do conselho geral.

Esta commissão deve reunir-se, em conjunto com o directorio, no domingo proximo, dia 19, ás 15 horas, na séde provisoria do partido, á rua Candido Benicio n. 498 (salão do Tiro), encarregando-se ella do alistamento geral, sendo convidado o povo a inscrever-se no registro especial de membros do partido.

Por proposta do dr. Sampaio Vianna, foi approvado unanimemente um voto de profundo pezar, do povo de Jacarépaguá, pelo fallecimento do saudoso engenheiro Edgard Werneck.

Nesta mesma occasião, o sr. Augusto Gentil Falcão, membro do directorio, communicou que o Conselho Municipal, por indicação do intendente municipal dr. Mario Piragibe, approvou a mudança de nome da estrada da Banca Velha, para rua Engenheiro Edgard Werneck.

O directorio mostra-se desvanecido e grato á justa iniciativa daquelle illustre intendente.

O dr. Elysio Sá, communica que representou o directorio, na romaria feita ao tumulo de Quintino Bocayuva, orando junto á sua sepultura.

Resolveu-se, finalmente, tomar conhecimento das injustas e infundadas accusações feitas, da tribuna da Camara, pelo deputado Galdino Filho, á Companhia de Expansão Territorial, que vem prestando á localidade, grandes e relevantes serviços.

O directorio, por proposta do seu secretario, dr. L. F. de Sampaio Vianna, telegraphou ao deputado Alberico de Moraes, pedindo rebater taes accusações.

IRAJA'

Proclamas — Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Raul Antunes e Mathilde Porcina da Motta; Francisco Fortunato e Edith Delphino Pereira; Antonio Franco Amaral e Thereza Souza Marins; Deocleciо da Cunha e Maria de Lourdes; José Pessõa do Amaral e Palmyra Ferreira da Cunha; Florencio Bernardo da Silva e Isabel Nunes do Nascimento; Carlos Benedicto Vidal e Amelia Alves de Andrade; João de Souza Oliveira e Clara dos Santos Dreyer; Adhemar Silva Esteves e Maria Cardoso de Assumpção; Armando Trinquier e Assumpção Salles Calamar.

CAMPO GRANDE

Proclamas — Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel, em Campo Grande, estão se habilitando para casar: Antonio Rodrigues da Costa e Sebastiana Paz Camargo; Fernando Leal e Cecilia Alves; João Alves da Rosa e Octaclia Teixeira dos Santos; Lucio Fernandes Machado e Aurea Noronha; Joaquim de Aguiar Fagundes e Anna Maria da Conceição; Irineu Alves Pereira e Bernarda Luiza Ribeiro; Jacob Mees e Anathildes Matheus; João da Rosa Cruz e Thereza Anna Guimarães; Manoel Gonçalves Moreira e Maria das Dôres Pires; Manoel Antonio Pires e Noemia Teixeira da Cunha; Severiano Antunes de Oliveira e Maria Alves Ferreira.

NOVA IGUASSU'

O calçamento de ruas — Homenagem a Sebastião de Lacerda

A Prefeitura local está calçando a rua Marechal Floriano Peixoto e plantando arvores de um e outro lado.

Comquanto o processo de calçamento adoptado não nos pareça o mais conveniente, não se póde, comtudo, deixar de reconhecer que elle constitue um bom melhoramento, preferivel ao que era antes, de terra solta, que formava verdadeiros lamaçaes por occasião das aguas.

Resta, agora, que o serviço prosiga até o fim dessa rua, indo, pelo menos, até o campo de football.

Outros melhoramentos fazem-se necessarios e a elles faremos referencias opportunamente.

— Por proposta do vereador Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, a Camara Municipal prestou homenagem ao saudoso fluminense dr. Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal, recentemente fallecido. Esse acto de justiça da nossa edilidade causou agradavel impressão.

VARIAS NOTICIAS

Ainda a União dos Cégos no Brasil

Entre os varios telegrammas enviados á succursal d'O JORNAL no Meyer, figura o do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, nos termos seguintes: "Faço relevar minha ausencia ao acto da entrega do Pavilhão da União dos Cegos no Brasil, por impossibilidade material de comparecer. Congratulo-me, com tão louvavel festividade, fazendo votos prosperidade da philantropica associação."

Matriz de N. S. da Luz

Será reza a, amanhã, 17, ás 7 1|2 horas, a missa mensal, com canticos em louvor a Santa Therezinha do Menino Jesus. Findo a benção, a respectiva associação fará distribuição das rosas.

PAGINA PORTUGUEZA

Sob a direcção de ALVARO PINTO

BRASILEIROS & PORTUGUESES

RESPOSTA A UM LIVRO CONTRA O BRASIL

A' MARGEM DA INTRODUCÇÃO

Nos ultimos annos o Brasil tem sido sacudido por varias especies de literatura, procurando todas obter o maior successo possivel, por meios licitos ou illicitos.

Escriptores francamente pornographicos, desalmados futuristas ou irreductiveis luso-fobos não se poderá dizer com justiça que este é menos ardoroso ou combativo que aquelle, que uns ficam a dever alguma coisa a outros em certezas geniaes, mais que evidentes, absolutamente irrefragaveis.

A curiosidade publica saboreia de preferencia estes acepipes almiscarados e o escandalo prosegue, rendoso, animador, reconfortante, como se tal literatura suspeita fosse a unica susceptivel de levantar os animos.

Não ha, porém, muito que estranhar, visto que sempre assim foi por toda a parte e em todas as épocas. A carne é fragil; os apetites e as excitações são muitos. Ha, portanto, natural necessidade de lisongear uns e outras, para ir ao sabor da corrente, no enthusiasmo da farandola, assobiando, esbracejando, esperneando, como nos delirios rubros do can-can da meia noite.

* * *

O ultimo caso desta literatura nocturna mereceu ao sr. Victorio de Castro a publicação dum volume de perto de 200 paginas, com o titulo "Brasileiros & Portuguezes" e o sub-titulo "Resposta a um livro". Trata-se, evidentemente, dum gesto de alto patriotismo, pelo que sendo o sr. Victorio de Castro brasileiro, bem terá sentido da leitura do livro a que se refere que elle é, sobretudo, um livro contra o Brasil, contra o prestigio e dignidade dum dos maiores e mais futurosos paizes do mundo.

Toda a gente sabe que o sr. T. é, desde que viu a luz deste mundo, um inimigo irreconciliavel dos portuguezes. Nasceu com esse feitio, como poderia ter nascido italianofobo ou russofobo. Foi uma fatalidade visceral, que não é mais possivel corrigir e que o leva a todos os excessos e paixões que se podem imaginar.

Devemos discuti-lo? Tomar a sério todos os seus motivos literarios sorteados sempre pelo mesmo lemma que a si proprio estabeleceu de tudo subordinar á furia anti-portuguesa? Creio bem que não, e que seria pouco ou nada justificavel um livro de autor portuguez em resposta ao seu ultimo desvairado libelo. De brasileiro, porém, considero a publicação nobremente ajuizada, visto tratar-se, repito, de um livro mais contra o Brasil do que contra os portuguezes.

O sr. T., segundo me informaram, foi prohibido de escrever nos jornaes do Rio, por motivos que não desejo apurar. Inconveniencias politicas, excessos de vivacidade, quaesquer outras razões que importam pouco. Assim disponivel e não podendo conter os impulsos de sua penna aceradissima, alargou e apressou o sensacional libelo em que, sob o pretexto de desancar os portuguezes mortos, vivos e por nascer, disse do Brasil o que o cia os brasileiros mais representativos mais vil engeitado não teria coragem de dizer da mais cruel das madrastas. Mas, como o livro era contra os portuguezes, não lhe ligaram importancia, deixando de incidir sua attenção sobre o que nelle se diz quanto á deprimente hegemonia exercida por menos de um milhão de scelerados de tenda a ordem, sobre 30 milhões de brasileiros independentes, senhores de sua terra e seus destinos.

Com a maxima sinceridade affirmo que não trataria aqui de escandaloso livro, se antes o não tivesse tomado um jornalista brasileiro para o elucidar capitulo por capitulo. E isso, porque repugnaria á minha qualidade de portuguez, de estrangeiro residente no Brasil, com todas as garantias e considerações de hospede bem tratado, defender-me de apaixonadas diatribes contra o meu paiz e meus patricios, que nada são ao lado das exasperadas violencias contra o Brasil e os brasileiros, que nesses ataques se escondem e delles derivam a cada instante.

A colonização portugueza do Brasil não pôde ser discutida por amadores ou em obras de paixão historica. E os erros, os excessos, os crimes ou heroismos praticados — se pertencem ao Passado e, portanto, á Historia, nada têm que vêr com os portuguezes de hoje, que, da mesma fórma, não podem estar toda a vida a ser responsabilisados pelas faltas ou virtudes dos celtas ou dos iberos. Ha, naturalmente, que fixar certos factos, ainda imprecisos, certas circumstancias, mal esclarecidas. Mas isso, é para os historiadores. Para os homens de sensata reflexão. Para os desapaixonados. Entre brasileiros e portuguezes — as relações de hoje, devendo ser as melhores por se tratar de netos dos mesmos avós, não podem engrenar senão no reciproco interesse do melhor conhecimento mutuo, na permuta de vantagens commerciaes e industriaes que mais convenham a dois paizes livres, independentes e senhores cada qual dos seus destinos, e, emfim, em todas as medidas de commum accordo que possam fazer das duas nações uma futura Alliança com ramos e larga influencia em todas as cinco partes do mundo.

Ha no Brasil portuguezes inconvenientes, atrevidos, derespeitadores das leis, subornadores, mais fortes e autoritarios que os governos, como diz o sr. T.? Vivem 30 milhões de brasileiros escravizados ás incriveis patifarias de uma colonia prepotente, que não attinge um milhão?

Não têm limites as fantazias do sr. T. contra o Brasil, mas que contra os portuguezes e por isso excellente foi que o sr. Victorio de Castro, jornalista brasileiro, lhe dedicasse o presente volume, que, apreciando lucidamente a questão, é, como conviria que fosse, "um exame amplo da situação brasileira", bem demonstrativo de que o "atrazo do Brasil" aperreado pelos portuguezes, não passa de uma impatriotica fantasia de jacobinos exaltados.

(Continúa) A. P.

ALGUNS PREÇOS EM PORTUGAL

Pão de trigo, o kilo 3$70.
Azeite, 7$50 o kilo.
Carne de vacca, 10$000 o kilo.
Manteiga, 24$000 o kilo.
Ovos, 5$00 a duzia.

Calculando o escudo a 500 réis brasileiros, teremos o pão a 1$850, o azeite a 3$750, a carne de vacca a 5$000, a manteiga a 12$000 e os ovos a 2$500.

CENTRO BEIRÃO

No proximo sabbado, 18, pelas 20 horas, haverá neste Centro, á rua Senador Eusebio, 72-2°, uma sessão civica, em que será orador o revd. Mario Couto.

Convidados especialmente para assistir, muito gratos somos á distincta gentileza do Centro Beirão.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUÊS

VESPERAL-DANSANTE

Terá logar no proximo domingo, 19 do corrente, das 17 ás 22 horas, mais uma vesperal-dansante das que, para recreio das familias de seus consocios, o directorio da benemerita agremiação resolveu realizar todos os mezes.

E' de crêr que, como as anteriores, seja muito concorrida e brilhante.

Pede-nos o directorio para avisar que os convites especiaes podem ser procurados na secretaria, das 16 ás 18 horas.

A CONVENÇÃO POSTAL

Não conseguimos para hoje os elementos que podem esclarecer este caso da Convenção postal entre Portugal e Brasil, annunciada para janeiro, adiada para maio e ainda longe de entrar em execução. Mais uns dias, e contamos tudo conhecer.

QUADRAS POPULARES PORTUGUEZAS

As senhoras com as modas
Parecem umas serpentes.
Andam mettidas em saccos,
Mettem medo aos innocentes.

Vossos cabellos, menina,
E' que vos dão toda a graça;
Parecem meadas de ouro
Onde o sol se embaraça.

Lindos cabellos que tendes
Que vos dão pela cintura,
A' noite servem de cama
De dia de formosura.

Os olhos do meu amor
São dois navios de guerra!
Quando vão para o mar largo
Allumiam toda a terra.

Dialogos estravagantes sobre coisas mais estravagantes ainda

Um mirandez que não quer ter cabello comprido

Mero acaso me poz hontem em frente de um espadaúdo mirandez, chegado ha poucos dias da velhissima cidade transmontana do extremo norte, e já com passagem marcada para o regresso.

— Conheço muito bem o sr. seu pae. Mas elle não quiz mais saber da nossa Miranda. Depois do Porto, lá se ficou por Bragança. Eu não trocava.

— Porque é então que veiu para o Brasil, sr. Martins?

— Ora, nem lhe digo. Vocemecê é capaz de troçar commigo. Eu vim por causa do frio. O ultimo inverno deixou-me numa lastima. As frieiras até me esfolaram o nariz. Parecia um Lazaro. De fórma que eu estava sempre a ouvir dizer "quem tem frio vae p'rô Rio" e lá me pareceu que seria esse o remedio. Vendi umas territas, deixei a casa a uma comadre e como sou só cá me vim á procura do calor. Eu quiz vir no principio do anno, mas por causa de uma demanda só fiquei livre em maio. Escrevi logo ao primo Theodorico, que está em S. Paulo e em junho embarquei em Leixões.

— Sem saudades, sem pena da terra?

— Homem, se quer que lhe diga, as saudades não eram muitas. A gente quando resolve embarcar, metto as saudades num sacco e atira-as ao Douro. Agora é que eu vou vêr se as encontro outra vez...

— Nem pena de ninguem?

— Homem, vocemecê quer saber muito! — Mas, vamos ao caso. Cheguei ao Rio e gostei deveras. Lindas vistas, muitos automoveis, muita gente e um certo calor. Muito menos do que eu julgava, mas algum. Estive aqui dois dias e segui para S. Paulo, onde o primo Theodorico me tinha arranjado um emprego. Mas, que differença, meu caro senhor. Logo na primeira noite eu tive de pôr em cima da cama toda a roupa que tinha dentro da mala, e a propria mala para fazer mais peso. A segunda noite fria. Na terceira, disse-me o primo que o thermometro já tinha descido abaixo de zero. Não pude mais. Agradeci muito o emprego e a espera e abalei para o Rio, para voltar para Miranda. Lá, ao menos, não tenho thermometro. Póde estar muito frio, mas não se sabe que está abaixo de zero.

— E porque não fica no Rio?

— Nada, nada. O primo quiz-me consolar dizendo que isto era um phenomeno natural e que toda a terra ia arrefecer, porque se estava acabando o fogo do centro. Ora, se é assim, sempre quero assistir a essa historia lá na minha terra...

— Mas não vê como aqui a temperatura é esplendida?

— E quando começar o tal arrefecimento? Como é que isso vae ser? Vocemecê sabe-me explicar?

— Pois não. Diminuido o fogo central mais umas centenas de metros no sentido do raio...

— Qual raio .. amigo e senhor?

— O raio da terra; a superficie, pouco a pouco irá gelando, mais ou menos como nos pólos. E, pouco a pouco tambem, iremos todos adaptando os nossos costumes e vestuarios ao frio cada vez maior. As senhoras não cortarão mais os cabellos, nós deixaremos crescer as barbas e talvez mesmo que, por defesa natural, o corpo todo se revista do cabello mais denso e comprido.

— Vocemecê está brincando?

— Nem por sombras. O que lhe estou dizendo é o que tem de acontecer, tão certo como dois e dois serem quatro. Porque é, por exemplo, que os ursos são tão pelludos? E' para bem resistirem aos frios polares. Nós precisaremos dos mesmos recursos.

— Passaremos então a ursos?

— No cabelo, quem sabe?

— Pois, não ponha mais na carta. Agora é que ninguem mais me segura. Urso por urso, antes na minha terra... Sempre quero vêr a figura que hão de fazer uns certos magnatas que hoje nem sequer falam aos humildes. Ha de ser engraçado...

E lá se foi o valente e ingenuo mirandez a tratar dos ultimos papeis, muito contente com o delicioso espectaculo de homens-ursos que ha de gosar na sua terra... daqui a 2.000 annos.

A.

NOTAS E COMMENTARIOS

Parece que o sr. Antonio Maria da Silva mandou pôr em liberdade alguns dos implicados no movimento de 18 de abril. Não é outra a razão de ser da constante agitação politica portugueza. Uns prendem, outros soltam. Civis e militares podem revoltar-se á vontade, que vencem sempre, mais dia menos dias.

•

Não sendo viavel a harmonia entre o presidente do ministerio e o sr. Domingues dos Santos, chefe da outra facção democratica, o directorio do partido censurou os parlamentares que votaram a moção de desconfiança ao governo, ameaçando-os de expulsão, se se não conformarem. Cremos que o lance é assás violento, não sendo de presumir que o sr. José Domingues e seus amigos se submettam.

•

Dizem mesmo os telegrammas ter havido já qualquer attitude de agitação, que fez o governo reunir-se no Quartel do Carmo e tomar energicas medidas garantidoras da ordem.

•

Como é profundamente lamentavel este recente processo de fazer opposição! O parlamento, o comicio, a conferencia já não são nada para os politicos. A menor divergencia, o menor arrufo — só com uma revolução é que se resolvem.

•

E vivem assim officiaes do exercito e da armada, que juraram por sua honra defender a Patria e serlhe absolutamente leaes, nesta constante indisciplina de aliciarem camaradas para um novo movimento revolucionario, que derrube este presidente, este ministerio, ou mesmo este simples director geral.

•

Mas, porque não se hão de riscar do exercito ou da armada estes irrequietos officiaes que não socegam um instante, agitando o paiz, perturbando e embaraçando a vida economica nacional e degradando a palavra jurada e os compromissos de honra?

•

Que confiança se deve ter neste ou naquelle nucleo militar, se dum momento para outro tudo muda, se altera, se complica?

•

Venha quanto antes a nova geração restabelecer os gloriosos destinos portuguezes, e não terá outro remedio senão dissolver, radicalmente e d'alto a baixo, exercito e armada. Eliminando o bicho, morta está a peçonha.

•

E não poderá ser de outra forma, visto como ha hoje em Portugal a nova profissão revolucionaria, que se estabeleceu nos melhores pontos da politica e nada deixa escapar á sua rigorosa fiscalização.

•

Sempre que lhe tem sido precisa, o sr. Antonio Maria da Silva tem lançado mão dessa força sempre a postos. Terá elle agora elementos com que possa abafar os impetos bellicos dos que querem cortar-lhe os passos, e vencer a rebellião, que tanto contribuiu para fomentar? — Como vae longe o tempo em que um movimento revolucionario era uma coisa seria!...

•

Se não houver qualquer contratempo de ultima hora, deve embarcar ainda este mez para o Rio a Tuna Academia de Coimbra, acompanhada de alguns professores portuguezes. As noticias são bastante imprecisas, de forma que ainda não percebemos bem a organização da viagem, seus fins e intuitos. Como quer que seja, porém, immensamente desejamos que tudo se passe o melhor possivel, com honra e gloria para os que se abalançam a tal empresa e nella confiam com enthusiasmo e isenção.

•

O Arsenal do Exercito já recebeu ordem de fundir em bronze o busto de Camillo Castello Branco, conforme o modelo que apresentou a commissão de Villa Real de Trás-os-Montes.

CENTRO DURIENSE

Sob a presidencia do sr. Francisco Filgueiras realizou-se na sexta-feira passada, a vigessima reunião da directoria do Centro Duriense. Foram approvadas muitas propostas de novos socios, entre ellas a do sr. Vasco Lima, director-gerente da "A Noite". Por proposta do sr. Vaz d'Almeida foi nomeado o sr. Francisco Feigueiras para representante do Centro Duriense, junto á Commissão Iniciadora da Casa de Portugal, afim de ser elaborado o seu regulamento.

Antes de encerrar a sessão cogitou-se da organização da bibliotheca do Centro, ficando encarregados disso o sr. Vaz d'Almeida e o sr. Teixeira de Andrade, que vão dirigir circulares a todos os socios sollicitando livros.

A CASA DE PORTUGAL E OS PORTUGUEZES NO BRASIL

Algumas considerações sobre os seus fins

Setimo — Fazer propaganda de Portugal, das suas bellezas e dos seus productos agricolas e industriaes, mantendo na aggremiação de cada provincia uma exposição permanente desses productos e dessas bellezas, com estatisticas precisas da sua producção e capacidade productiva, promovendo a sua maxima expansão commercial

Nestas simples linhas, tão claras e eminentemente patrioticas, se resume todo um tratado de commercio entre Portugal e Brasil, que os muitos governos ainda não souberam negociar e que a diplomacia portuguesa não encaminhou ainda, por absoluta falta de tempo. A embaixada especial de 1922 quiz deixar as bases para o estudo da questão mas oito dias de recepções, discursos e banquetes não chegaram, nem podiam chegar sequer para os fundamentos do artigo 1°. E, no entanto, não ha paiz nenhum que tenha querido estabelecer accordos ou tratados com o Brasil que o não tenha conseguido.

Irá a "Casa de Portugal" organizar em seu majestoso Palacio exposições completas dos productos de cada provincia, separados pelos differentes centros regionaes e constituindo, ao alcance de rapida visita, um mostruario de todas as bellezas e producções de todo o paiz. Mantendo depois essa exposição sempre em dia e podendo fornecer a todos os visitantes dados precisos e minuciosos sobre a producção e capacidade exportadora, facilimas serão immediatamente todas as transacções sobre os productos expostos, muito lucrando os dois paizes e muito facilitando quaesquer passos burocraticos que então os governos se resolvam a dar.

Por outro lado, a "Casa de Portugal" assim fornecida de todos os elementos representativos da producção e bellezas de cada provincia será igualmente um optimo guia directo para todos os brasileiros que desejem visitar o nosso paiz e queiram aqui mesmo traçar as suas viagens. Os mappas de cada provincia, as vias de communicação, os pontos mais formosos, os monumentos mais bellos tudo isso aqui lhes pode ser indicado, districto por districto, concelho por concelho. E nada ha hoje mais util para o turista do que saber previamente como ha de empregar todo o seu tempo, sem desperdicios ou arrependimentos.

OITAVO — Conseguir que a aggremiação de cada provincia cuide das necessidades da sua região e dos seus comprovincianos aqui e lá, auxiliando assim a nossa Patria e todos os portuguezes.

E' este ponto uma consequencia natural e logica do anterior. Expondo as utilidades e bellezas duma região, é que bem se podem perceber as falhas ou defeitos. A simples comparação duma com outras provincias suggerirá novos planos e melhoramentos, que sobremaneira impulsionarão o paiz. Um hospital modelo, um Asylo especial, uma Escola technica utilissima, missões agricolas, institutos profissionaes — existentes neste ou naquelle districto lembrarão entidades semelhantes para outros, levarão os differentes gremios a obterem para a sua região pelo menos tantos elementos de progresso como as outras já teem. Além disso, esses gremios bem estudando as necessidades e desenvolvimento de sua provincia irão regulando a emigração desses pontos de harmonia com as necessidades locaes servindo-se para isso de ajuizados conselhos e estabelecendo peremptoriamente que não auxiliarão nunca a immigração de pessoas que tenham desacatado as sensatas e patrioticas indicações da "Casa de Portugal". Dada a indisciplina social que uma intensa propaganda bolschevista tem criado nas massas proletarias portuguezas, é indispensavel todo o rigor e a maxima franqueza nestas disposições, para não auxiliar indesejaveis e ver-se ainda a "Casa de Portugal" em embaraços de toda a ordem, por ter dado a mão a quem não sabe tomal-a com respeito, dignidade e gratidão. Devem-se receber de braços abertos, com o maior carinho e solidariedade, todos os que venham trabalhar e ser uteis a si, ao Brasil e á sua Patria. Mas, unica e exclusivamente esses, para bem delles e honra de todos nós.

A. P.

O PAIZ PORTUGUEZ

O SOLO, O CLIMA E A PAISAGEM

V

O DOURO

Barcos rabellos Douro abaixo

Não parar em Barca de Alva, porventura a cova de que mais justamente se pode dizer que no anno tem nove mezes de inverno e tres de inferno. "Barca de Alva, diz Guerra Junqueiro, é demasiado tragico para mim. A paisagem é dura, escalvada, uma paisagem biblica, em que o Deus que ali está bem é Jehovah. O rochedo é só osso. Scenario para um propheta ou para um bandido. Ezequiel ou o Cura de Santa Cruz".

Por isso o viajante que ahi chega só tem de fazer uma coisa: tomar o comboio descendente para o Porto que, sempre a meia encosta, lhe permitte admirar tranquillamente o nosso mais bello rio e um dos mais bellos do mundo, sendo até para estimar que o desleixado atraso em que elle permanece nos permitta contemplal-o em perfeito estado de pureza e virgindade.

"Rolavamos na vertente de uma serra, sob penhascos que desabavam até largos socalcos cultivados de vinhedo. Em baixo numa esplanada, branquejava uma casa nobre, de opulento repouso, com a cappellinha muito caiada, entre um laranjal maduro. Pelo rio, onde a agua turva e tarda, nem se quebrava contra as rochas, descia, com a vela cheia, um barco lento carregado de pipas. Para além, outros socalcos, dum verde pallido de rezeda com oliveiras apoucadas pela amplidão dos montes, subiam até outras penedias que se embebiam, todas brancas e assoalhadas na fina abundancia do azul." (1)

Tendo descido numa estação a meio da linha ferrea, o grande artista que assim dizia, contempla o rio maravilhoso. E o encantamento persiste, a natureza anima-se, toma para elle novos aspectos ridentes.

"O rio defronte descia, preguiçoso e como adormentado sob a calma já pesada de maio, abraçando, sem um sussurro, uma larga ilhota de pedra que rebrilhava. Para além a scena crescia em corcovas doces, com uma funda prega onde se aninhava, bem junta e esquecida do mundo, uma villasinha clara. O espaço immenso repousava num immenso silencio. Naquellas solidões de monte e penedia os pardaes revoando no telhado, pareciam aves consideraveis."

Mais tarde, toda a região envolvente o commove e absorve profundamente. Subindo das margens do rio, a contemplação do artista abraça toda a serra, que já não tem a asperesa da Barca de Alva e mais se confunde até com a zona dos campos de entre Douro e Minho.

"E em breve os nossos males esqueceram ante a incomparavel belleza daquella serra bemdicta.

Com que brilho e inspiração copiosa a compuzera o divino artista que faz as serras, e que tanto as cuidou, e tão ricamente as dotou, neste seu Portugal bem-amado! A grandeza igualava a graça. Para os valles, poderosamente cavados, desciam bandos de arvoredos, tão copados e redondos, de um verde tão moço que eram como um musgo macio onde appetecia cair e rolar. Dos pendores, sobranceiros ao carreiro fragoso largas ramarias estendiam o seu toldo amavel, a que e esvoaçar leve dos passaros sacudia a fragrancia. Atravez dos muros seculares, que sustém as terras ligadas pelas heras, rompiam grossas raizes colleantes a que mais a hera se enroscava. Em todo o torrão, de cada fenda, brotavam flores silvestres. Brancas rochas pelas encostas, alastravam a solida nudez do seu ventre polido pelo vento e pelo sol; outras, vestidas de lichen e de silvados floridos, avançavam como proas de galeras enfeitadas; e dentro as que se apinhavam nos cimos, algum casebre que para lá galgára, todo amachucado e torto, espreitava pelos postigos negros, sob as desgrenhadas farripas de verdura que o vento lhe semeara nas telhas. Por toda a parte a agua sussurrante, a agua fecundante... Espertos regatinhos fugiam, rindo com os seixos, dentre as patas da egua...; grossos ribeiros açodados saltavam com fragor de pedra em pedra; fios direitos e luzidios como cordas de prata vibravam e faiscavam das alturas aos barrancos e muita fonte, posta á beira de veredas, jorrava por uma bica, beneficamente, á espera dos homens e dos gados. Todo um cabeço por vezes era uma seara, onde um vasto carvalho ancestral, solitario, dominava como seu senhor e seu guarda. Em socalcos verdejavam laranjas rescendentes.

Caminhos de lages soltas circumdavam fartos prados com carneiros e vaccas retouçando: — ou mais estreitos, entalados em muros, penetravam sob ramadas de parra espessa numa penumbra de repouso e frescura. Trepavamos então alguma ruasinha de aldeia, dez ou doze casebres, sumidos entre figueiras, onde se esgaçava, fugindo do lar pela telha vã, o fumo branco e cheiroso das pinhas. Nos cerros remotos, por cima da negrura pensativa dos pinheiraes, branquejavam ermidas. O ar fino e puro entrava na alma, e na alma espalhava alegria e força. Um esparso tilintar de chocalhos de guizos morria pelas quebradas...

Frescos ramos roçavam os nossos hombros com familiaridade e carinho. Por traz das sebes, carregadas de amoras, as macieiras estendidas offereciam as suas maçãs verdes, porque as não tinham maduras.

Todos os vidros de uma casa velha, com a sua cruz no topo refulgiram hospitaleiramente quando nós passamos. Muito tempo um melro nos seguiu, de azinheiro a olmo, assobiando os nossos louvores. Obrigado, irmão melro! Ramos de macieira, obrigado! Aqui vimos, aqui vimos! E sempre comtigo fiquemos serra tão acolhedora, serra de fartura e de paz, serra bemdicta, entre as serras!

Assim vagarosamente e maravilhados chegamos aquella avenida de faias, que sempre me encantára pela sua fidalga gravidade.

Sob a janella vicejava fartamente uma horta, com repolho feijoal, talhões de alface, gordas folhas de abobora rastejando. Uma eira, velha e mal alisada dominava e valle donde já subia tenuemente a nevoa de algum fundo ribeiro. Toda a esquina do casarão desse lado se encravava em laranjal. E duma fontinha rustica, meio afogada em rosas tremedeiras, corria um longo e rutilante fio de agua.

Tormes dormia no esplendor da manhã santa. (1).

Não vá imaginar, quem ler estas paginas tão larga e nobremente sentidas, que só o artista raro e raramente consciente é que assim attinge a suprema espiritualisação na formula symbolica em que nos transmitte a sua commoção esthetica, suggerida por uma região tão afastada dos convencionalismos mundanos em materia de viagens de recreio. O proprio habitante indigena de pé descalço e consciencia nulla, vi-o eu manifestar-se identicamente perante essa natureza de um encanto tão penetrante e elevado.

(1) — Eça de Queiroz, A Cidade e as Serras.

(1) — A Cidade e as Serras.

ANTONIO ARROYO.

(Continua)

CASA DE PORTUGAL

SERA' INICIADO, HOJE, O RECOLHIMENTO DAS VINTE MIL LISTAS DE INSCRIPÇÃO — A VIGESSIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA DO CENTRO DURIENSE — OUTRAS NOTAS

A Commissão Iniciadora da Casa de Portugal iniciará, hoje, o recolhimento das vinte mil listas de inscripção que foram enviadas aos estabelecimentos commerciaes e industriaes desta Capital para nellas se inscreverem todos os cidadãos portuguezes que pretendam pertencer á poderosa organização que ha de ser a Casa de Portugal no Brasil.

A Commissão, que estendeu o seu appello a todos os compatriotas que porventura não foram solicitados directamente, lembra mais uma vez a vantagem de todos se inscreverem nos seus respectivos gremios regionaes, afim de poderem assim, sem grande esforço, contribuir para a mais extraordinaria obra de solidariedade que até hoje tem sido realizada por portuguezes fóra de sua Patria.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os proximos encontros e o treino de hoje

Começa no proximo domingo, o campeonato brasileiro de football.

Pela primeira vez joga este anno o seleccionado do Espirito Santo, de valor pouco conhecido no nosso meio sportivo, porém, segundo informações fidedignas, em boas condições de treino.

Estréa elle contra o Carioca, justamente um dos mais fortes conjuntos, dos 13 que este anno disputarão o grande certamen.

O scratch do Espirito Santo deve ser o seguinte:

Aryton; Chinez e Eugeninho; Mesoso, Goyatá e Ventura; Mario, Palhão, Agricola, Sabo e Doca.

Os treinos continuam.

Os jogos do proximo domingo são os seguintes:

Pernambuco x Ceará, em Recife.

Districto Federal x Espirito Santo, no Districto Federal.

O treino dos cariocas

Realiza-se, hoje, ás 15,30, no stadium do Fluminense, mais um treino para a escolha do scratch carioca, que deve representar o Districto Federal no encontro com o Espirito Santo.

Como escurece cedo, a commissão solicita o comparecimento dos jogadores ás 15,15, no campo.

As entradas custarão mil réis por pessoa.

Os teams para esse treino estão assim organizados:

Team A: — Haroldo; Pennaforte, Helcio; Nesi, Floriano, Fortes; Vadinho, Candiota, Nilo, Lagarto, Moderato.

Team B: — Nelson; Hespanhol, Alemão; Japonez, Claudionor, Arthur; Newton, Torterolli, Nono, Coelho, Moura Costa.

Reservas: Batalha, Jayme, Pamplona, Leite, Paschoal e Fragoso.

BOA MEDIDA

Do Club de Regatas Botafogo, recebemos a seguinte carta:

"Afim de cohibir frequentes abusos que se vêm reproduzindo por occasião das nossas festas mensaes, pretendendo muitos individuos obter ingresso em nossa séde, allegando a falsa qualidade de representantes do nosso desta capital, resolveu a directoria estabelecer a identidade dos representantes da imprensa junto aos nossos festivaes.

Para este fim, solicito-vos, pois, a finesa de designardes o redactor que frequentará o nosso club, enviando-nos duas photographias do mesmo, do tamanho de 4x5 cents. para que lhe possa ser fornecida a necessaria carteira de identidade.

Visa esta nossa resolução acautelar não só os interesses do club como tambem os dos proprios jornaes, e, assim sendo, espero que o vosso conceituado jornal a applaudirá, satisfazendo o pedido acima, pelo que, antecipo, com attenciosas saudações, os meus mais sinceros agradecimentos. — José Marier Porto, 2º secretario."

FLUMINENSE-PAULISTANO

E'cos

BUENOS AIRES, 15. (U. P.) — O jogo de football disputado hontem no Rio de Janeiro entre o Club Athletico Paulistano e o Fluminense Football Club despertou consideravel interesse nos circulos desportivos desta capital.

Os amadores e jogadores argentinos, que baseavam evidentemente as suas previsões nas brilhantes victorias alcançadas na Europa pelo Paulistano e no pouco conhecimento que tinham do team carioca, eram em geral favoraveis ao club de S. Paulo que se acreditava capaz de ganhar a partida por grande differença. Desse modo o score de 1 a 0 causou extraordinaria sorpresa.

CAMPEONATO COLLEGIAL

O Club de Regatas do Flamengo realisará, depois de amanhã, o Torneio Initium dos collegios inscriptos (Nota official).

Sob a direcção do Club de Regatas do Flamengo, serão realizados, depois de amanhã, desoito do corrente, no campo da rua do Paysandu', os primeiros encontros do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, louvavel iniciativa do gremio rubro negro, o que é aguardada com grande interesse, por todos os alumnos dos collegios desta capital. Iniciando a temporada collegial, será realizado o grande Torneio Initium, para o qual estão inscriptos doze teams infantis, dos desoito que disputarão as provas regulamentares do campeonato.

A regulamentação desse certamen é a mesma que a Associação de Chronistas Desportivos usa em seus torneios annuaes, cujos jogos durarão 20 minutos, com half-time de 10.

Todas as bases são já bastante conhecidas, havendo sómente a alteração referente a substituição de jogadores, que só poderão ser feitas em caso de accidente e sujeitas ao criterio dos juizes no maximo em numero de duas.

O sorteio deu o seguinte resultado para a formação do schema dos matches:

1º match — 12,30 — Gymnasio Vera Cruz — Franco Vaz F. C. (Escola 15 de Novembro);

2º match — 12,55 — Ext. Santo Ignacio — Lyceu Nacional;

3º match — 13,20 — Instituto La Fayette — Gymnasio S. Bento;

4º match — 13,45 — Collegio Militar do Rio de Janeiro x Botafogo Collegio;

5º match — 14,10 — Prytaneu Militar x Gymnasio Pio Americano;

6º match — 14,35 — Gymnasio Anglo Brasileiro x Gremio Cport. Dr. Oliveira Menezes;

7º match — 15 hs. — Vencedores do 1º e 2º encontros;

8º match — 15,25 — Vencedores do 3º e 4º encontros;

9º match — 15,50 — Vencedores do 5º e 6º encontros;

10º match — 16,10 — Vencedores do 7º e 8º encontros;

11º match — 17 hs. — Prova final — Vencedores do 9º e 10º encontros.

O "Initium" collegial será dirigido pelos directores do C. R. do Flamengo.

Os concorrentes deverão apresentar-se pontualmente, á hora marcada, não havendo tolerancia alguma, afim de não retardar o torneio. Os quadros deverão comparecer devidamente uniformizados.

O FESTIVAL SPORTIVO DOS "RESISTENTES" DO CATETE F. C.

Promovido pelo club acima, em regosijo do seu segundo anniversario de fundação, realiza-se no proximo domingo, dia 19 do corrente, no "field" do S. C. Lorena, sito á rua Barão de Itapagipe, 119, um festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Dedicada aos "Trinca dos Ferreiras" — Premio Taça "Antonio Ferreira" — Match das equipes do S. C. Carlos Gomes x Combinado Confeitaria Colombo. Juiz senhor Nilo Rocha.

2ª prova — A's 11,30 — Dedicada ao sr. Joaquim F. dos Santos — Premio: Taça "Directoria dos "Resistentes" — Encontro dos novels clubs: Paysandu' Club versus Combinado Heitor Ribeiro. Juiz, sr. José Neves da Silva.

3ª prova — A's 13 horas — Dedicada aos srs. Waldemar Alves e Nilo Rocha — Premio: Taça "Argentino" — Esperada pugna entre os conjuntos: S. C. Aldeia x King F. C. Juiz, sr. Waldemar Alves.

4ª prova — A's 14,30 — Dedicada ao sr. José Neves da Silva — Premio: Taça "Ihná" — Interessante encontro "revanche" Combinado Praça da Bandeira x Combinado Maracanã. Juiz, sr. Luiz de Rodesky Junior.

5ª prova — A's 16 horas — Honra a S. C. Lorena — Premio: Taça "S. Club Lorena" — Encontro entre as valorosas equipes Silva Manoel A. C. versus Villa galgnon F. C., este da nossa gloriosa Marinha de Guerra. Juiz, sr. Alberto Antonio Vidal.

MANEIRA DE CONDUCÇÃO PARA O CAMPO

Passam pelo campo supracitado os bondes da linha Mattoso e Itapagipe, e proximo, os de Tijuca, Bispo, Uruguay-Engenho Novo e Fabrica.

As entradas custarão 1$ cada uma.

ATHLETISMO

Foi coroada do mais brilhante exito a competição de athletismo para novissimos levada a effeito pela A. M. E. A. no stadium, ante-hontem.

Os resultados foram os seguintes:

Provas de novissimos:

Corridas de 100 metros — Primeira preliminar — 1º logar, Paulo da Silva Costa, do C. R. do Flamengo; tempo 11" 2/5; 2º, José Reis, do Fluminense F. C.

Segunda preliminar — 1º logar, Nelson de Andrade, do S. C. Brasil, tempo 11" 4/5; 2º, Flavio Pinto Duarte, do Villa Isabel F. C.

Terceira preliminar — 1º logar, João Joaquim Pizarro, do Fluminense F. C., tempo 11" 4/5; 2º, Silvino Rollim, do America F. C.

Final — 1º logar, Nelson de Andrade, do Brasil, em 11" 4/5; 2º, José Reis, do Fluminense; 3º, Paulo da Silva Costa, do Flamengo.

Corridas de 200 metros—Primeira preliminar — 1º logar, Paulo Emilio Tavares, do Fluminense F. C., tempo 24"; 2º, Ivo Frota, do C. R. Flamengo.

Segunda preliminar — 1º logar, Waldemar Kitzinger, do Hellenico A. C., tempo 25" 1/5; 2º, Francisco Muniz Freire, do C. R. Vasco da Gama.

Terceira preliminar — 1º logar, Sylvio Hoffman, do C. R. Vasco da Gama, tempo 26" 1/5; 2º, Walter Ramos, do Villa Isabel.

Final — 1º logar, Paulo Emilio Tavares, do Fluminense, em 24" 1/5; 2º, Ivo Frota, do Flamengo; 3º, Francisco Muniz Freire, do Vasco.

Corridas de 400 metros—Primeira preliminar — 1º logar, Mario Santos, do America, tempo 56" 1/5; 2º, João Bueno Prohmann, do Fluminense F. C.; 3º Carlos Hortala, do C. R. do Flamengo 4º, Hermes Amadey, do America F. C.

Segunda preliminar — 1º logar, Duquesne Pereira Lima, do C. R. Vasco da Gama, tempo 1'; 2º, Alberto Martins, do America F. C.; 3º, José Salgado, do S. C. Brasil.

Final — 1º logar, Carlos Hortala, do Flamengo, em 54" 1/5; Mario Santos, do America; 3º, João Bueno, do Fluminense.

Corridas de 800 metros — Primeira preliminar — 1º logar, Jorge Plantad, do C. R. do Flamengo, tempo 14" 2/5; 2º, Waldemar Barbosa, do Bangu' A. C.; 3º, Plinio Chagas, do S. C. Brasil; 4º, Delio Murcia Amad, do America F. C.; 5º, Alfredo Brand, do Fluminense F. C.

Segunda preliminar — 1º logar, Luiz Bierenbach, do S. C. Mangueira, tempo 2' 24"; 2º, Alberto Barreto de Castro, do Fluminense F. C.; 3º, Augusto de Amorim Filho, do C. R. do Flamengo; 4º, Oscar Messias de Cardoso, do C. R. Vasco da Gama; 5º, Luiz dos Santos Dias, do Fluminense F. C.

Final — 1º logar, Waldemar Barbosa, do Bangu', em 2' 6" 3/5; 2º, Luiz dos Santos Dias, do Fluminense; 3º, Alfredo Brand, do Fluminense.

Lançamento de peso — 1º logar, Leoney Virgolino, do C. R. do Flamengo em 9m.66; 2º, Ortinio Guimarães, do Hellenico, em 9m.51; 3º, Alberto Paes, do S. C. Brasil em 9m.23.

Lançamento do disco — 1º logar, José da Silva Campos, do C. R. do Flamengo, em 34m.14; 2º, Ortinio Guimarães, do Hellenico, em 30m.13; 3º, Thorwald Rasmussen, do Fluminense F. C., em 27m.48.

Lançamento do dardo — 1º logar, Alberto Paes, do S. C. Brasil, em 48 metros; 2º, Guilherme Catramby, do C. R. do Flamengo, em 44m.94; 3º, Archimedes Memoria, do Fluminense F. C., em 39m.61.

Salto em altura — 1º logar, Floriano Magalhães, do Carioca F. C., em 1m.63; 2º, Sebastião Dutra Henriques, do Villa Isabel, em 1m.60; 3º, René Richet, do Fluminense, em 1m.55.

Salto em distancia — 1º logar, Sebastião Dutra Henriques, do Villa Isabel, em seis metros e 91; 2º, Floriano de Magalhães, do Carioca, em 6m.20; 3º, André Puccini, do Flamengo, em 6m.1 1/2.

Provas de veteranos:

Lançamento do peso — 1º logar, Carlos Voebcken, do Flamengo, 11m.20 1/2 (record carioca); 2º, Ernesto Yost, do Fluminense, 10m.77 1/2; 3º, Elisio Pimenta de Mello, do Fluminense, 10m.44.

Salto em distancia — 1º logar, Cloris Falcão, do Flamengo, em 6m.46 1/2; 2º, Carlos Voebcken, do Flamengo, 6m.42; 3º, Jayme Bordallo, do Fluminense, em 6m.37.

BOX

A historia do box, entre nós, é curta e ingloria.

Em S. Paulo chegou a ter alguns adeptos, e vestigios de organização, poisa que não succedeu nesta capital. A não ser um ou outro encontro, multo raro, entre amadores, que geralmente não tinha a minima importancia, ou as explorações de emprezarios theatraes, com o unico fito commercial, sómente por occasião do Centenario, chegámos a pensar na organização desse sport entre nós.

Organizou-se, mesmo, naquella época, um simulacro de campeonato brasileiro de box, mais para fazer numero do programma das festas sportivas do Centenario, do que realmente para uma orientação séria do assumpto.

Passada a época da iniciação, ficaram os vestigios do box entre nós, não tendo nunca quem o levasse a serio.

Ainda assim, boxeurs amadores profissionaes e publico não faltavam á espera de qualquer iniciativa.

Houve diversos encontros entre Rio e S. Paulo, intitulavam-se individuos bisonhos, como "cariocas" para explorar a boa fé dos paulistas, e de lá vinha gente como "paulista" explorar a nossa boa fé.

Passada essa época de transição, que não podia ser effectiva, de nenhuma maneira, por falta de uma base solida, ficaram por aqui uns elementos esparsos, com vagas tinturas do sport e o meio era tão benevolo e a vontade era tanta, de se assistir aos matches de box, que elles chegaram a ter a audacia de organizar-se em empresa, para explorar o publico.

Appareceu nessa época, por aqui, um negro barbadiano, eximio saoateador e agil boxeur, que se encarregou de liquidar os restos, do que de box havia ficado entre nós.

Um dos tiros finaes, do assumpto, foi uma luta annunciada como sensacional entre elle e um boxeur nacional, marinheiro de nossa marinha de guerra, levado a effeito no Colyseu, na esplanada do Senado.

O marinheiro, verificando a superioridade do adversario, pretextou qualquer desculpa para não terminar a luta, havendo arruaças, e tentando os espectadores, torpemente illudidos, atear fogo ao local.

Outras tentativas, esparsas, têm sido feitas, sendo a unica digna de menção a dos irmãos Pragana, no Centro Nacional de Cultura Physica, hoje desapparecido.

O meio é tão acanhado nesse terreno, que o marinheiro, provocador do conflicto, por occasião do match com o barbadiano, ainda se julgou com direito de intervir nos rinks e apparecia quando havia qualquer match, para desafiar o vencedor...

O negocio liquidou-se de vez com o apparecimento de uns aventureiros, os quaes, achando o terreno propicio, metteram-se a "empresarios"...

... ...

No nosso limitado meio pugilistico existem, comtudo, alguns boxeurs em perspectiva, que devidamente treinados, poderiam, já não dizemos, figurar em campeonatos mundiaes... mas ganhar a vida honestamente, pois, no nosso meio, como já dissemos, ha publico para esse sport, e assistencia para essa diversão.

Dos poucos boxeurs existentes no nosso meio, sem duvida, os melhores são Claudio Novelli, Rodrigues Alves, H. Blois e poucos outros.

Rodrigues Alves é pouco resistente, porém, tem boa escola.

Claudio Novelli é o representante legitimo do pugilismo nacional, o melhor boxeur que tem, os nossos rinks, produzido.

Em 10 matches, nos quaes tomou parte, obteve 10 victorias, o que, sem duvida, o recommenda no nosso meio.

Vindo de Portugal, especialmente para lutar contra elle, chegou ha tempos a esta capital o boxeur portuguez Tavares Crespo, que se acha aqui em entreinamento.

Novelli não se tem descuidado dos seus treinos, e tudo leva a crer nas possibilidades do resurgimento desse violento sport entre nós.

As pessoas que estão á testa da organização dessa empresa, são merecedoras de conceito e os boxeurs são dignos rivaes, um do outro.

E', pois, com uma attitude de espectativa e desconfiança que o publico vae assistir a esse encontro, porém, pensamos que os principaes factores estão em condições de nos proporcionar um bom encontro.

Mais uma tentativa, desta vez bem orientada, e se der resultado e fôr coroada de exito, provavelmente marcará o inicio de uma nova era, para esse sport, entre nós.

O match Novelli-Tavares Cresco se realizará no proximo sabbado, 18, ás 21 horas, no campo do America Football Club.

Novelli, como dissemos, venceu os 10 matches nos quaes tomou parte. Crespo, dos 39 combates que teve, venceu 5 K. O. 12 desistencia, 12 por pontos. Tendo perdido 1 por K. O., 6 por pontos e nullos 3.

— Uma victoria de Zbysco.

Zbysco, o famoso lutador polaco, que ha pouco tempo requereu e obteve divorcio porque "sua mulher o maltratava", voltou depois da separação matrimonial a defender seu prestigio de homem forte, que estava compromettido.

Zbysco, na edade de 58 annos, nada menos, acaba de reconquistar o titulo de campeão mundial de pesos pesados, que foi seu em outro tempo, vencendo em Philadelphia a Wayne Munnu, possuidor actual do campeonato.

— A maior parte dos boxeurs de fama ostentam nomes pomposos postos por seus admiradores.

Assim, Jack Dempsey é chamado "o cyclone de Salt Lake City" Tom Gibbons "o orgulho de São Paulo", ambos recordações de origem local. A Harry Wills chamam a "panthera negra"; a Firpo, o "touro selvagem dos Pampas"; ao chileno Romero Quintin, o "leão dos Andes".

Ao negro Sam Langford, hoje retirado do rink, se chamou durante quinze annos "o bebé de Alquitran".

Entre os pugilistas inglezes existe o "canhoneiro" Smith, o "bombardeador" Wells e o "guarda" Penwill. Este ultimo é assim apellidado por ter pertencido á policia antes de ingressar no professionalismo do box.

— Uma das façanhas mais notaveis nos annaes do pugilismo moderno a triplice victoria alcançada em 19.. pelo londrinense Ted Kid Lewis, sobre os detentores respectivos dos titulos inglezes nos pesos "welter", médio e meio pesado.

Senão de direito, pelo menos de facto Ted Lewis reuniu em seu poder tres campeonatos nacionaes da Grã Bretanha.

SWIMG

Sem commentarios, damos a seguir a copia de dois officios enviados pela Federação Paulista das Sociedades do Remo á entidade collega do Rio, sobre inscripção dos nossos clubs á proxima regata do dia 19 em Santos:

"Santos, 30 de junho de 1925. — Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Rio de Janeiro.

Accusamos o recebimento de v. officio de 27 do corrente, hontem expedido e só hoje recebido, e em que vos dignaes transmittir-nos as inscripções do Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas S. Christovão e Club Internacional de Regatas, vossos filiados, inscripções essas para as nossas regatas officiaes de 19 de julho de 1925, o que foram aceitas. Pelo importe das taxas correspondentes, no total de 390$000 (trezentos e noventa mil réis), debitamos a conta de vv. ss.

Como o certamen obedecerá ao Codigo em vigor nesta Federação, pedimos para solicitar de v. s. a devida notificação aos clubs inscriptos, sobre as medidas e maneiras de medir as embarcações, vigentes nesta entidade e do que possuem vv. ss., copia em tempo remettida.

Valho-me do ensejo para aqui patentear a nossa viva satisfação pela participação desses valorosos clubs, vossos filiados, no certamen de 19 de julho proximo, e reiterando os protestos da nossa muita consideração e distincto apreço, apresentar a vv. ss. e á vossa dd. directoria cordeaes saudações. — Federação Paulista das Sociedades do Remo — (a.) Anthero Fontes, 1º secretario."

"Santos, 10 de julho de 1925 — Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Rio.

De ordem do sr. presidente, cumpre-me informar a v. s. que o conselho desta Federação, em sua sessão de hontem, tomando conhecimento do v. officio n. 139 deliberou não aceitar a substituição apresentada para o 5º pareo das regatas de 19 de julho corrente, por não ser admissivel substituição em pareo de canoes, sentindo outrosim ter de vos informar que a inscripção do amador sr. Jorge de Oliveira Mattos foi impugnada na posição vigente desta Federação que naquelle mesmo pareo, em face da disposição "veterano" e amador vencedor de Campeonato Regional.

Junto o exemplar impresso, do Codigo de Regatas, que está em reforma, e com a maioria de suas disposições modificada pelo conselho e fazendo parte do projecto em estudos que, logo approvado, teremos prazer em vos fazer remessa dos exemplares para o seu archivo.

Communico outrosim que a credito de v. conta levamos em externo o importe de 10$000, relativa á inscripção cancellada no 5º pareo.

Valho-me do ensejo para reaffirmar a nossa muita consideração e apreço e apresentar cordeaes saudações. — Federação Paulista das Sociedades do Remo — (a.) R. Camargo, 2º secretario."

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A representação do Natação nas regatas de Santos

Pelo trem nocturno de sexta-feira, que parte da estação central da E. F. C. do Brasil, ás 18,35, seguirá com destino á cidade de Santos a delegação do Club de Natação e Regatas, afim de tomar parte na regata de domingo promovida pelo Club de Regatas Saldanha da Gama.

A organização da delegação "jaguncça" é a seguinte:

Presidente, dr. Jonathas de Mello Barreto Filho; secretario, José Baptista Linhares; direcção technica, Floriano Avila de Sá, patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Orlando Bragança Duarte, Floriano Avila de Sá, Henrique Tomazzini, Luciano Rodrigues Figueiredo e ...ven Urban Ficará addido á delegação o sr. Carlos de Medeiros, presidente de honra do Natação, que se fará acompanhar de pessoas de sua familia.

O Natação tomará parte em dois importantes pareos, de honra, sendo um em skiff e o outro em canoa a quatro de veteranos.

DIVERSAS NOTICIAS

GISNEZ, 15 (U. P.) — A nadadora argentina miss Harrison decidiu iniciar amanhã a travessia a nado do canal da Mancha.

A grande soirée dansante que o S. C. Mangueira levará a effeito no dia 1º de agosto, commemorando o seu anniversario, vem mais uma vez provar o esforço que os seus directores sabem imprimir a todas as festas ali realizadas.

Reina grande enthusiasmo entre os seus associados e os convites têm tido procura excepcional.

O director de sports do Club Reserva Naval solicita o comparecimento dos jogadores de ping-pong abaixo, ás 20 horas de hoje, na séde do Club, á rua Jardim Botanico 96:

Armando Marinho, Edgard Couto, Zeferino Lopes Santos, Luiz Reis, Manoel Sandim de Oliveira, Anisio Costa, Renato Ferreira de Souza, Joaquim Henriques de Oliveira, Antonio Figueiredo Filho, José Bernardes, Paulo Bastos, Dido Fontes de Faria Brito, A. Steffan Junior, José de Almeida e Hygino Esteves.

Os primeiros campos de football tinham 132 metros de comprimento por 81 de largura.

O goal era indicado por dois postes verticaes distantes um do outro 7m.32, sem qualquer barra transversal.

Antigamente, os teams trocavam de campo cada vez que um goal era conquistado.

As regras do off-side, foram estabelecidas em 1865-1866, tal qual como hoje se observam.

O goal-keeper foi autorizado a empregar as mãos desde 1871.

Em 1875, decidiu-se que a mudança de campo (troca de lados) se faria no meio do tempo.

O corner-kick foi adoptado em 1873.

Em 1881 falou-se pela primeira vez em arbitro para dirigir o jogo. Em 1894 deu-se-lhe direito de decidir sem appellação.

TURF

O 57º ANNIVERSARIO DO JOCKEY CLUB FLUMINENSE

Não é, certamente, uma data que deve interessar o nosso mundo desportivo, se não toda a capital, a que hoje transcorre e relembra o dia da fundação do Jockey Club, distante já de mais de meio seculo.

Esta data que foi sempre festejada com enthusiasmo, deve agora sel-o com redobrado orgulho, porquanto surge com a quasi definitiva realização desse grande sonho que é a construcção magnifica do hippodromo da Gavea e vem encontrar a veterana numa pujança nunca igualada, já pelo valor de seu patrimonio, já pela força de seu credito, já pela amplitude de seus quadros sociaes.

Além disso o Jockey Club está ligado á historia dos maiores estimulos dados á historia nacional, que já é bem um facto, e dos registros de maior brilho de nossa vida social.

Bastam essas circumstancias para encarecer os meritos da actual directoria que se acha, sem duvida, de parabens numa tão significativa data.

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado do Itamaraty, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

1º pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Falucho 50 kilos, Pitman 56, Tittine 50 e Utamaro 53.

2º pareo "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ — Burlon 52 kilos, Pernado 52, Confiance 48, Querell 50, Salmis 46, Regateira 47 e Santuzza 50.

3º pareo "Brasil" — 1.500 metros — 3:000$ — Onda 50 kilos, Prata 50, Duarte 53, Freira 53, Barbara 53, Diantina 50 e Pancho 49.

4º pareo "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Estero 53 kilos, Ramaero 50, Molecote 53, Icarahy 50, Murmurio 49, Mais Um 51 e Mouro 52.

5º pareo "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Bridge 53 kilos, Ouvidor 52, Baroneza 48, Nympha 50, Bisturi 53, Barbara 48, Rigor 51 e Obelisco 54.

6º pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 3:000$ — Fox Simon 51 kilos, Dama de Espadas 54, Paraguaya 52, Coringa 51 e Bombarda 53.

7º pareo "Grande Premio Itamaraty" — 2.500 metros — 5:000$ — Fortunio 53 kilos, Danubio 53, Mimi Ali 51, Bisturi 53, Fragoso 53 e Regente 53.

8º pareo "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ — Cisleb 53 kilos, Azíul 51, Caravana 52, Solidago 52, Revery 53 e Palmella 51.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

A Commissão Directora de Corridas, hontem reunida para julgamento das duas ultimas corridas, realizadas no Prado Fluminense, em 12 e 14, tomou as seguintes resoluções:

a) mandar pagar os premios da corrida de 12, de accordo com a papeleta;

b) multar em 100$ o jockey Armando Rosa, por infracção do art. 166, no premio "Corrientes";

c) suspender até 15 de agosto o jockey Alberto Feijó que montou Engeitado no premio "Buenos Aires", de accordo com o art. 163 do codigo, pena que lhe é applicada, tendo-se em conta os seus bons precedentes;

d) confirmar a suspensão até 30 do corrente, imposta pelo starter ao aprendiz Oscar Barroso Junior, de conformidade com o art. 157 do codigo;

e) desclassificar o animal Engeitado no premio "Buenos Aires", de accordo com o paragrapho 3º do art. 162;

f) mandar pagar os premios da corrida de 14, de accordo com as resoluções tomadas.

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou, hontem, á Paulicéa, o turfman e proprietario, sr. Daniel Lazzareschi, que viera assistir ás duas reuniões da veterana.

— Apresentou-se senfido, após a carreira do premio "Buenos Aires", do "meeting" de ante-hontem, o cavallo Aymoré, pensionista do entraineur Horacio Perazzo.

— As cotações para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, serão abertas hoje á tarde.

— O jockey Guilherme Greme, há dias acamado, apresentou, hontem, sensiveis melhoras.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

PORTUGUEZES x URUGUAYOS

LISBOA, 15 (U. P.) — Realisa-se amanhã, no Porto, o encontro entre os footballers uruguayo e os jogadores portuenses. O commercio e as repartições publicas permanecerão fechados afim de que a população possa assistir ao match.

PEQUENOS ANNUNCIOS

DIREITO FISCAL

OS REQUISITOS DA DUPLICATA

Em conferencia realizada a convite do Instituto Brasileiro de Contabilidade, — o dr. Tito Rezende aponta innumeras falhas e aleijões do regulamento das contas assignadas

(Continuação)

37) — **Reconhecimento qualificado. Quando se verifica.**

Ao comprador cabe reconhecer a duplicata nos termos em que foi emittida. Muitas vezes, entretanto, ao fazel-o, modifica uma ou algumas das declarações: a propria importancia, o prazo de vencimento, o logar do pagamento, a especie da moeda.

Ao reconhecimento em taes condições se poderá denominar "qualificado", por analogia com o aceite da letra de cambio.

Convém notar que se a declaração do comprador não traduzir inequivocamente recusa, limitação ou modificação, se por ambigua, obscura ou duvidosa, — valerá como reconhecimento puro e simples.

A razão apresenta-a Bédarride (apud. Carv. Mend. n. 736), quando, tratando da letra de cambio, diz que o aceite é uma garantia a mais para o pagamento della e que a sua existencia facilita singularmente a negociação, importando, por isso, defender a sua sinceridade, e impedir que, por meio de expressões mais ou menos falaciosas, se dissipe a apparencia, sob cuja boa fé se contratou — o prevenir fraudes que podem prejudicar gravemente o commercio. Essas considerações applicam-se perfeitamente ao reconhecimento da duplicata.

38) — **Differença entre o reconhecimento qualificado da duplicata e o aceite qualificado da cambial.**

Advirta-se que num ponto divergem fundamentalmente o reconhecimento qualificado da duplicata e o aceite qualificado da letra de cambio.

O sacado, aceitando por somma menor do que a indicada na letra, só por esse valor se responsabiliza (Carvalho de Mendonça, pg. 336), e, se o credor não se conformar e resolver protestar o titulo, — esse protesto, como qualquer protesto por falta de aceite, não attingirá o sacado, e, sim o sacador, endossadores e avalistas.

O sacado, sem embargo do protesto, continua a só ser responsavel dentro dos limites do seu aceite.

No reconhecimento qualificado, diferentemente, se o vendedor não fizer immediatamente o protesto — nem por isso perderá o direito de, depois de accionar ao comprador executivamente nos termos da qualificação, ir discutir pelos meios ordinarios se havia ou não motivo para a limitação, e, no caso negativo cobrar a differença. E se preferir protestar, esse protesto, em face do regulamento (arts. 15 e 17), attingirá em cheio o proprio comprador, responsabilizado pela somma integral.

Claro que, se a duplicata já tiver, antes do reconhecimento, sido negociada, mediante endosso, ou avalizada, — o portador, embora o permittam os termos dos arts. 15 e 17 do regulamento, não deverá dirigir o seu executivo contra o comprador que nega a assignatura. Porque é possivel que elle tenha para isso algum dos motivos do art. 7º, o que illidiria o executivo. Este deverá de preferencia ser intentado contra o vendedor ou endossantes e seus avalistas, que garantiram o credito afinal não honrado.

39) **A restricção do reconhecimento não pode constar de acto separado.**

A restricção, que qualifica o reconhecimento, deve constar do proprio acto do reconhecimento, antes de ser o mesmo assignado. E' o que acontece com o aceite de letra de cambio (Lacerda n. 120). Basta notar, para mostrar a applicabilidade desse principio ás duplicatas, — como poderia, com o reconhecimento em separado, ser ludibriado um terceiro, com quem o vendedor negociasse, por endosso, a duplicata, sem o instrumento restrictivo.

40) **Effeitos do reconhecimento qualificado.**

Como observa Lacerda quanto ao aceite da letra de cambio (A Cambial n. 121), a qualificação do reconhecimento é facto que abala profundamente a duplicata. O comprador não promette o cumprimento da obrigação que o titulo contém, senão della modificada ou limitada; os obrigados regressivos haviam-se ligado solidariamente, pelo reconhecimento e pagamento daquella obrigação: o portador recebeu-a tal qual nella se contém; no emtanto, essa obrigação não é reconhecida na sua totalidade. O titulo soffre, pelo choque formal entre a emissão e o reconhecimento, collocando o portador na necessidade de, não só para fixar os seus direitos, como para esclarecer bem a situação dos obrigados, de considerar a obrigação como não reconhecida contra os regressivos, e de reconhecida qualificadamente contra o comprador.

Por isso a lei (preceituando para o aceite, mas evidentemente applicavel ao reconhecimento, porque reconhecer modificadamente não é propriamente reconhecer) determina que a limitação ou modificação equivale a recusa, ficando porém quem assignou obrigado nos termos da limitação ou modificação (lei n. 2.044, art. 11, paragrapho unico).

Assim, qualificado o reconhecimento, ficam, de um lado, o vendedor e todos os mais obrigados regressivos adstrictos no titulo pela garantia subsidiaria, que lhe outorgaram, firmando o endosso ou o aval; de outro lado o comprador, ligado pelos termos do reconhecimento. O portador tem o direito de operar, em via de regresso e immediatamente, tornando effectiva a garantia subsidiaria, e de operar, em via directa, nos termos da qualificação do reconhecimento. Se regressa, os obrigados subsidiarios devem desinteressar o portador e os obrigados respectivamente anteriores, operando o ultimo regressivo pagante contra o comprador, nas forças do reconhecimento; se actua directamente contra o comprador, deve fazel-o nos termos do reconhecimento, descarregando sobre os obrigados regressivos a differença entre a duplicata e o reconhecimento, com as despesas e os juros da mora e dos desembolsos. E porque o reconhecimento qualificado equivale a recusa do aceite, o portador deve a bem dos seus direitos, obrar como procederia se a duplicata fosse recusada; deve, pois, protestal-a sob pena de perder a garantia regressiva e só ficar com a via directa para haver do comprador aquillo que elle prometteu, e como prometteu.

41 — **E' irrevogavel o reconhecimento**

Na letra de cambio, o aceite, uma vez firmado, é irrevogavel, não póde ser cancellado.

Dar-se-á o mesmo quanto á duplicata?

(Continúa.)

O APPARELHAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

PARA FISCALIZAR, NA EUROPA, A CONSTRUCÇÃO DO MATERIAL

Em commissão do governo segue sabbado proximo, para a Europa, pelo "Cap Norte", o dr. Raul Caracas, official de gabinete do ministro da Viação.

O dr. Raul Caracas vae fiscalizar na Allemanha a construcção do material encommendado pelo nosso governo e destinado ás estradas de ferro da União.

Durante a sua ausencia, que se prolongará por alguns mezes, o dr. Raul Caracas será substituido, na secretaria da Viação, pelo dr. Ernesto da Cunha Schlobach, engenheiro auxiliar interino, do movimento, da E. F. C. do Brasil.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NA INSPECTORIA DE AGUAS

Serão inaugurados hoje, ás 14 1/2 horas, na Inspectoria de Aguas e Esgotos, por iniciativa dos respectivos funccionarios, os retratos dos srs. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Francisco Sá, ministro da Viação; e Affonso Monteiro de Barros, chefe daquella repartição.

AS VELHAS CASAS DE PHARÓES

O ministro da Fazenda, em referencia a um officio do director de Navegação, sobre demolição de algumas casas dos pharóes que já hoje funccionam automaticamente, declarou que só o Poder Legislativo póde conceder a autorização solicitada e permittir a alienação dos predios desnecessarios e que se estão arruinando, por não terem serventia.

PUBLICAÇÕES

PROPHYLAXIA — Já está no seu quinto numero a revista mensal "Prophylaxia", que trata desenvolvidamente de todos os assumptos medicos e sociaes.

O director proprietario dessa publicação é o dr. Alcebiades Antoglini; director technico, dr. A. Ferreira da Rosa e director secretario, dr. Horacio Cartier.

O summario do presente numero accusa os seguintes trabalhos: "Uma conquista em via de consagração. — Constipação dos lactantes. — As defesas do organismo nas infecções accidentaes cirurgicas, pelo dr. Adhemar Costa. — Impressões de um medico operado de cataracta, pelo dr. Bagot. — Saneamento rural do Estado de S. Paulo (entrevista do professor Paula Souza). — As psychoses eretomaniacas, pelo dr. A. C. — Sobre um caso de doença de Heine-Medin, de fórma anomala, pelo dr. R. S. Teixeira Mendes. — A Radiotherapia e a Proteinotherapia."

SHERLOCK HOLMES — Será exposto á venda hoje o fasciculo n. 16 das aventuras do policia "Sherlock Holmes", trazendo o episodio completo intitulado "A prisioneira do campanario", edição da Empresa de Publicações Modernas.

ROMANCE JORNAL — Recebemos o n. 16 desta apreciada publicação editada pela conceituada Empresa de Publicações "A Electrica".

O presente numero publica o romance de grande successo do escriptor italiano Edmundo de Amicis — "A Mestra do Bairro" — e o interessante trabalho de Vicente de Carvalho intitulado — "Jesus".

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

Offerecemos, na edição de hoje, aos nossos decifradores, um outro interessante problema, de solução, relativamente facil, e de collaboração de um nosso leitor.

Temos augmentado, paulatinamente, na medida do possivel, a difficuldade dos enigmas, o que, como já accrescentamos, não nos tem sido facil, porque a sua solução é dependente de uma serie de circumstancias, que não podem ser removidas, sem o emprego de grande esforço, pois que guardam entre si intimas relações.

E' com satisfação que continuamos a registrar as adhesões a esta secção, o que nos tem sido reveladas pelos trabalhos que constantemente nos chegam.

O ultimo problema publicado, ao que parece, offereceu algumas difficuldades aos iniciantes deste passatempo e, mesmo, áquelles que já desfructam uma certa facilidade na resolução, pelos muitos exercicios que fizeram; vejamos como será recebido o problema, hoje, publicado.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas devem ser collocadas as letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Solução do problema n.º 7

PROBLEMA N.º 8

Góes Monteiro

CHAVE

HORIZONTAES

1 — No burro e na arma de fogo.
5 — Que tem azas.
10 — Adjectivo possessivo.
11 — Adverbio.
13 — Preposição.
15 — Encontrei no livro.
17 — Apavorado.
20 — Indispensavel á vida.
21 — Parente.
23 — Operario.
24 — Lavra a terra.
25 — Parva.
27 — Mulher.
28 — Das aves.
29 — Tempo de verbo.
31 — Preposição e artigo.
32 — Indica prioridade.
33 — Pia lá.
35 — Onde combatiam os gladiadores.
37 — Recuas.
38 — Devoto.
40 — Nome de homem.
41 — Adverbio.
43 — Nome de mulher.
45 — Rio.
47 — No navio.
49 — Planta umbellifera.
51 — Nome de mulher.
53 — No oriente.
54 — Tem espirito.
55 — Contracção da preposição.
56 — Desinfectante.
58 — Artigo plural.
59 — Furor.
60 — Prep. e art.
61 — Cidade do Brasil.
63 — Deshumano.
64 — Pae de Jacob.

VERTICAES

2 — Artigo plural.
3 — Na cidade.
4 — Animal.
6 — Partido.
7 — Cinjo.
8 — Preposição.
9 — Desmaio.
11 — Acredito.
12 — Esteril.
14 — Periodo de tempo.
16 — Nome de homem.
18 — No fim da vela.
19 — Onde se celebra o sacrificio.
20 — Pequeno arco.
22 — Relativo á cultura de oliveiras.
24 — Dos enfermeiros.
26 — Pregoeiro.
28 — Arejada.
30 — Animal.
32 — Antes de preamar.
33 — Instrumento.
34 — Artigo plural.
35 — Prefixo.
36 — Quasi mão.
39 — Vasio.
41 — Galardoa.
42 — Deus grego.
44 — Na roupa.
46 — Nome de mulher.
47 — Desgasta friccionando.
48 — Nome de homem.
50 — Lenho.
52 — Preparae a terra.
53 — Aves.
56 — Quando não está cozido.
57 — Ponta.
59 — Verbo.
62 — Nos extremos da Africa.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes de diversos Estados e da Capital Federal, cujas collecções tomaram os numeros de 17397 a 17700

ESTADO DO RIO

17397—Helennika Norá
17398—Firmino Miguez
17399—Francisco S. Rodrigues Pereira
17400—Crujeu Figueira Rodrigues
17401—Yeda Marques Coelho
17402—Joune Marques Coelho
17403—Felicio Meira da Rocha
17404—Maria L. Ferreira
17405—Hamilton Pinto Bello
17406—Rita Brito Costa
17407—Rita Brito Costa
17408—Luiz Barcellos Sobral
17409—Euclydes Sant'Anna
17410—Armando R. de Macedo
17411—Benjamin Yelp
17412—Elisa da Silva Garcia
17413—Olavo Pinto da Costa
17414—Agenor Arthur Pereira
17415—Manoel Luiz Castro Nunes
17416—Henriqueta D. Passos
17417—Maria C. de A. Lima
17418—Adolpho Familiar
17419—João da Silva Lopes
17420—Anna Rosa Gonçalves
17421—Francisco Xavier Mendes
17422—Maria Maia Filho
17423—Nisia Duprat
17424—Corina Reis
17425—Walmar Bambil
17426—Sebastião Leite
17427—Francisco Roiz Cruzeiro
17428—Olga M. de Almeida
17429—Elisia Carneiro de Almeida
17430—Iza da V. Laper

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

17431—Maria Apparecida Tavares
17432—Celina Florencia
17433—Zaira Cardoso
17434—Maria Rosa da Silva
17435—Bellinha Xavier
17436—Dirce Maria
17437—Lygia Vieira
17438—Dr. Oswaldo de Albuquerque
17439—Augusto Bueno Fonseca
17440—Francisco Xavier Moreira
17441—Olga de A. Laura Chaves
17442—Fernando de Almeida Prado
17443—João Luiz Horta Aguirre
17444—Ercilia de Castro Bueno
17445—José Aguiar
17446—Iracy da Cunha Rabello
17447—Elias Simão
17448—Eduardo Bastos Canto

ESTADO DE MINAS GERAES

17449—Maria Moura Villela
17450—Antonio Carvalho Barbosa
17451—Agenor Martins Andrade
17452—Maria Alexandrina do Amaral
17453—José Rodrigues do Amaral
17454—Pequena Vianna
17455—Violeta Corrêa Netto
17456—J. C. Evangelista
17457—Maria Freitas
17458—Stella Freitas
17459—Juracy Gonçalves
17460—Felisberta Furtado
17461—Clemente de Moura
17462—Lolita Campos
17463—Helvesia H. da Rocha
17464—Yacyra M. Sant'Anna
17465—Amadeu Gozzi
17466—Madame Polono
17467—Virgonio F. Canaan
17468—Normando de Jesus
17469—Moema Cruz
17470—Mariana Costa Rosa
17471—Mariana Costa Rosa
17472—Mariana Costa Rosa
17473—Mariana Costa Rosa
17474—Mariana Costa Rosa
17475—Firmino Franco Filho
17476—Maria de Lourdes Camargo
17477—Leuroth & Cosi
17478—Armando Marioso
17479—Joaquim Sevres do Prado
17480—R. Guimarães Sobrinho
17481—Joaquim de Paiva

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

17482—Cynthia da C. Gonçalves
17483—Romilda Silva
17484—Baby Castilhos
17485—Juracy Simões
17486—Albertina Laversveiler
17487—Mme. Bezerra
17488—Annibal G. Coelho
17489—Olympio José Esteves
17490—Maria D. Werneck dos Santos

PERNAMBUCO

17491—Dr. Chrispiniano Brandão
17492—Joaquim Velloso de Azevedo
17493—Nanura Lima de Oliveira Vidal
17494—Dr. Ismael Ribeiro
17495—Joventino Alves
17496—Elisa Pedrosa Andrade
17497—José B. C. Hollanda
17498—Antonio de Moura Filho
17499—João Bezerra de Mello

RIO GRANDE DO NORTE

17500—Dr. Adherbal de Figueiredo
17501—Francisco Menezes de Mello
17502—Archilau Bernardo
17503—Octavio Amorim
17504—Domingos Romano
17505—Odilon Sebarre
17506—Joaquim Siqueira C. Filho
17507—Aproniano Pereira
17508—Francisco Assumpção
17509—Manoel André Roiz Almeida

RIO GRANDE DO SUL

17510—Nancy Ribeiro
17511—Hygino Leitão
17512—Lauro Santiago
17513—Anecio Dornellas dos Santos
17514—Lucy Ribeiro
17515—Albano Reis
17516—Gazenino Amaral
17517—Oscar Moreira Paes

SANTA CATHARINA

17518—Francisco de Brito
17519—Arthur Beck
17520—João Guedes Junior

PIAUHY

17521—Maria L. dos Santos Lima
17522—Thomaz Catunda
17523—Luiz José de Araujo
17524—Luiz José de Araujo
17525—Luiz Nelson
17526—Francisco M. Castello Branco
17527—João da Silva Mattos
17528—Joaquim Nelson
17529—C. Carvalho & C.
17530—Francisco Antonio Frata
17531—Magno Pires Alves

CEARA'

17532—Leocadio Araujo
17533—Yvan Linhares Aguiar
17534—Amelia Monte Parente
17535—Miguel de Souza
17536—Vicente J. Brasileiro
17537—Josias Amancio Cavalcante
17538—Lauro de Paula Valle

BAHIA

17539—Izaias Sato Souza
17540—Filgueiras Nunes
17541—Olga Ramos
17542—Aurea Didger de Carvalho
17543—J. Barbosa Macieira
17544—Odinaldo Bacellar
17545—Manoel Pereira Valle

ALAGOAS

17546—Maria Pia de França Macedo
17547—José Arruda
17548—Tertuliano Goes Canuto
17549—Octavio Brandão
17550—Francisco Moraes Filho

PARAHYBA DO NORTE

17551—Malaquias Gomes Barbosa
17552—Antonio Ribeiro Campos
17553—Francisco Fonseca
17554—Alfeu Domingues

MATTO GROSSO

17555—Nize de Barros Gouvêa
17556—Alina N. Faria Albernaz
17557—Deusdedit de Carvalho
17558—Conceição B. Montairo
17559—Auro Martins
17560—João Lino da Silva
17561—J. J. G. Pina Filho

PARANA'

17562—Anisio Bueno
17563—Antonio Menarim
17564—Paulo Nogueira
17565—Herminia Cercal
17566—Eduardo Xavier da Silva
17567—Cecilia Flores
17568—Antonio Moraes Castro

PARA'

17569—Alice Mattos dos Santos
17570—Alfredo Costa
17571—Clowis Barata
17572—Umberto Simões
17573—João Nascimento
17574—Augusto Corrêa
17575—Paulo Rodrigues dos Santos

GOYAZ

17576—Violeta Netto Ribeiro
17577—J. Jeronymo de Souza
17578—Adelina de Britto
17579—Maria Aguiar
17580—Marcondes de Godoy

MINAS GERAES

17581—Villoto Carvalho
17582—Martha P. Rezende
17583—Manoel Gomes de Azevedo
17584—Waldemar Rocha
17585—Rita Taveira Infante
17586—Constança Villela de Gouvêa
17587—Margarida Braga
17588—Eugenio Teixeira
17589—Antonia Alves Coutinho
17590—Manoel Deodoro de S. Guerra
17591—Carlos Torres
17592—Maria José Santos
17593—Thalia Barbosa Pinheiro
17594—Rogerio Cheloni
17595—Alvaro Gomes
17596—Adelino Azedo Novo
17597—Antonio M. Pereira Nunes
17598—Affonso de Vasconcellos
17599—Antonio Francisco Pereira
17600—Aristides B. de Faria
17601—Nair Salles
17602—J. Tiburcio Pinto
17603—Americo de Oliveira
17604—Americo de Oliveira
17605—Stella de Andrade
17606—Adriano Gonçalves
17607—Levy Rodrigues
17608—José Corrêa Pinto
17609—Juber Rezende
17610—Guiomar Franco
17611—Maria Portugal Milward
17612—Renato Americano
17613—Avelino Rodrigues
17614—Narcizo de Almeida Santos
17615—Laïr Monteiro de Castro
17616—Argentina Fernandes
17617—Bertha Figueiredo
17618—Nestor Damazio
17619—Maria do Carmo Galvão
17620—Edgard T. Carvalho
17621—Irêne Pelegrino
17622—Urbano Teixeira
17623—Alcides Dias Carneiro
17624—Hamilton Dias
17625—Alzira Chaves
17626—José Augusto da Silva
17627—Hilda Carvalho
17628—Clelia Mourão
17629—Geny Sara
17630—Jou Alvarenga Bello
17631—Waldemiro Mourão
17632—José Luiz Areeira
17633—Ruth A. da Fonseca
17634—Stella de Lourdes Maia
17635—Francisco Ribeiro de Oliveira
17636—Eurides N. Freire
17637—Azemiro Teixeira Carvalho
17638—Solange Rousseau
17639—Rubens R. Sá
17640—Izabel Soares

ESPIRITO SANTO

17641—Maria da Penha V. Neves
17642—Olival Pimentel
17643—Berenice Xavier
17644—Halley Pinheiro Monteiro
17645—José E. Figueira
17646—Ignacio E. Figueira
17647—José Antonio R. Bastos Gomes
17648—Heraclito Amancio Pereira
17649—Mathilde Elias Mussador
17650—Maryland Lé
17651—José Antonio de S. Lé
17652—Waldemar Corrêa Henriques
17653—Antonio Nunes de Sant'Anna
17654—Carlos Wezth
17655—Elias Jegalb
17656—Maria Ortiz de Mattos

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

17657—Adolpho Erves de Castro
17658—Fidelis do Carmo
17659—Floriano J. P. Esteves
17660—Helio Marques
17661—Lia Castro
17662—Selva de Siqueira
17663—J. Bittencourt de A. Coutinho
17664—Sebastião R. M.
17665—Celsa Cruz Alves
17666—Orlando Costa
17667—Luiz Pinto Bello
17668—Otto M. de Andrade
17669—Aguinaldo Fernandes
17670—Aguinaldo Fernandes

CAPITAL FEDERAL

17671—Olinda Leite Costa Vieira
17672—Zuleika Vianna
17673—Pedro P. Pereira
17674—Maria Etelvina Pereira
17675—João Teixeira Carvalho
17676—S. Barlio Filho
17677—M. Carolina Saboya Fiuza
17678—Maria Thereza
17679—Djanira de Souza e Silva
17680—Ondina Mattos Almeida
17681—Stella Campos Porto
17682—Léa Flores Bering
17683—F. A. Bandeira de Mello
17684—Ricardo Peres
17685—Maria Edeviges da Costa

MINAS GERAES

17686—Joaquim Alves Nogueira
17687—Mario Gonçalves Carneiro
17688—José Caetano Ferreira
17689—Felismina Abreu
17690—Josephina Masc. de Abreu
17691—Izabel Soares
17692—Maria e Dôres
17693—Argemiro Canuto
17694—Murillo Teixeira
17695—Junxumia Porto & Cia.
17696—José de Pinho Santos

ESTADO DO RIO

17697—Maria Luiza Rey Novaes
17698—Tancredo C. Porto
17699—Aguinaldo Fernandes
17700—Antonio Fernandes da Rocha

CONCURSO DE BELLEZA

SORTEIO DOS PREMIOS

A titulo de satisfazer a anciedade dos innumeros disputantes do "Concurso de Belleza", desejamos communicar-lhes que a realização do respectivo sorteio depende tão só da necessaria autorização do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, a quem nesse sentido já requeremos.

Accresce que ainda falta publicar alguns nomes de concorrentes, e estamos procedendo á apuração das figuras mais votadas para attribuir aos votantes dessas figuras os novos numeros com que elles concorrerão aos sorteios, a que tiverem direito, dos premios em dinheiro.

Podemos asseverar que tão depressa estejam concluidos todos esses trabalhos immediatamente providenciaremos sobre a realização do sorteio dos premios do

CONCURSO DE BELLEZA

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes 16 senadores, á hora habitual o presidente declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foram assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Lauro Muller, pedindo informações ao governo sobre os projectos concedendo isenção de direitos de importação para os materiaes destinados ao edificio do theatro Cassino, no Passeio Publico; e á construcção do Theatro de Comedia Brasileira.

Do sr. Felippe Schmidt, favoravel á proposição da Camara, que approva a despesa de 13:675$930, effectuada pelo Ministerio da Marinha, a conta da verba 11ª e paga por despacho, de 11 de fevereiro de 1924.

Do sr. Afonso Camargo, favoravel á proposição da Camara, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 22:836$700, para occorrer ao pagamento devido ao curador especial de accidentes no trabalho, no Districto Federal.

CAMARA

HOMENAGENS A' MEMORIA DE DOIS CONGRESSISTAS — TRABALHOS DE COMMISSÕES

Presentes 81 deputados, foi a sessão de hontem iniciada sob a presidencia do sr. Eurico Valle, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa. Sem observações, approvada a acta da sessão anterior, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes um requerimento em que o sr. Aldovrando Graça offerece condições para andamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelo prazo de 90 annos; e uma mensagem sobre a necessidade da abertura do credito de 80:820$, para pagamento da differença de vencimentos ao lente substituto da Escola Naval prof. Ignacio Manoel de Azevedo Amaral.

NECROLOGIOS E LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS

Occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Oliveira Botelho, que produziu sentido necrologio do sr. Mario Paula, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, para cuja memoria pediu a homenagem da inserção de um voto de pezar na acta, e a transmissão de pezames á familia, o que foi unanimemente aceito.

Em seguida falou o sr. José Bonifacio, que tratou da personalidade do antigo politico mineiro José da Costa Machado e Souza, propagandista da Republica e membro da Constituinte. Concluiu pedindo que, em homenagem á sua memoria, se inserisse, em acta, um voto de pezar, se transmittisse telegramma de pezames á familia e se levantasse a sessão.

Approvado, unanimemente, seu requerimento, foi a sessão levantada.

O QUE FEZ A C. DE PODERES

Na reunião de hontem da Commissão de Poderes, o sr. Rodrigues Machado fez o relatorio verbal sobre o pleito eleitoral no Estado do Rio, para o preenchimento da vaga do fallecido sr. Henrique Borges, para a qual foi eleito o sr. Paulino Soares de Souza. A commissão deverá assignar amanhã o parecer reconhecendo deputado este candidato, uma vez que não ha contestante.

Na mesma reunião, foram assignados os pareceres concedendo licenças aos deputados Clementino Fraga e Alvaro Cova, respectivamente, para se ausentar do paiz e para se conservar na Bahia, por enfermo.

ARCHIVAMENTO DE UM PROJECTO

Outra commissão que se reuniu, hontem, foi a de Marinha e Guerra, que assignou o parecer do sr. Luiz Silveira mandando archivar o projecto n. 255-A, de 1924, que autorizava, no mesmo anno, a concessão de cadernetas de reservistas aos alumnos das escolas e soldados de tiros de guerra, associações e estabelecimentos de ensino, o que havia sido enviado á commissão, por lhe terem sido apresentadas duas emendas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado a costumada reunião do ministerio, para a conferencia collectiva semanal.

Antes della ter inicio, tambem estiveram conferenciando o dr. Alaôr Prata, governador da cidade, senador Bueno Brandão e deputado Vianna do Castello, "leaders" da maioria.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. dr. João Henrique, deputado recem-eleito ao Congresso de Minas Geraes, e o dr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official do Estado de Minas Geraes e director chefe do orgão dos poderes publicos da referida unidade federativa.

VISITA

O deputado Gilberto Amado esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes por ter regressado da Europa, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional Parlamentar, realizada na capital italiana.

CONVITE

O dr. Monteiro de Barros, inspector de Obras Publicas, convidou, hontem, o chefe do Estado para fazer-se representar na ceremonia da inauguração do seu retrato e do retrato do ministro Francisco Sá, a realizar-se no salão nobre do referido departamento administrativo.

O sr. Alvaro de Souza Macedo secretario do Jockey Club, convidou, hontem, a senhora Arthur Bernardes e filhos para o baile commemorativo do anniversario da fundação do referido centro social.

AGRADECIMENTOS

O coronel Pio Dutra agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

O senador Felippe Schmidt agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhe affirmou por occasião do recente luto.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando-lhe a installação da primeira sessão da decima terceira legislatura do Congresso Legislativo do Estado.

Os srs. Joaquim Rufino Gomes Jubé, Leão de Ramos Caiado e Adolpho Teixeira, membros da mesa directora dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado de Goyaz, telegrapharam ao presidente da Republica communicando que a referida corporação electiva resolveu, a 9 do corrente, votar, por unanimidade, uma moção de applausos e solidariedade á acção politica e administrativa do governo federal.

O dr. Theodoro Machado, presidente da Camara Municipal de Therezopolis, telegraphou ao chefe do Estado communicando que a referida assembléa resolveu mandar inserir na acta dos seus trabalhos a carta que, ainda candidato, escreveu ao dr. Raul Soares e mais dar o seu nome á praça que será construida em frente á estação da Varzea, pertencente á estrada de ferro local.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão tenente, por merecimento, o 1º tenente Mario de Oliveira Guimarães, e por antiguidade o graduado Alberto da Cunha Pinto;

Graduando no Corpo de Officiaes da Armada, em capitão tenente o 1º tenente Henrique Coutinho Marques;

Transferindo do quadro supplementar para o da reserva o capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, por ter obtido licença para empregar sua actividade na Marinha Mercante e industrias relativas; e para o quadro supplementar o capitão tenente Bemvindo Taques Horta.

Reformando, a pedido, os artifices de 1ª classe sargentos ajudantes do Corpo de Sub-Officiaes da Armada Aureolino Lellis de Mendonça e Vitalino Corrêa de Sá, ambos no posto e com o soldo de 2º tenente.

Na pasta da Viação

Approvando o novo orçamento para a construcção de vias ferreas, apparelhamento mecanico, illuminação e distribuição de energia electrica e abastecimento de agua do trecho de 200 metros do cães do Porto do Rio Grande, em frente ao frigorifico da Companhia Swift;

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de um desvio de cruzamento e de uma casa para o encarregado da parada nesse desvio, situado no kilometro 215.458 da linha Cacequy-Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Estado do Rio Grande do Sul;

Supprimindo o logar de engenheiro-ajudante da E. de F. Therezopolis;

Nomeando o amanuense dos Correios da Bahia Manoel de Freitas Suzart, para exercer em commissão o cargo de contador da Administração dos Correios de Joazeiro;

Concedendo licenças, para tratamento de Saude: de um anno a Augusto Norberto Barbosa, ajudante de 2ª classe das officinas da Central do Brasil e de 3 mezes a Januario Pandolf, concertador de 4ª classe do 4º deposito da referida estrada;

Aposentando Annibal Alves de Azevedo no logar de conductor de trem de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil;

Concedendo licenças: de um anno ao guarda-freio de 3ª classe da Central do Brasil Adolpho Eugenio; ao conferente da mesma estrada Joaquim Tayoba; ao ajudante das officinas do 1º deposito do Almoxarifado da Noroeste do Brasil, Antonio Faria Junior; e de 6 mezes, ao estafeta da agencia do Correio de Cravinhos em S. Paulo, Raulino de Medeiros Marques;

Aposentando no logar de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Perpetua Murta Velloso.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a conceder á Companhia do Gandarella os favores constantes do decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918 e dos decretos legislativos ns. 4.246, de 6 de janeiro de 1921, e 4.801, de 9 de janeiro de 1924, para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica;

Concedendo á "Società Anonima Ansaldo San Giorgio", com séde em Genova, autorização para funccionar na Republica.

Na pasta da Justiça

Reformando na Policia Militar: no posto de 2º tenente os primeiros sargentos Alpheu da Costa Monjardim e Franklin Augusto; o cabo ferrador Primo Vianna da Cunha, e os soldados Alvaro Xavier de Lima e Joaquim Alves de Azevedo; e no Corpo de Bombeiros o 3º sargento graduando Herminio José de Vargas, e o soldado Waldemiro de Paula;

Abrindo o credito especial de réis 115:783$200, para pagamento em 1920 das vantagens a que têm direito, pela lei n. 3.990, de 2 de janeiro desse anno, os funccionarios das Secretarias e portarias do Senado, da Camara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal, da Côrte de Appellação e da Procuradoria Geral do Districto Federal.

Na pasta da Fazenda

Promovendo na Recebedoria do Districto Federal a 2º escripturario o 3º bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara, a 3º o 4º Oscar Augusto Loureiro.

Transferindo o 4º escripturario do Thesouro Nacional Mario Affonso Monteiro Pessoa para identico logar na Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando Antonio Meira Guimarães para o logar de corretor de fundos publicos na praça do Rio de Janeiro.

Aposentando o conferente da Alfandega de Manáos Braulino Antonio Lage.

Na pasta da Guerra

Promovendo — Na infantaria: a capitão os primeiros tenentes Mario Travassos e Guilherme Paranense; a primeiros tenentes, os segundos Firmino Lage Castello Branco, Rubens Monteiro Leão de Aquino, Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Trotta, Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcante e Coaracy Olinda Campello.

Na cavallaria: a capitão o graduado Ney dos Santos Braga, a primeiros tenentes os segundos Newton O' Reilly de Souza, Jair de Lima Prado, Augusto Hippolito de Medeiros Filho e José Nel en Peckolt.

Na artilharia: a coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Jorge Pinho, e por merecimento, o tenente coronel José Monteiro Penha; a tenentes coroneis, por antiguidade, os majores Alipio Bandeira e Frederico Cavalcanti e Cancio Monteiro, e por merecimento o major José Candido Pereira de Castro Junior; a majores, por antiguidade, o graduado Candido Caetano Moreira e o capitão Manoel Cadron de Azevedo Pedra e por merecimento os capitães José Julio de Oliveira e Dalmo Ribeiro de Rezende; a capitão, os primeiros tenentes José Liberato da Cruz Barroso, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lins, Edgard Baena, Jayme Pessoa da Silveira, Domingos Kirihm Cave Raphael Villeroy França; a primeiros tenente os segundos Manoel Figueiredo Cardoso, José Angelo Gomes Ribeiro e Paula Brasiliense Marcenas.

Na engenharia: a major, por merecimento, o capitão Mario Ary Pires, a capitão os primeiros tenentes Guaracy Ramalho, que contará antiguidade de 17 de setembro de 1924, Brandides Cavalcante Barcellos e Emilio Galeza; a 1º tenente o graduado Antonio de Alencar Lima.

No Corpo de Saude (medicos): a capitão o graduado dr. Benjamin Gonçalves (veterinarios, quadro especial) a 1º tenente o 2º Arthur Pereira Lima, que contará antiguidade de 23 de janeiro do anno findo.

No quadro de officiaes contadores: a capitão o graduado Benedicto José Ferreira.

No quadro de officiaes de administração: a 2º tenente, os segundos tenentes commissionados: Leovigildo Ribeiro de Souza, Everardo Porphirio de Araujo, Luis Ravedutti Sobrinho, Manoel dos Santos, Francisco de Almeida Freitas, Oscar Ribeiro Saldanha, Gerson Alves de Souza, Manoel Aarão Gonçalves Lima, Arlindo Seixas, Augusto Figueira Junior, José Avelino de Barros, Coriolano Ferreira da Cruz, Audemaro Cabral Costa, José Travisani Soffiatti, Raphael Tobias de Menezes Britto, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Argeu Nogueira Valente, Ismael Marques, Fernando Pereira Mendes, Eduardo Loureiro, Raymundo Antonio do Couto, e João Dambysky.

Graduando — Na cavallaria: nos postos immediatamente superiores, o 1º tenente Florencio de Lima Py e o 2º tenente Mauro Moutinho da Costa.

Na artilharia: os capitães Benedicto Alves do Nascimento e Manoel Martins Ribeiro.

Na engenharia: o 2º tenente Luiz Augusto da Silveira.

No corpo de Saude (medicos): dr. Carlos Sanzio, (pharmaceuticos: o tenente coronel Arthur Rodrigues de Faria, que contará antiguidade de 3 de fevereiro do corrente anno e o major Manoel Frazão Corrêa, que contará antiguidade de 20 de maio findo.

No quadro de officiaes contadores: o 1º tenente Ricardo Gaertner.

Transferindo: os majores Octavio Pires Coelho do 6º R. C. I. para o 12º C. R. I. e Julio Caertner deste regimento para o 6º R. C. I.; os capitães João de Freitas Walker da 2ª Cia. do 5º B. E. para a 1ª Cia. ferroviaria e Mario Ary Pires do Q. O. para o Q. S.

Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu ao 4º secretario do Senado Federal a mensagem do presidente da Republica, devolvendo áquella casa do Congresso dois dos autographos do decreto legislativo, autorizando a abrir por este Ministerio o credito especial de 69:527$560, para occorrer ao pagamento do que é devido a Antonio Teixeira da Costa, em virtude de sentença judiciaria.

— Foi permittido ao governo de Santa Catharina transferir á Light and Power material importado com isenção de direitos.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Juvenal F. Torres & Comp., solicitam para pagar em prestações mensaes de 1:000$, a divida de 6:332$, proveniente de multa e imposto, por mercadorias fabricadas pelos mesmos e vendidas sem o pagamento das taxas devidas.

— Na Directoria da Receita Publica foi assignado pelo sr. Antonio Castro, representante da Sociedade Anonyma Empresa de Força e Luz Ibero Americana, com séde nesta capital, o termo de accôrdo para arrecadação do imposto do consumo de energia electrica.

— Afim de ser emittido parecer, o ministro transmittiu ao seu collega da Guerra, o processo relativo ao requerimento em que o major reformado do Exercito Alfredo Nunes Garcia, reclama contra o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul suspendendo o pagamento de seus vencimentos, por estar o requerente prestando serviços na Policia Militar daquelle Estado.

— O 1º escripturario Arthur Dias Costa, que servia como sub-director da 2ª sub-directoria da Despesa Publica, vae passar a ter exercicio na 1ª Sub-directoria da mesma repartição, e para o logar de sub-director passará o dr. Mello Cunha, da Sub-directoria da Receita, que estava em commissão.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Adalberto Guimarães Bastos, do cargo de commandante do navio escola "Benjamin Constant".

— Foram nomeados: o capitão de fragata Americo Ferraz e Castro, para commandante do navio escola "Benjamin Constant" e o capitão tenente Athanagildo Guimarães, para chefe de machinas do "Amazonas" e o capitão tenente Francisco Barroso, para ajudante do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

— O ministro da Marinha enviou ao director geral do Pessoal as instrucções para execução da nova organização do pessoal subalterno dos serviços de convés, fixando os effectivos dos sub-officiaes, inferiores e cabos do serviço geral de torpedos e minas a bordo dos differentes navios e estabelecimentos.

— Foram promovidos a segundos sargentos, os terceiros José Pereira Gomes, Antonio Joaquim dos Santos e Manoel Olympio de Sant'Anna.

— Foram promovidos a segundos sargentos, os terceiros Julio Theodoro de Moura, Gracindo de Medeiros Valença, Alberto de Oliveira, Firmino de Oliveira Lima, Daniel de Carvalho, João Miguel do Rosario, André Gomes Camacho, Carlos Vieira Conedouro, Bento Arvello, Cyrillo Ignacio Antonio e Liberato Thomé de Sant'Anna.

— O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta dos srs. Humberto Sportelli, da Contadoria S. da Marinha; Jurandy Alves Camara, auditor de Marinha; Leopoldo Guimarães, primeiro official; capitão de fragata Augusto Octavio Freitas de Castro; e 2º official Antonio de Oliveira Dias, para proceder ao concurso de segunda entrancia a que devem ser submettidos os quartos officiaes da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

— Concurso para primeiros sargentos especialistas dos serviços de machinas.

Devem comparecer, com urgencia, á directoria geral do pessoal afim de serem escalados para a inspecção de saude os candidatos abaixo: Marcellino Esmeraldo da Silva, Manoel Pessoa da Silva, Raul Ferreira da Rocha, Mario Pereira, José Moraes da Costa, Antonio Farias, Apollinario Martins de Oliveira Filho e Haroldo Silva.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Foi commissionado no posto de 2º tenente o 1º sargento João José Pinto, do Serviço Geographico Militar.

— Foi transferido do 7º R. I. para o 2º R. I., o 2º tenente commissionado Petronio Brilhante de Albuquerque.

— O 2º tenente Luiz França Gonçalves, foi classificado no 2º R. A. M.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia assignou os seguintes actos:

Nomeando: escrivão de 2ª entrancia, interino, do 14º districto, o de 1ª, do 21º districto, Antonio Fonseca, em substituição do effectivo Pio Dutra da Rocha, que se acha á disposição do Ministerio da Justiça; para occupar o cargo de escrivão de 1ª entrancia, interinamente, para o 21º districto, o guarda civil de 1ª classe Arthur José de Sá, em substituição do escrivão Antonio Fonseca; ajudante da Guarda Nocturna do 20º, Gastão Candido Gomes, na vaga de Octaviano Azambuja Cardoso, que foi exonerado; dispensando da commissão que exercia na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Guilherme Cruz, que reverteu ao 1º districto; designando o bacharel Salvador Peregrino Candido de Oliveira, para, sem prejuizo do serviço de delegado do 21º districto, auxiliar o 2º delegado na campanha contra os jogos de azar, ficando para isso prorogada sua jurisdicção para todo o Districto Federal.

— Foi, ainda, nomeado, por acto de ante-hontem, escrevente da 2ª Delegacia Auxiliar, o cidadão Carlos Maria Marti

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nascimento; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos e Bueno.

Uniforme, 2º.

— "Como pede, devendo trabalhar em um dos quartos da noite", foi o despacho do inspector na petição do de numero 992.

— Foi dispensado do serviço, por oito dias, o de reserva 1.080.

— Entram, hoje, em férias, os de 2ª 730 e 761.

— Foram transferidos os seguintes: da 7ª para a 1ª secção, o de reserva 1.121 e para a 4ª, o de 3ª 1.014; para a Central, da 10ª, o de 3ª 1.057 e da 30ª, o de igual classe 791; da 14ª para a 7ª, o de reserva 1.111; da 17ª para a 4ª, o de 2ª 518, e da Central para a 17ª, o de reserva 1.163 e para a 30ª, o de 1ª 45.

— Passaram a prompto da disposição do inspector, o de n. 1.111 e a servir a disposição do curador da 2ª Vara de Orphãos, o de n. 1.057 e no Centro Telephonico de Madureira, o de 1ª 45.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço, das férias, o de 3ª 709; da ausencia, o de 1ª 104, e uniformizado, o de reserva 1.163.

— Compareçam hoje, na Secretaria: ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 147 e 1.192; ás 10 horas e 30 minutos, o ajudante Adriano Ferreira Barreto, e ás 14 horas, á presença do chefe da Contabilidade, o de n. 79.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 526 e 1.027.

— Fez-se carga ao de 2ª 699, para desconto na fórma regulamentar, da importancia relativa ao custo de um revólver imitação a Smith and Wesson, com cinco cartuchos embalados.

— Perdeu a gratificação de ante-hontem, o de 2ª 752.

— Por determinação do marechal chefe de policia, foi excluido, o de reserva 1.148, Sebastião Dias Senna, em virtude de ter aceitado outro emprego.

— Foram concedidos 30 dias de dispensa, sem vencimentos, aos de reserva 1.152, Abdias de Almeida e Silva e 1.045, Norberto Mendes Gonçalves.

— Foram suspensos, por virem faltando, sem motivo justificado, as aulas da Escola Policial, aos sabbados, os seguintes: de reserva n. 1.111 e por dois dias os ditos de igual classe ns. 1.101, 1.102, 1.104, 1.119, 1.114, 1.115, 1.117, 1.120, 1.121, 1.122, 1.123, 1.126, 1.128, 1.132, 1.142, 1.140, 1.150, 1.152, 1.157, 1.158, 1.143, 1.110, 1.161, 1.162, 1.163, 1.164, 1.167, 1.166, 1.160, 1.176, 1.177, 1.179, e de 3ª 1.125, 1.140, e por oito dias, o de n. 629.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Costa; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Guimarães Junior; medicos: de dia, 2º tenente dr. C. Rodrigues; de promptidão, 2º tenente dr. Oswaldo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Saydo; interno de dia, academico Frazão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando e aspirante Fortes, guarda: do Quartel-General, 1º tenente Amorim; da Moeda, 2º tenente Bueno; promptidão: no Quartel-General, capitão Saint'Clair, segundos-tenentes Araujo e Benevides; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; nos autos blindados, aspirante Dorna; Circo Sarrasani, 2º tenente Feliciano; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento França; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente L. de Araujo; no 3º, capitão M. Moraes; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Carneiro; no 6º, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; promptidão 2º tenente Mattos, primeiros-tenentes Carvalho e Waldemar, 2º tenente Oliveira, aspirantes Gonçalves, Camargo e Escudero.

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Suarez Granha, natural da Hespanha; Augusto Soares Coimbra de Azevedo, natural de Portugal; Takeo Goto e Huri Goto, naturaes do Japão; Laura Liberfelt, natural da Belgica; William Engelhard, natural da Allemanha, residentes todos nesta capital; Kurt Gustav von Fritzelvitz, natural da Allemanha, residente no Estado de S. Paulo.

— Ao ministro da Fazenda foram solicitados creditos supplementares de réis 50:357$540 para transporte da Policia, Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos; 25:243$346, para sustento de presos da Policia; 41:433$674, para objectos de expediente da Inspectoria de Vigilantes Nocturnos; 32:766$960, para combustivel, lubrificantes, etc.; 17:622$100, para custeio e accessorio de lanchas; réis 18:520$, para pagamento a peritos, no total de 185:938$026.

Ministerio da Agricultura

Em visita ao sr. Miguel Calmon, esteve hontem no Ministerio o dr. Albert Thomas, secretario geral do Bureau Internacional do Trabalho, da Liga das Nações, ora em missão de estudos no nosso paiz.

— O ministro transmittiu ao prefeito do Districto Federal, afim de ser tomada na consideração merecida, um memorial em que varios funccionarios operarios da E. F. Central do Brasil e da Fabrica de Tecidos Bangu' pedem passe a funccionar sob a fiscalização municipal o armazem particular de João Alves Feitosa, ali localizado, para o fim de serem no mesmo vendidos, por preços modicos, generos alimenticios de primeira necessidade.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, da quantia de mil contos para attender ás despesas com acquisição de combustivel destinado á E. F. Oéste de Minas, bem como á thesouraria da Inspectoria de Portos, da quantia de réis 20:000$, para despesas com o pessoal empregado na ampliação do porto do Rio de Janeiro.

— O ministro designou o engenheiro Ernesto da Cunha Schlobach, engenheiro auxiliar, interino, do Movimento da Central do Brasil, para substituir no seu gabinete, temporariamente, o engenheiro Raul Caracas, que parte para a Europa em commissão do governo.

No Conselho Municipal

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Penido, depois de approvada a acta anterior e ter sido lido o expediente e recepto, occupou a tribuna em primeiro logar e pela primeira vez, o sr. Alves de Carvalho: requereu a nomeação de uma commissão de recepção ao senador Frontin.

Em seguida, o Conselho approvou a indicação do sr. Henrique Guimarães, alvitrando a denominação de "Luiz dos Reis" para uma das escadas municipaes e outra alvitrando illuminação para a rua Alto da Boa Vista, na Tijuca.

O sr. Lacerda [?] voltou a occupar-se com os cambistas theatraes e levou ao conhecimento do Conselho uma tentativa de aggressão de que fôra victima por parte de um cambista.

O sr. Baptista Pereira declarou-se solidario com o seu collega, emquanto o sr. Vieira de Moura, em apartes, contrariava os dois.

Passando-se á ordem do dia, que continha tres projectos insignificantes, verificou-se não haver numero para votações, o que deu em resultado ficar encerrada a sua discussão.

Na Prefeitura

A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 182:292$601.

— Foram dispensadas as substitutas licenciadas dd. Edith Corrêa de Souza, Odette Vieira de Castro, Maria Alexandrina da Costa e Souza, Jandyra Reis Alves, Clarisse Del Negro, Aida Pires de Faria, Almehy Merob do Nascimento e Adalgiza Camara Lima.

— Hontem o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

— Designando, as adjuntas: Altair Werneck, para a 2ª escola mixta do 22º districto; Celina Stella Guimarães Hill, para a 7ª mixta do 13º; Maria Isabel de Castro Neves Ribeiro de Almeida, para a 7ª mixta do 22º; Odette de Azevedo Ratton do Nascimento, para a 11ª mixta do 9º; a coadjuvante Rosa Nina de Medeiros, para a 2ª feminina nocturna do 4º; a substituta Maria Alexandrina da Costa e Souza, para a 7ª mixta do 3º.

Transferindo, as professoras cathedraticas: Eleonora Lins Germack Pessolo para a 15ª mixta; Porcina Angelica de Souza e Silva, para a 13ª; Maria da Gloria de Moura Diniz, para a 3ª mixta e Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, para a 14ª mixta, todas do 4º districto.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO 16 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	—	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 7/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.00	129.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %	45 ¾	45 ¾
De 1908, 5 %	66 ½	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	68 ¾	68
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157	157 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	30 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Comp. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ¼	100 ¼
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	56 ½
Rente Française, 4 %	—	44.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	42.55
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	53.65

LONDRES, 15 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	132.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.51
S/Paris, á vista, por £ F.	103.45	103.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.60	104.65

LONDRES, 15 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	132.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	103.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	104.75

NOVA YORK, 15 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.00	3.66.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.53.00	14.51.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.01.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.64.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 15 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.00	4.70.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.75	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.65.25	4.64.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 15 de julho.

O mercado de cambio foi feriado, vigorando as taxas de ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	103.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	—	309.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	—	413.25
Paris s/Nova York	—	21.32

BUENOS AIRES, 15 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 11/32	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel. por $ ouro, t/venda, d.	48 3/8	48 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 7/16	48 5/16

SANTOS, 15 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25.	Estavel	5 37/64	5 41/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 14 a 37 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.26	16.09
Para dezembro	14.47	14.10
Para março	13.25	13.11
Para maio	12.74	12.60
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 5 pontos e baixa de 1, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.12	16.09
Para dezembro	14.15	14.10
Para março	13.10	13.11
Para maio	12.61	12.60

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.20	16.09
Para dezembro	14.25	14.10
Para março	13.25	13.11
Para maio	12.65	12.60

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ¾	20
N. 7	19 ¾	19 ½
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ¼
N. 7	21 ½	21 ¾

HAVRE, 15 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 10,00 a 15,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	445	460
Para dezembro	416	420 ½
Para março	397	407
Para maio	385 ¼	395 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 15 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.0	99.6
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 15 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	34$000	n/cot.	—
Typo 7	32$000	n/cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.626
No dia anterior	29.673
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.700.480
No dia anterior	1.673.844
Em igual data de 1924	—

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 15 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	33$700	33$450
Para agosto	32$975	32$200
Para setembro	31$950	31$523
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		90.000

S. PAULO, 15 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 15 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	9.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com alta de 2 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 6 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.54	14.52
Maceió "Fair"	14.54	14.52
American "Fully" Middling	13.84	13.87
Opções:		
Para outubro	12.85	12.79
Para janeiro	12.72	12.66
Para março	12.76	12.70
Para maio	12.80	12.74

LIVERPOOL, 15 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York, mas afrouxou depois, devido ao estado do tempo. Baixa parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.78	12.79
Para janeiro	12.65	12.66
Para março	12.70	12.70
Para maio	12.74	12.74

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os altistas realizam. Noticias de Liverpool. Baixa de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.37	24.48
Para janeiro	23.84	23.98
Para março	24.19	24.30
Para maio	24.43	24.55

NOVA YORK, 15 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia; queixam-se do calor e da secca. Alta de 30 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.85	24.65
Para outubro	24.48	24.14
Para janeiro	23.98	23.68
Para março	24.30	23.98
Para maio	24.55	24.25

MANCHESTER, 15 de julho.

O mercado não apresenta feição especial.

PERNAMBUCO, 15 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	100
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	133.800
No dia anterior	133.700
Existencia:	
No dia de hoje	3.100
No dia anterior	3.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	60$000	60$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	8.700
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.670.300
No dia anterior	3.667.600
Existencia:	
No dia de hoje	75.460
No dia anterior	72.760

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.95	13.85
Para setembro	14.00	13.95

JUTA

LONDRES, 15 de julho.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£	47.50.6
Na semana anterior	£	45.07.6
Em igual data de 1924	£	28.10.0

DUNDEE, 15 de julho.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 ½ d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ¼ d.
Na semana anterior	4 sh. e 7 ¼ d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 7 ¼ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ¾ d.
Na semana anterior	5 d.
Em igual data de 1924	4 ½ d.

NOVA YORK, 15 de julho.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.20
Na semana anterior	9.70
Em igual data de 1924	8.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tivemos o mercado de cambio, hontem, na abertura, em condições calmas, com pequeno movimento de negocios em letras bancarias e particulares.

Os saques foram abertos pelo Banco do Brasil a 5 19/32 d., ordem e valor, e a 5 23/32 d. para o mercado.

Operavam os bancos estrangeiros a 5 9/16, 5 37/64 e 5 19/32 d. e compravam a 5 5/8 e 5 21/32 d.

O mercado fechou firme, com a maioria dos bancos sacando a 5 19/32 d. e comprando a 5 21/32 d.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e a libra-papel a 46$000.

O dollar regulou: a prazo de 8$840 a 8$950, e á vista de 8$930 a 8$980.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/16 a	5 19/32
Paris	$416 a	$420
Nova York	8$840 a	8$950
Praças	**A' vista**	
Londres	5 31/64 a	5 17/32
Paris	$421 a	$425
Italia	$332 a	$334
Portugal	$450 a	$465
Nova York	8$930 a	8$980
Canadá	—	8$960
Hespanha	1$300 a	1$320
Suissa	1$710 a	1$755
B. Aires (papel)	3$632 a	3$680
B. Aires (ouro)	8$280 a	8$300
Montevidéo	8$760 a	8$830
Japão	3$680 a	3$710
Suecia	2$406 a	2$430
Noruega	1$600 a	1$620
Dinamarca	1$860 a	1$870
Hollanda	3$550 a	3$600
Syria	—	$421
Belgica	$418 a	$419

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Maria Bento de Castro Garcia, esposa do major Servulo Garcia e cunhada do veterano do Paraguay Marcos Garcia.

— A sra. d. Mercedes Lobo, esposa do capitão Carmelio Lobo, industrial no Estado do Rio.

— A sra. d. Antonia Padaller.

— O sr. Alvaro Resende, guarda-livros.

— O sr. Tasso Magalhães, desenhista.

— O sr. Heitor de Sá Vianna, funccionario publico.

— O menino Hello, filho da viuva dona Ernestina Vidal.

Fizeram annos hontem:

O dr. João Vicente Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar.

— O sr. Lobo Vieira Machado, nosso confrade de imprensa, redactor do "Fon-Fon".

— No dia 14 p. passado passou o anniversario natalicio da senhorita Jacyra de Souza, enteada do sr. Alvaro Carvalho, socio da conhecida casa de modas "Aguia de Ouro", tendo sido muito festejada pelas suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Carmelina Bevilacqua, irmã do sr. Francisco Bevilacqua, funccionario do Senado.

— Faz annos hoje o sr. Luis Joaquim Soares, negociante nesta cidade.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Aurora Henriques, filha do sr. Basilio Henriques, administrador do cemiterio da Penitencia, com o sr. Abel Neves Morgado, do commercio desta praça. São padrinhos da noiva o sr. Bernardino Pinto da Fonseca Sobrinho e sua esposa d. Clara Pinto da Fonseca, e do noivo, o sr. Francisco Soares e sua esposa, d. Maria da Conceição Soares.

O acto civil será na 5ª Pretoria Civel e o religioso na igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 17 horas.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa e funccionario municipal, sr. Corynthо de Andrade e da professora publica sra. d. Clotilde Araujo de Andrade, pelo nascimento de uma menina.

BAILES

O JOCKEY CLUB E O BAILE DE HOJE — Em commemoração á data anniversaria de sua fundação realiza hoje o Jockey Club um baile para cujo exito não foi esquecido nenhum elemento de valor. Assim o dizemos, numa segura previsão do brilho do baile de hoje, porque o seu programma foi organizado de modo a permittir a maior concurrencia com o maximo desembaraço de todos os salões, que mais de um foi reservado ás dansas, e em nenhum foi negligenciada a nota de arte, por isso que a ornamentação de flores naturaes e a distribuição de luzes seguiram as lições da mais suave esthetica. Far-se-ão ouvir entre outras as orchestras dos maestros Romeu Silva, Butmann e Liboff.

CLUB CENTRAL — O Club Central de Nictheroy, commemorando no proximo dia 18 do corrente, offerece á alta sociedade da visinha cidade fluminense um grande baile.

Para essa festa, que promette ser muito animada, foi contractada a "jazz-band" sul-americana de Romeu Silva.

Os salões e jardim serão caprichosamente ornamentados. O trajo será de rigor.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, nosso companheiro de trabalho, vão offerecer-lhe um banquete pelo successo do seu livro de estréa "Eva triumphante".

As listas de adhesões, que já contam grande numero de assignaturas, encontram-se á disposição das pessoas interessadas, na redacção d'O JORNAL.

RECITAL DE POESIA

MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — A noticia do proximo recital de poesia da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, a festejada "diseuse" carioca, causou em todas as rodas cariocas agradavel impressão.

Essa festa de literatura de arte, a realizar-se no proximo dia 30, no Trianon, promette alcançar muito successo.

CHA'-DANSANTE

AUTOMOVEL-CLUB DO BRASIL — Realiza-se no proximo sabbado, o elegante chá-dansante do Automovel-Club do Brasil, o qual promette ser muito animado.

FESTAS

O Centro de Cultura Brasileira realiza hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197, uma sessão em homenagem á memoria do poeta bahiano Pethion de Villar, a qual obedecerá ao seguinte programma:

I — Versos de Pethion de Villar, por Jayme Paraiso.

II — Pethion de Villar — "O poeta da Bahia", por Pedro Calmon.

III — Versos de Pethion de Villar, por Guiomar de Almeida e Murillo Fontes.

IV — Pethion de Villar, "Sua literatura e o seu tempo", por Lopes Rodrigues Ferreira.

A entrada é franca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento do deputado Nicanor do Nascimento, que fôra victima de um accidente de automovel, será celebrada hoje missa em acção de graças, ás 10 1|2, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, mandada dizer por um grupo de seus amigos e admiradores.

ENFERMOS

Acha-se restabelecida da operação que soffreu, a senhorita Leonor Soares, filha do sr. Luiz Joaquim Soares, negociante nesta praça.

FALLECIMENTOS

CORONEL FABRICIO GOMES PEDROSA — Pelo fallecimento desse velho negociante e capitalista, procurador do alto commercio do norte do Brasil e fundador da firma desta praça Pedrosa, Joppert & C., a distincta familia Pedrosa tem recebido copioso numero de telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

Entre esses attestados do grande apreço em que era tida a legendaria figura do meio commercial brasileiro, que vem de desapparecer, destacamos os dois telegrammas que se seguem, que dão bem a medida do valor do illustre morto:

"Acceitem todos os da distincta familia Pedrosa a expressão do meu sincero pezar pelo fallecimento do meu velho e honrado amigo coronel Fabricio Pedrosa, a quem o Estado devia grandes serviços. — José Augusto, governador do Rio Grande do Norte."

"Em nome Conselho Administrativo Associação Empregados Commercio Rio Janeiro apresento-vos condolencias fallecimento vosso chefe sr. Fabricio Gomes Pedrosa, figura destaque nosso alto commercio. — Raul Villar, 1º secretario."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do altar será adorado, hoje, durante o dia, na matriz de Madureira e durante a noite, começando ás horas habituaes na capella das Irmãs da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

CONGRESSO DIOCESANO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte nota:

"Aproveitando as opportunidades do Anno Santo e da commemoração jubilar das apparições do Sagrado Coração de Jesus, o exmo. sr. arcebispo-coadjutor convoca para os dias 10, 11 e 12 de outubro proximo um Congresso do Apostolado da Oração. S. exa. manda fazer publico que a commissão promotora do Congresso ficou assim constituida:

Presidente, monsenhor Costa Rego, vigario geral do Arcebispado; 1º vice-presidente, padre Justino Lombardi, adjunto director diocesano do Apostolado da Oração; 2º vice-presidente, padre Leovigildo Franca, vigario do Coração de Jesus; 1º secretario, dr. Henrique C. Leão Teixeira; 2º secretario, dr. Henrique Crailose; 3º secretario, dr. Carlos Leclerc; 1º thesoureiro, sr. Dionysio Capelli; 2º thesoureiro, sr. Ladislau Alves de Souza.

Camara Ecclesiastica, 15 de julho de 1925. — Conego Francisco Freire, pro-secretario do Arcebispado."

COMITE' ANGLO-ITALO-BRASILEIRO

(Pro-peregrinações populares a Roma)

Está fundado, nesta cidade, um "comité" com o nome que epigrapha esta nota. Iniciativa digna dos catholicos não possuidores de largos recursos monetarios, transcrevemos a seguir a circular enviada aos vigarios e parochos desta archidiocese e em a qual os leitores desta secção encontrarão a razão de ser da novel instituição. A circular é a seguinte:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. revm. o projecto do Comité Anglo-Italo-Brasileiro, constituido nesta cidade para, neste fim de anno, promover, com o seu concurso, peregrinações populares a Roma, por occasião do Anno Santo, e, assim, ir ao encontro dos votos do Santo Padre que, conforme nos communica monsenhor Nogara, presidente do Comité Central "pro Anno Santo", em Roma, deseja que se promovam em toda a parte do orbe catholico, estas peregrinações populares, para que todos possam ter a opportunidade de irem a Roma e lucrar as indulgencias do Jubileu.

Para este fim, constituiu-se este comité no Rio de Janeiro, que offerece, mesmo aos homens menos abastados, o ensejo de irem a Roma e de satisfazer o desejo de muitos que não dispõem de grandes recursos.

Certos de que v. revm. tomará a peito esta iniciativa e com a maior urgencia nos communicará o numero approximado dos peregrinos com que sua parochia pode concorrer, com a mais alta estima e consideração, nos subscrevemos, D. V. S. revm. amigos e servos in Xto. — Dom Pedro Eggerath, archiabbade do Mosteiro de S. Bento; general José de Azevedo Neves Meirelles, conde Nicolao Debané, barão dr. Lourenço Mac Donald, deputado Galdo do Valle, deputado Julio Cezar de Mello, prof. dr. Joaquim Mafra de Laet, prof. dr. Mendes de Aguiar, commandante Amando dos Santos, dr. Auto de Sá, prof. Arthur Strutt, cav. Victor Buccelli, Leopoldo Noronha, padre dr. Felicio Magaldi, secretario".

A séde do Comité Anglo-Italo-Brasileiro, pro-peregrinações populares a Roma, é á rua Rodrigo Silva n. 2, Circulo Catholico.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Consagrada, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

Matriz de Santa Rita — Missas com canticos e harmonium, ás 3 horas.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer, e na matriz de S. João Baptista da Lagôa e na igreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Na matriz de Salette, de Santa Rita, de S. José, da Gloria e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

"Anniversario da Liga Catholica"

Terá inicio, hoje, na matriz do Engenho Novo, o annunciado triduo da Liga Catholica Jesus Maria José, que completa o seu 5º anniversario. Essa liga é uma das mais bem formadas da archidiocese, estando com elevado numero de associados, os quaes devem comparecer ao retiro espiritual que começará ás 20 horas. O pregador do triduo será o padre Magalhães, que dissertará sobre assumptos de palpitante actualidade e de grande interesse para a acção social dos homens.

No dia 19, haverá uma missa solemne ás 8 horas, commungando todos os socios e demais fieis. A's 9 horas, [illegible] horas, missa festiva em honra do Santo Expedito, cuja devoção é muito grande na parochia.

A's 13 horas, recepção de novos socios, pregando os revmos. frei Cesario e conego dr. Antonio Pinto, vigario da parochia.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, sita á Praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 horas e meia, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da milagrosa protectora e advogada dos pobres e dos individados, Santa Edwiges. Terminada a missa, será dada aos presentes benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na matriz de São João Baptista da Lagôa, fará celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do seu excelso padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

SENHOR BOM JESUS

Na igreja de N. Senhora da Lampadosa, á avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos, em louvor do Senhor Bom Jesus.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELISTA FLUMINENSE

Como fôra annunciado, começaram, hontem, quarta-feira, nesta igreja, á rua Camerino 102, as solemnidades do seu 67º anniversario, e hoje, ás 19 1|2 horas, em continuação, será festejado o 54º anniversario da Escola Dominical, com um bom programma.

Durante as solemnidades serão cantados hymnos especiaes por diversos côros.

Espera-se grande concorrencia.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Ha hoje reunião nos centros abaixo:

Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas, versando o estudo sobre o thema do Evangelho segundo o Espiritismo — "O meu reino não é deste mundo".

— Associação Caminheiros do Bem, rua Commendador Pinto n. 94, Jacarépaguá, sob a direcção do general Jacques Ourique.

— Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva n. 209, Quintino Bocayuva, ás 20 horas.

— Centro Espirita de Jacarépaguá, estrada da Freguezia n. 562, ás 20 horas.

— Circulo Caritas, rua Voluntarios n. 16, Botafogo, ás 20 horas.

— Centro João Baptista, travessa Hermengarda n. 13, Meyer, ás 16 1|2 horas.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, 19, falará no Centro Espirita Fraternidade, em Marechal Hermes, o dr. Osmany Coelho e Silva, já bem conhecido dos confrades daquella villa.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Na sessão que se realiza hoje, ás 20 horas, na séde deste Grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, será estudado o capitulo do livro dos espiritos "Amor maternal e amor filial", sendo a tribuna occupada pelo sr. Francisco Ribeiro Espinuola e d. Candida Ferreira; a prece, pela senhorita Hilda da Silva. A entrada é franca. A's 19 horas, aula de moral christã para crianças, dirigida pelo sr. Luiz de Aguiar.

THEOSOPHIA

"E' sabendo isto, não cairás mais em confusão, oh Pandava, pois por esta forma verás a todos os seres, sem excepção, no EU e portanto, em Mim."

Mais uma vez encontramos a affirmativa de que Shri Krishna tinha a Sua consciencia ligada á Consciencia do Logos ou Verbo Constructor do nosso systema solar. Mais ainda, em outros topicos, Elle se affirma unido ao Eterno, á Incognoscivel Fonte de todos os seres.

Esta doutrina consoladora evidencia-nos a possibilidade de nos unirmos tambem ao Eterno, cuja Essencia imperecivel vive no fundo do coração de cada ser, o que torna claras as palavras do Christo cujo sentido mysterioso não tem sido, muitas vezes, comprehendido: "Vós sois Deuses e todos filhos do Altissimo.".

E tambem que no seio daquelles que bebessem da Sua Agua, isto é que lhe guardassem a palavra e attingissem a Verdade occulta sob o véo da letra, "brotaria uma fonte que jorraria para a Vida Eterna".

São todo formas allegoricas de expor a mesma verdade occulta de que [illegible]

Rio, 15 — 7 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

LOJA THEOSOPHICA "PERSEVERANÇA"

Sessão privativa, hoje, ás 20 e meia horas, na séde, rua Riachuelo 152.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Fornecem-se noticias, detalhes e folhetos sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente. Rua Riachuelo 152, Rio.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

35ª aula, domingo proximo, ás 9 horas. São convidados todos os que desejosos de travar relações com os rudimentos preliminares da Theosophia. Rua Riachuelo 152.

E' sempre livre a frequencia a estas aulas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria: ás 10 horas em suffragio da alma de d. Rosa Gigliotti;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Emilia Caldeira Coelho Barbosa;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de d. Joaquina Torres Guerra;

ás 10 horas, por alma de d. Maria José de Medina Coeli Ribeiro;

Na matriz de Santa Rita, ás 10 horas, em suffragio da alma de José Candido Gonçalves;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór ás 10 horas, em suffragio da alma de Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro;

na capella das Victorias, ás 9 horas, por alma do major Manoel Guadalupe Bastos Neves;

na mesma capella, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Eduardo da Fonseca;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel José Antonio Machado;

Na igreja do Parto, ás 8 horas, por alma de d. Elvira Rodrigues;

Na igreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de José Nogueira Junior;

Na igreja do Divino no Maracanã, ás 9 horas, por alma de d. Amelia Luiza Paraguassú;

Na igreja da Conceição, na Tijuca, ás 9 horas, por alma de José Teixeira Marques.

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Orminda Chiaffitelli;

Na igreja do Rosario, ás 10 horas, por alma de d. Alda Peixoto Paz.

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Francisca Pinto Pereira;

Na mesma igreja, altar das Victorias, ás 9 1|2 horas, por alma de Jorge de Freitas Bahiense;

Coronel Antonio José da Silva Brandão

6.º MEZ

A viuva Silva Brandão e demais parentes participam que, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, fazem celebrar uma missa do sexto mez no altar-mór da matriz de S. José, por alma do seu sempre lembrado chefe CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO, e para assistil-a convidam ás pessoas de suas relações, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

6.º MEZ

BRANDÃO, ALVES & C., convidam seus amigos e parentes do seu finado socio e chefe CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO para assistirem á missa que fazem celebrar pelo repouso de sua alma na sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. José, altar de N. S. do Amparo.

Agradecem aos que se dignarem comparecer.

Antonio Pereira Paulo

Alice de Oliveira Paulo, filhos e nóra de ANTONIO PEREIRA PAULO, gratos a todos que acompanharam o enterro, e, por meio de flores, cartas e telegrammas expressaram sentimento pelo passamento do seu lembrado e queridissimo esposo, pae e sogro, participam que a missa de setimo dia se realizará no dia 17, sexta-feira, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

De antemão agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Pede-se encarecidamente evitar pezames neste acto.

Adalberto Galvão Bueno

(DADA')

Viuva, filhos, nóra, irmãos e sobrinhos, agradecem ás pessoas amigas e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae, sogro, irmão e tio ADALBERTO GALVÃO BUENO, e convidam para assistir a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar na capella da Victoria da igreja de São Francisco de Paula, sexta-feira 17 do corrente, ás 10 horas, desde já ficam infinitamente gratos.

José Fernandes Aragão

Sua saudosa familia agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam-na em sua dôr pela perda de seu bom e querido chefe e de novo as convida para a missa do 30.º dia que será rezada no altar-mór da igreja do Carmo no dia 17, ás 10 horas, pelo que se confessa grata.

Maria da Gloria Ribeiro Bevilacqua

(GLORINHA)

Mario Bevilacqua, senhora e filhos, Alfredo Bevilaqua, os tios e os primos de GLORINHA agradecem penhorados a todos os amigos que os acompanharam naquelle transe doloroso e os convidam para a missa de setimo dia de sua filha, irmã, neta, sobrinha e prima, que se realizará amanhã, 17, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Estephania Peres Lapa Silva

Falleceu hoje pela manhã, em sua residencia á rua Bittencourt n. 22 — Avenida Suburbana, Quintino Bocayuva, D. ESTEPHANIA PERES LAPA SILVA, esposa do despachante aduaneiro, Moysés José Lapa Silva. O feretro sairá da mesma casa e rua acima citada, ás 10 horas da manhã, do dia 16 do corrente para o cemiterio de Inhaúma.

Não ha missa.

Jorge Santiago da Silva

Augusta Brito Santiago da Silva e filhos, Genesio Santiago da Silva, senhora e filha, convidam a todos os parentes e amigos do seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, JORGE SANTIAGO DA SILVA, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar, hoje, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São José.

Desde já se confessam agradecidos.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Não saindo

— E quando eu não estiver disposta a sair, Chiffon, que hei de pôr em casa, para não deixar de ser a moça chic que sou? Mande-me uns modelos bonitos.

Assim me escreve uma leitora que eu logo, naturalmente, imaginei encantadora. Para satisfazer ao legitimo desejo dessa moça chic, estudei a fundo os meus figurinos, embora não seja coisa muito facil encontrar a gente modelos caseiros. A moda, como a mulher moderna, é toda para a rua, não cogitam nunca de ficar em casa. Ha, no emtanto, felizmente ainda os deshabillés e os vestidos de interior para vestir com certa graça os nossos dias de enxaqueca ou de preguiça. Fornecemos em nossa gravura dois bonitos modelos de cada um. O primeiro é um bellissimo "deshabillé" — kimono cruzando e fechando do lado, atado por um cinto do proprio tecido. Crêpe setim esse tecido, crêpe setim rôxo claro, sendo finamente plissados os dois lados. As mangas, muito amplas e abertas, emprestam ao conjunto o exotismo necessario e todo elle é enfeitado com "á jours" em escada, feito a fio de prata. Mais simples, porém não menos agradavel de aspecto, é o modelo 2, um vestido de interior de voile ou crêpe da China estampado, sendo ornada de "á jours" a parte da frente da saia. Fecha de um lado atada por uma tira do proprio tecido, cujas longas pontas formam um gracioso "coquillé". A grande gola-chale muito franzida, termina na beirada por um picot. Vestido de interior e não "deshabillés" os outros dois modelos apresentam esta linha de sobriedade e singeleza que é o caracteristico desse genero de toilette.

O modelo 3, muito ao gosto do dia com a sua prega ôca acindindo as costas é de crêpe da China azul-marinho, alargado dos lados por um grupo de plissés. A pala que encima o corpete, a orla das mangas e o cintão largo, marcando a cintura baixa são de setim vermelho-lacca.

De linho ou de sarja, o que é mais proprio da estação, o modelo 4 consta de um "fourreau" que alegra de um lado passando em entremeio na fazenda, uma tira de crêpe estampado terminada por uma tira de crêpe liso, "plissée", formando um folho gracioso. Uma serie de botões de metal aperta o amplor das cadeiras. Se lhe puzerem mangas compridas ficará um vestidinho muito chic, de bater.

CHIFFON

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra "cold cream" e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Slovaquia	$267 a	$269
Rumania	$046 a	$056
Chile (ouro)	—	1$080
Allemanha (marco da renda)	2$120 a	2$140
Austria (por schilling)	—	1$280
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$421 a	$425

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$950, e á vista, a 8$860; dando os vales-ouro 4$904 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 39/64 e	5 9/16
Sobre Paris	$417 e	$422
Sobre Italia	—	$332
Sobre Hamburgo	2$115 e	2$135
Sobre Portugal	—	$462
Sobre Belgica	—	$416
Sobre Hespanha	—	1$306
Sobre Suissa	—	1$789
Sobre Suecia	—	2$410
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$860
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$421
Sobre T.-Slovaquia	—	$268
Sobre Nova York	—	8$844
Sobre Montevidéo	—	8$742
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$845
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	4$215
Sobre Hollanda (florim)	—	3$580
Sobre Japão (yen)	—	3$710
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$260
Extremos:		
Bancario	5 9/16 a	5 23/32
C. Matriz	5 9/16 a	5 19/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	47$000
Libra (papel)	—	46$000
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$472
Lira (papel)	—	$370
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento bastante animado de trabalhos, tendo sido regulares os negocios levados a effeito, os quaes constaram de um maior numero de papeis.

Ficaram inalteradas as apolices geraes uniformizadas e as municipaes.

Os papeis de bancos, porém, estiveram mais frocos, funccionando todos os outros em evidencia sem maiores negocios e sem modificação apreciavel nos preços, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	18 a 760$000
Uniformizadas, 5 %	98 a 752$000
Emp. 1903, port.	4 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	13 a 753$000
De 1:000$, nom.	147 a 755$000
De 1:000$, port.	18 a 632$000
De 1:000$, port.	126 a 633$000
De 1:000$, port.	237 a 634$000
De 1:000$, (cautela) c|juros	20 a 650$000
Obrig. do Thesouro	30 a 894$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, port. 7 %	446 a 149$000
Dec. 1.999, port. 7 %	150 a 146$000
Dec. 2.097, port. 7 %	320 a 142$500
Dec. 1.933, port. 8 %, ex|juros	95 a 167$000
Dec. 1.933, port. 8 %, c|juros	5 a 177$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	10 a 90$000
Rio G. do Sul, port.	20 a 800$000
E. de Minas	10 a 737$000
E. de Minas	20 a 738$000
E. do Rio 100$, 4 %	42 a 96$500
E. do Rio 100$, 4 %	9 a 97$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	309 a 375$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	200 a 180$000
D. de Santos, port.	36 a 550$000
D. de Santos, nom.	8 a 550$000

DEBENTURES

Docas de Santos	1 a 183$000
Tec. Santa Helena	50 a 183$000
Tec. Alliança	50 a 183$000

ALVARA'

Apolices:	
D. Emissões, nom.	5 a 753$000
Acções:	
Banco do Commercio	8 a 171$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas, 5 %	—	750$000
Div. Emissões, 5 %	755$000	752$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	895$000	—
Div. Emissões	634$000	633$000
Div. Emissões, caut.	651$000	643$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba, pop.	90$500	89$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	—	149$000
Dec. 1.999, 7 %	146$000	144$000
Dec. 1.550, 7 %	148$000	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	168$000	167$000
Nictheroy, 2ª série	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	372$500
Commercial	—	180$000
Commercio	—	—
Nacional	—	235$000
Mercantil	390$000	385$000
Portuguez, port.	185$000	181$000
Portuguez, nom.	185$000	—
Lavoura	50$000	35$000
Funccionarios	50$000	47$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	260$000	—
America Fabril	310$000	305$000
Alliança	201$000	—
Corcovado	—	175$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	399$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	480$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	75$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	198$000	—
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	560$000	550$000
D. de Santos, nom.	540$000	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	176$000
Docas da Bahia	—	119$000
Docas de Santos	183$000	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	190$000	180$000
Santa Helena	185$000	183$000
Hoteis Palace	193$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	185$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	186$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	188$000	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 971, vapor inglez "Petersham", de Bassem, ao escripturario Azevedo Alves; n. 972, vapor inglez "Roquelle", de Newport News, ao escripturario Laurentino; n. 973, vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes", de Bremen, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 974, vapor inglez "Nagara", de Londres, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 975, vapor americano "Circinus", de Newport News, ao escripturario Francisco Guaraná; n. 976, vapor sueco "Vicia", do Rosario, ao escripturario Corrêa; n. 977, vapor francez "Alsina", de Genova, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:

Em ouro	207:707$946
Em papel	192:447$568
Total	400:155$514
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	5.250:595$253
Em igual periodo de 1924	3.098:505$525
Differença a maior em 1925	2.152:089$728

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	202:472$800
De 1 a 15 do corrente	1.181:973$100
Em igual periodo do anno passado	824:342$100
Differença para mais em 1925	307:631$000

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu, hontem, frouxo e assim funccionou com os preços em baixa mais accentuada.

Os negocios na tabos foram regulares mas, ainda assim, ficaram muito aquem da espectativa, pois, a maior parte dos compradores se manteve retraida, não intervindo nos trabalhos do meio do.

Os possuidores deram o preço de.... 50$500 como base do typo 7, por arroba, verificando-se assim uma depreciação de 1$300, por isso que anteriormente cotava-se a 51$800.

As vendas realizadas na abertura foram de 5.844 saccas e no correr do dia de 5.456, no total de 11.300 ditas.

O mercado fechou inalterado e bastante activo.

Movimento estatistico

NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	13.939
Pela Central	3.374
Por cabotagem	—
Total	17.313
Desde o dia 1º	124.585
Média	9.583
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	2.500
Para o Rio da Prata	1.050
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	6.050
Desde o dia 1º	86.019
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	130.974
Em igual data de 1924	253.748

COTAÇÕES

Typo	*Arroba*
Typo 3	55$000
Typo 4	54$200
Typo 5	53$400
Typo 6	52$600
Typo 7	51$800
Typo 8	51$000
Vendas (saccas)	4.607

Mercado frouxo.

Pauta	3.520

NO DIA 15

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.844
A' tarde	5.456
Total	11.300
Preços pela arroba:	
Typo 7	60$500
Typo 7 em 1924	45$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Julho	48$850	48$500
Agosto	45$600	45$500
Setembro	44$250	44$200
Outubro	43$800	43$300
Novembro	42$200	42$800
Dezembro	42$800	42$600

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa.		
Julho	49$300	49$000
Agosto	45$750	45$600
Setembro	44$450	44$200
Outubro	43$050	43$500
Novembro	43$300	43$000
Dezembro	43$000	42$200

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	34.000
Na 2ª Bolsa	21.000
Total	55.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para Trieste:	
Ornstein & C.	997
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	720
Castro Silva & C.	70
Serafim Fernandes	60
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	125
Total	3.472

ALGODÃO

Esse mercado regulou em condições estaveis, não tendo os preços accusado nenhuma alteração de importancia.

O movimento de entradas e de entregas foi regular, fechando o mercado sem interesse, ou sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	47$000 a 48$000
Paulista	48$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Fardos*
No dia 13	423
Saidas	427
Existencia	16.806

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionava firme, mas sem alteração apreciavel nas cotações.

O movimento verificado foi regular, tanto em relação ás entradas, como ás saidas.

O mercado ficou, assim, bem inspirado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	71$000 a 74$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	57$000 a 61$000
Mascavo	45$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	*Saccos*
No dia 13	8.758
Saidas	7.707
Existencia	102.246

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Julho	72$800	72$100
Agosto	68$300	67$900
Setembro	63$000	63$000
Outubro	57$000	57$000
Novembro	53$500	52$900
Dezembro	53$000	51$500

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Julho	71$500	70$500
Agosto	68$400	68$100
Setembro	63$400	63$000
Outubro	57$200	57$000
Novembro	54$000	52$900
Dezembro	52$500	51$500

Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	3.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 3\|4 de rez.

Foram vendidas para os suburbios: 71 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	978
Vitellos	48
Porcos	63

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 872 rezes, 45 vitellos e 50 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 906 1\|4 rezes, 48 vitellos e 63 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino	1$600 1$800	1$900
Vitello	—	3$000
Porco	5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	43$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	960$
De 38 gráos	970$ a	980$
De 36 gráos	1:000$ a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 510$000
De Angra dos Reis	520$000 a 530$000
De Paraty	540$000 a 550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$300 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Aracajú o paquete brasileiro "Itaipava".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor sueco "Vicia".

De Victoria, o rebocador brasileiro "Coronel".

De Newport News, o vapor norte-americano "Circinus".

De Norfolk e escalas, o vapor grego "Akrospolis".

SAIDAS NO DIA 15

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Alsina".

Para Macáo e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

Para Barbados, o vapor inglez "M. A. Asquith".

Para Delagoa Bay, o vapor inglez "Megna".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor sueco "Gallia".

VAPORES ESPERADOS

Laguna — "C. Manoel Lourenço"	16
Hamburgo e escs. — "España"	16
Genova e escs. — "America"	16
Londres e escs. — "Darro"	16
Nova York — "American Legion"	16
P. Alegre e escs. — "Cte. Alcidio"	16
Pará e escs. — "Bahia"	16
Portos do Norte — "Itapema"	17
Portos do Sul — "Italtuba"	17
Portos do Norte — "Itaquatiá"	17
Mauños e escs. — "Joazeiro"	17
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	18
Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Hamburgo — "Cap Polonio"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Genova — "P. Giovanna"	19
Portos do Norte — "Itaipú"	19
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapuhy"	16
Itajahy e escs — "Etna"	16
Rio da Prata — "America"	16
Liverpool — "Darro"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Laguna e escs. — "Prospera"	16
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	17
Recife e escs. — "Itaquera"	17
Recife — "Claudia M"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Rio da Prata — "Cap Polonio"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Helsingfors — "K. G. Adolf"	18
Portos do Sul — "Ibiapaba"	18
S. Francisco — "Tarroyo"	18
Rio da Prata — "P. Giovanna"	19
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Mandú"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Aracajú — "Italtuba"	20
Laguna — "M. Lourenço"	20
Portos do Sul — "Itapema"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Bordéos — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	48.978:600$000
RESERVAS	50.423:971$066

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar			1.021:400$000
Carteira:			
Effeitos descontados		117.669:089$339	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	88.278:851$655		
Letras do exterior	3.878:895$690	92.157:747$345	209.826:836$684
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			123.324:253$128
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		151.237:058$740	
Valores em deposito		136.779:229$700	
Caução da directoria		80:000$000	288.096:288$440
Titulos e valores pertencentes ao Banco			19.589:756$177
Filiaes			86.846:424$742
Diversas contas			657:165$365
Correspondente:			
Saldos á disposição deste Banco, no paiz e no estrangeiro			62.349:027$021
Caixa:			
Saldo em moeda corrente, nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Banco			129.240:664$244
Rs.			920.851:815$691

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	48.000:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco	400:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	1.523:971$960	50.423:971$960
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	41.035:558$220	
Contas correntes:		
Saldos credores, nesta matriz e filiaes, em conta de movimento:		
Com juros	196.095:125$087	
Sem juros	45.126:770$650	282.257:453$957
Garantias diversas e outros valores que figuram no activo:		
Cauções depositadas	151.237:058$740	
Valores pertencentes a terceiros	136.779:229$700	
Caução da directoria	80:000$000	388.096:288$440
Letras e effeitos em cobrança		92.157:747$345
Filiaes		116.691:896$204
Diversas contas		2.763:705$054
Cheques e ordens de pagamento		4.611:679$126
Correspondentes:		
Saldo, a favor dos mesmos, no paiz e no estrangeiro		30.359:061$605
Dividendos:		
Saldos não reclamados	38:123$000	
71º dividendo:		
De 20 °|° ao anno, sendo 20$ por acção integrada e 10$ das novas acções com 50 °|° realizados	4.294:030$000	4.332:153$000
Percentagem da directoria:		
3 °|° s|Rs. 8.601:962$, lucros liquidos do semestre		258:058$800
Rs.		920.851:815$691

S. E. ou O.

S. Paulo, 11 de julho de 1925. — (Aa.) — **Arthur E. Armando**, contador. — **Antonio de Padua Salles**, director-presidente. — **A. Palmieri** e **Carlos Guimarães**, directores.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30 de junho de 1925

DEBITO

Despesas geraes:	
Despendido, neste semestre, em honorarios da directoria e do conselho fiscal, ordenados do pessoal, gratificações, impostos, telegrammas, subscripções, etc	1.804:377$762
Moveis e utensilios:	
Abatimento nesta conta	43:382$046
Livros e objectos de escriptorio:	
Abatimento de 50 °|° nesta conta	265:110$235
Previsões:	
Para occorrer a eventuaes prejuizos	250:000$000
Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo:	
Contribuição referente a este semestre	40:000$000
Percentagem da directoria:	
3 °|° s|Rs. 8.601:962$588 lucros liquidos do semestre	258:058$800
71º dividendo:	
20 °|° ao anno, sendo 20$ por acção integrada e 10$ das acções novas, com 50 °|° realizados	4.294:030$000
Reserva para impostos federaes:	
Creditado a esta conta	200:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco:	
Creditado a esta conta	200:000$000
Fundo de reserva:	
Transferido para esta conta	3.000:000$000
Saldo:	
Que passa para o semestre seguinte	1.523:971$960
Rs.	11.877:810$792

CREDITO

Saldo:		
Que passou em 31 de dezembro de 1924		1.164:098$173
Lucros:		
Verificados neste semestre	12.847:496$484	
Menos os juros e descontos pertencentes ao semestre futuro	2.133:783$864	10.713:712$620
Rs.		11.877:810$792

S. E. ou O.

S. Paulo, 11 de julho de 1925. — **Arthur E. Armando**, contador.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

A récita de hoje é a preços populares. — No Municipal teremos hoje a 1ª récita, a preços populares, da Companhia Franceza. Será representada a comedia "La Fleur D'Oranger", de André Birabeau e Georges Dolley. Trata-se de uma peça encantadora e engraçadissima, gyrando o seu entrecho em torno da historia de um filho timido que não ousa confessar ao pae que está legitimamente casado. Dahi surgir uma série de qui-pro-quos e de peripecias vaudevillescas que trazem a platéa em constante hilaridade. Francen fará o papel do velho pae "Le Rochet" e Renée Corciade o de "Mme. de Sant Fugasse". Sendo o espectaculo de hoje a preços populares, a empresa annuncia que o trago não é de rigor.

— Para amanhã, sexta-feira, a companhia annuncia a 4ª récita de assignatura, com a comedia satyrica "Knock ou le triomphe de la Medicine", de Jules Romains.

— Domingo, 3ª vesperal, com a peça de Daudet, "Sapho".

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS" E "UMA ANECDOTA", PELA COMPANHIA LEOPOLDO FRÓES

Hoje teremos, no theatro Carlos Gomes, a "reprise" de uma das peças de mais agrado do antigo repertorio da Companhia Leopoldo Fróes. A chistosa comedia em 3 actos de Moreira Sampaio e Arthur de Azevedo, "Genro de muitas sogras", em que o sympathico actor patricio tem notavel criação em "Seu Brito", que interpreta com bastante propriedade. Dará inicio a este interessante espectaculo magnifico "liver de rideau", "Uma anecdota", original do escriptor lusitano Marcellino Mesquita, na qual estream os artistas Placido Ferreira e Cordelia Ferreira, já bastante conhecidos na nossa platéa.

FATIMA MIRIS

Quem não se lembra de Fatima Miris? O seu nome suggestivo vive na lembrança do publico que frequenta theatro, porque a artista interessante, rainha do transformismo, lhe proporcionou noites inesqueciveis de sua arte alegre, leve, bregeira.

Fatima Miris, seduzida pelo amor, casou-se, formou o seu lar e deixou o palco. Foi viver na Italia encantadora, cercada de todo o conforto em palacete proprio. Para um temperamento burguez alli nada faltaria, mas a artista, em plena exuberancia de mocidade, ella, que foi sempre festejada pelo publico, que teve a animação dos seus applausos, a caricia de sua alegria, sentiu a nostalgia do palco, e, resoluta, voltou ha mezes ao theatro. Da Italia partiu para a America do Sul. Foi a Buenos Aires e a Montevidéo, resolvendo tambem vir ao Brasil. Aqui no nosso paiz, já estaria ha um mez se não fosse obrigada a permanecer naquellas capitaes mais tempo, devido ao exito alcançado.

A sua estréa no Brasil será a 27 do corrente, no Theatro Sant'Anna, de S. Paulo. Em agosto, então, teremos a artista no nosso Theatro Lyrico.

"A VIUVA ALEGRE", NO REPUBLICA

A companhia portugueza, dirigida por Armando Vasconcellos, representará, amanhã, no Republica, a popularissima opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre". A protagonista será a actriz cantora Alice Pancada, que reapparecerá aos cariocas nesse papel. "A viuva alegre" veiu ao Brasil em 1908, trazida pela companhia allemã Papke e teve a sua primeira representação no Palace, a 1 de outubro, com Alice Mervicia, na montenegrina. A segunda visita da opereta famosa deu-se cinco mezes depois, no mesmo theatro, através a adaptação hespanhola de Linares Rivas e Reparaz, trazida pelo Sagi Barba. Ahi a protagonista que foi chrismada para Sonia, era a Vela. Em 1909 tivemos mais "A viuva alegre", em allemão, ainda no Palacio, com a Hansen fazendo a senhora Glavary; no S. José, feita ahi a principal figura por Erna Flebiger e no Carlos Gomes, entregue á graça da interessante Mia Weber a protagonista, em italiano, no Carlos Gomes, com a Morosini, na viuva, e o Bertini, no Danilo; e em portuguez, no Apollo, pela companhia Galhardo. Cremilda fazia a heroina, Armando de Vasconcellos, o Danilo e Auzenda d'Oliveira, a Valentina. Houve em 1910 quatro novas "viuvas": Elvira Serra, no Recreio; Lola Baron, no Palace; Ema Vecla, no Lyrico e Sylvia Marchetti, no S. Pedro. Longe iriamos nós se quizessemos dar aqui o nome de todas as actrizes que fizeram "A viuva alegre", inclusive a Itali Cardona, no antigo Circo Spinelli. O essencial é falar-se de amanhã, a sra. Alice Pancada, que se inscreverá no rol das melhores. Não lhe faltam condições para isso: a elegancia e a distincção para representar a figura; a voz bem timbrada e harmoniosa para cantar a partitura.

"A SEREIA DE SEVILHA"

O publico seja a mais forte possivel. Brailowsky executará dois programmas nos quaes figuram obras das melhores que elle tem executado.

COROS UKRANIANOS A PREÇOS POPULARES

O Rio, que gosta de se divertir, terá agora opportunidade de conhecer os famosos "Coros Ukranianos", que tanto vibraram de enthusiasmo as cultas platéas carioca e paulista. E assim diremos porque no Lyrico vão se realizar cinco espectaculos dos admiraveis artistas, a preços ao alcance de todas as bolsas. Os bilhetes para essas audições começam hoje a ser vendidos na bilheteria do theatro. O primeiro espectaculo será sexta-feira, sendo os outros sabbados em vesperal e á noite, e domingo tambem ás mesmas horas.

Tudo faz crer que o Lyrico vae ser concorridissimo. Quem não quererá assistir mais uma vez a esses artistas que praticam o prodigio de se assemelharem a um verdadeiro orgão humano? E os que ainda não conhecem os Coros Ukranianos não terão talvez outra occasião de ver tão bella manifestação artistica.

O QUARTETTO PAULISTA E ANTONIETTA RUDGE MILLER

Realiza, hoje, o seu segundo concerto, que valerá certamente pelo seu segundo triumpho, o Quartetto Paulista, que foi acolhido, na noite de domingo ultimo, com apreciaveis demonstrações no Instituto Nacional de Musica, por parte da critica e do publico.

O conjunto, que tanto ennobrece a musica de camera, de que é superior interprete, vae executar novo e magnifico programma, onde mais uma vez porá á prova a tessitura de seus componentes.

Nessa audição intervém — eis ahi um grande prazer para o nosso publico culto — Antonietta Rudge Miller, a pianista que é uma das legitimas glorias brasileiras.

Reapparece após uma ausencia de oito annos, na plena posse da sua technica pelo seu poder de grande interprete dos mestres, que lhe tem valido as maiores consagrações.

Antonietta Rudge Miller, com a collaboração do applaudido conjunto, executará o celebre quintetto de Cesar Franck, estando assim organizado o programma:

I — A. Borodine — 2º Quartetto: a) "Allegro moderato"; b) "Scherzo — Allegro"; c) "Notturno — Andante"; d) "Finale — Vivace".

II — Zacharias Autuori: a) "Preludio all'antica"; b) "Larghetto (souvenir de Tartini)"; c) "Gavotta all'antica".

III — C. Franck — Quintetto (fá menor), com piano: a) "Molto moderato quasi lento" — Allegro; b) "Lento con molto sentimento"; c) "Allegro non troppo ma con fuoco".

MUSICA

BRAILOWSKY

Está-se aproximando o dia em que o carioca terá a grande satisfação de rever o artista que tanto tocou a sua sensibilidade com os concertos que aqui realizou. Queremos nos referir a Brailowsky que, antes de sua partida para Buenos Aires, dará no Lyrico dois concertos, um no dia 21 e outro a 23 do corrente. O interprete sublime de Chopin, porque ficará aqui no Rio dias á espera do vapor em que deve embarcar, teve a idéa feliz de realizar esses concertos, que serão o seu adeus para uma longa ausencia da nossa capital. E para que a impressão a ficar no nosso publico seja a mais forte possivel...

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

Realizar-se-ão, hoje, duas funcções neste grande circo: uma ás 15 horas e outra ás 20 1/2 horas.

Como de habito, serão exhibidos excelentes programmas.

CINEMATOGRAPHIA

O QUE AINDA NÃO SE DISSE SOBRE A VIDA CONJUGAL...

Faltará ainda alguma coisa? Perguntará o leitor que já terá visto ou que já tenha assistido a muita fita sobre esse thema inesgotavel e sempre novo.

Sim, ha muita coisa ainda a dizer-se, o coisa de fina observação, coisa que ha de fazer rir e sorrir, embora de alguns arranque disfarçados sorrisos amarellos... Pois tudo que ainda não se disse sobre a vida conjugal será contado no maravilhoso film da Warner Bros, "O circulo do casamento", o grande film a que hontem nos referimos, com o qual o genio de Ernst Lubitsch creou, segundo sua affirmativa, "algo novo" em cinematographia. Florence Vidor, Monte Blue, Marie Prevost, Adolphe Menjou e Creighton Hale são os astros principaes dessa finissima e original alta comedia que o Parisiense nos offerecerá segunda-feira proxima.

NO TURBILHÃO DA VIDA

Quem quizer passar momentos agradaveis para o espirito, sentir um prazer artistico inapagavel, não tem mais que entrar no Cinema Avenida e ver esse film encantador, de uma suave emoção que é "No turbilhão da vida", bellissima expressão de arte, vivida pelos dois artistas sublimes que são Richard Dix e Jacqueline Logan. "No turbilhão da vida" é das pelliculas da Paramount a que mais fala á nossa alma sentimental pelo seu enredo delicado e pelo seu fundo moral e humano. E' um film que se impõe. No mesmo programma figura um "Jornal" com a mais curiosa das reportagens photographicas dos grandes acontecimentos mundiaes.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Na proxima segunda-feira festejará a empresa do Recreio a 100ª representação da revista "Comidas meu santo!...", que continúa o seu grande exito naquelle theatro.

*** Estão annunciadas, no Recreio, as seguintes festas: a 17, recita do actor Domingos Terra; a 21 festival da actriz Luiza Fonseca.

*** Está marcada para sexta-feira, 22 do corrente, no S. José, a récita de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da revista "Se a moda pega". Como sempre, fazem esses escriptores prepararão um espectaculo interessante, com variedades e novidades para o publico.

Haverá duas sessões e os preços serão os mesmos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La fleur d'oranger".

TRIANON — "Aventuras de um rapaz feio".

CARLOS GOMES — "O genro de muitas sogras" e "Uma anecdota".

REPUBLICA — "A dansa das libellulas".

RECREIO — "Comidas, meu santo!..."

S. JOSE' — "Se a moda pega..."

PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os dez mandamentos".

AVENIDA — "No turbilhão da vida".

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".

ODEON — "A derrocada dos sonhos".

PALAIS — "Ironia da sorte".

CENTRAL — "Prazer perigoso".

IDEAL — "A bella miseravel".

AMERICANO — Programma novo.

HADDOCK LOBO — "Entre portas fechadas".

BRASIL — "Os 3 apaches".

PARIS — "Um marido bilontra".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 39/64; a/v., 5 9/16; Paris, a/v., $432; a 90 d/v., $417; Nova York, 90 d/v., 8$900; a/v., 8$944; Portugal, $453; Italia, $332. Soberanos, 47$000, Libra-papel, 46$000. Dollar, a/v., 8$955; a/p., 8$840. Vales-ouro, 4$904. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 50$500. Nova York, firme, alta de 14 a 37 pontos. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 53$000, 51$000, 48$000 a 49$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 11 a 14 pontos e de 1 ponto. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 9$000; frangos, 3$500 a 5$000; ovos, duzia 3$600. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 5$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 3$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: laranja, duzia $700 a 1$500; de conde, duzia 4$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$300 a 1$400. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 8$000 a 9$000. Bacalhau, kilo 4$500.

CHRONICA THEATRAL

AMOUR

Kistemaeckers é um dramaturgo por vezes interessante, empolgante, mesmo, mas um tanto desigual. "La Flambée", a primeira das duas peças que vimos em scena, deu-nos por vezes a impressão da vida real, e actuou fortemente sobre o espirito do publico com a excellente realização que teve então. Das outras peças, nenhuma exerceu sobre nós a mesma impressão, conquanto dignas do apreço pelas qualidades que revelavam; nenhuma, porém, dramatica com tanta amplidão, com tanta nobreza como aquella. Entretanto, mesmo a "La Flambée", faltava uma qualidade que tambem não se encontra nas peças desse autor que se succederam — a ternura conjugal — que elle não sabe exprimir, quando Monique se enche de amor pelo coronel Fell, seu esposo, depois da narrativa do assassinato de Glogau, não porque houvesse elle commettido um crime, mas porque essa violencia a convenceu de que o não soubera comprehender e dispensar-lhe todo o seu carinho. No theatro de Bataille e de Bernstein, aliás, encontra-se igualmente essa lacuna da expressão da ternura conjugal.

Na peça "Amour", que se representou hontem no Theatro Municipal, verificamos de novo essa lacuna de Kistemaeckers, não só durante a vida conjugal de Pierre Navarre, cuja esposa estava longe de ser amorosa, como na sua união illegitima. Maria era uma rapariga apenas recolhida ás boas maneiras de Pierre Navarre, cuja protecção buscara contra os maus tratos a principio, e depois contra a concupiscencia do seu padrasto.

Na peça "Amour", Kistemaeckers, em vez de fazer o espectador acompanhar na acção a evolução das personagens, apresenta-as com o estado d'alma já formado, deixando-lhe a liberdade de imaginar a duração, os modos, as causas da transformação que, para elle, se operou durante o entreacto. O espectador assiste apenas ao facto, ao acontecimento ou ao episodio, justamente o indispensavel como explicação, para que se comprehenda a situação. O mais, o assumpto, em si mesmo, carece de originalidade.

Um pintor celebre, Pierre Navarre, tendo mais de cincoenta annos, e vinte annos de casado, acha insupportavel o jugo conjugal, desde que o desejo physico deixou de velar aos seus olhos os defeitos de sua companheira legitima; é a historia de muitos maridos. Em Benodet elle encontra uma interessante rapariga bretã, que vem todos os dias fazer-lhe companhia, emquanto elle pinta. A simplicidade e a ingenuidade de Maria o encantam. Um dia ella foi obrigada a fugir de casa, porque seu padrasto a quiz violentar, e ella procurou refugiar-se junto de Pierre Navarre. Este propõe a sua mulher recolher essa rapariga abandonada; era possivel que, com essa obra de caridade, o amor reaccendesse no lar o facto que se apagara. Sua mulher recusa vendo em Maria uma rival. O pintor que até então não tivera consciencia dos seus proprios sentimentos, exasperado com a injustiça e a dureza de sua esposa, foge com Maria, de quem faz sua amante. Ei-los ambos em Paris: Maria tem saudades do mar, da praia, dos pinheiros, dos rochedos e talvez tambem dos bellos rapazes da sua aldeia. Pierre Navarre, apezar de tudo, tinha cincoenta annos. Um bello dia, avisada da morte do padrasto, ella parte, como viera, sem comprehender toda a dôr que dilacera o coração do pintor. Pierre busca tornar a vel-a, espera-a, uma tarde de inverno, no canto deserto da praia, onde outr'ora se encontravam. Maria apparece, alegre, expressiva, e quando o pintor tenta leval-a de novo para Paris, ella põe-se a chorar e, afinal, confessa: era casada e vivia feliz. Separam-se e o pintor, ficando só, chora o seu amor e a sua mocidade que o haviam abandonado.

A aventura, por muito frequente, é banal, mas Kistemaeckers soube infundir-lhe emoção.

O sr. Francen criou, em Paris, no theatro do Porte-Saint-Martin, a personagem de Pierre Navarre. Ainda hontem, nesse papel, percebe-se a sua collaboração com o autor, pelos seus gestos, pela expressão da sua physionomia, de modo a realçar todas as nuanças para o effeito conveniente. Mlle. Coreiade, como artista de incontestavel valor, não recuou deante da contingencia de fazer a esposa rabugenta mas revelou-se no terceiro acto, quando tentou rehaver o seu marido. Mme. Landel fez valer, com expressão espontanea, o caracter infantil e a gentileza singela de Maria. O sr. Gildes muito interessante na figura de um bohemio moderno.

R. B.

A REPERCUSSÃO DA LUTA MARROQUINA

OS MAHOMETANOS INDU'S BOYCOTAM AS MERCADORIAS FRANCEZAS

CALCUTTA, India Ingleza, 15. (U. P.) — Existe aqui um movimento de boycotagem das mercadorias francezas por parte dos mahometanos, como protesto contra a acção franceza no Riff. Muitos negociantes cancellaram as encommendas feitas a casas francezas.

OS ACADEMICOS PARANAENSES, NESTA CAPITAL

O BRILHANTE "SARAU" LITERARIO DE HONTEM — O CHÁ-DANSANTE QUE, HOJE, LHES SERÁ OFFERECIDO NO C. R. GUANABARA

Os academicos cariocas dedicaram, hontem, á embaixada de academicos paranaenses que, actualmente, nos visita, um interessante "sarau" literario, que proporcionou aos nossos hospedes momentos de indiscutivel prazer artistico e literario.

O salão nobre da Escola Polytechnica, onde se realizou a reunião, apresentava um agradavel aspecto, graças á selecta e culta assistencia.

Presidiu a sessão o conde Affonso Celso, occupando logar ao seu lado os drs. Tobias Moscoso, director em exercicio daquelle estabelecimento, o Brasilito Luz, inspector de ensino no Paraná, além dos academicos Reynaldo Saldanha e Frederico de Piro.

Durante a reunião, muitos oradores se fizeram ouvir, sendo muito applaudidos.

Os srs. Olegario Marianno e as senhoras Rosalina Coelho Lisboa, Maria Eugenia Celso, Anna Amalia Carneiro de Mendonça e Ruth Magalhães declamaram com perfeição, merecendo da assistencia intensa salva de palmas.

Os academicos paranaenses foram saudados pelos seus collegas cariocas, e pelo dr. Tobias Moscoso, respondendo aos moços desta capital, com vibrantes e enthusiasticas allocuções.

Antes de encerrar a sessão, o seu presidente dirigiu á embaixada palavras de felicitações e de carinhoso acolhimento.

Entre os muitos convidados presentes viam-se senhoras e senhoritas.

— Retribuindo a recepção que lhes foi feita pelos seus conterraneos, residentes nesta capital, os academicos paranaenses visitarão hoje, a Casa do Paraná.

— A' tarde, no C. R. Guanabara, na praia de Botafogo, será offerecido á embaixada da Universidade do Paraná um elegante chá-dansante, promovido pelos seus collegas da Universidade do Rio de Janeiro.

O FOOTBALL INTERNACIONAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Os footballers uruguayos do Nacional de Montevidéo foram enthusiasticamente recebidos no Porto pela Municipalidade, com assistencia do consul do Uruguay. Por motivo das desintelligencias reinantes entre os clubs lisboetas, não é provavel que elles joguem nesta capital.

MADRID, 15 (A.) — Ao que se annuncia, está assentado que o team do Nacional de Montevidéo, que parte de regresso ao seu paiz na proxima semana, tocará no Brasil, onde jogará quatro partidas no Rio de Janeiro e em São Paulo.

O CINEMA E A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15. (U. P.) — Sir Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, enviou uma nota a todos os governos sobre os cinemas e a frequencia de menores. Entre outras perguntas, o sr. Drummond, indaga se os governos determinam uma restricção de edade na entrada de crianças nos theatros e casas de diversão.

FALLECIMENTO

O nosso prezado companheiro de redacção Claudino Victor do Espirito Santo Junior e sua esposa passaram pelo rude golpe de perder, hontem, a sua filhinha Ketty, de 3 annos de idade, que cerca de um mez vinha soffrendo de pertinaz enfermidade.

O enterro da pequenina Ketty realiza-se hoje, saindo da residencia de seus paes, á rua Carolina Machado 114, em Madureira, ás 15 1|2 horas, para o cemiterio de Irajá.

CAMPEONATO DE DANSA-HORA

Terminado o campeonato de dansa-hora que se vinha realizando nos salões do edificio do Cinema Parisiense, apurou-se a victoria do sr. Cicero Molullo, natural do Espirito Santo que, dansando 73 horas, tornou-se o campeão mundial de dansa-hora. Foi sua companheira a senhorita Maria Maia Soares, que dansou 35 horas, sendo reconhecida igualmente campeã.

Seguiram-se os srs. Mamede dos Santos, dansando 55 horas, e Evaristo de Cassia, com 37 1|2 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio. Geadas no Rio Grande do Sul e Paraná. Ventos: de sul a léste.

Onda de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, attingiu o Estado do Paraná, devendo proseguir em marcha para nordéste. Geadas provaveis de S. Paulo ao Rio Grande, dentro de 24 a 48 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra de A a Z.

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: L — Dia 16; M — Dias 17 e 18; N O P Q — Dia 20; e R até Z — Dia 21.

2ª chamada — A até I — Dias 22 e 23; J até Z — Dias 24 e 25; A até L — De 27 a 31.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe, J a Z; Operario titulados da Limpeza Publica e Posto da Limpeza Publica em Santa Thereza.

"Rapidos" — Sub-directoria de Contabilidade.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 15 do corrente:

30745	50:000$000
23692	10:000$000
36301	5:000$000
33059	5:000$000
22893	5:000$000

5 premios de 2:000$000

30903	27874	24793	34923	7226

10 premios de 1:000$000

1497	8825	6397	12311	9106
27798	34239	3530	1122	4391

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 15 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

10278 (Pará de Minas)	50:000$000
8114 (Victoria)	5:000$000
1205 (Juiz de Fóra)	2:000$000
8855 (Juiz de Fóra)	1:500$000
8728 (Alto Rio Doce)	1:000$000

PUBLICIDADE

A "Livraria Gameileira" deseja agenciar jornaes, revistas e emprezas editoras, cartas ao gerente.

Avenida Caetano Monteiro, 8

GAMEILEIRA — PERNAMBUCO

ESTADO DO RIO

(Da nossa succursal de Nictheroy)

Nictheroy

A MISSÃO NANSEN, NO ESTADO DO RIO

Acompanhando a missão Nansen, por se achar entre nós, cogitando da collocação de emigrantes russos, segue amanhã para Therezopolis e Petropolis, em carro reservado ligado ao trem das 8,20, o dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças do Estado do Rio.

OS PORTOS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

A proposito da assignatura do accôrdo com o governo federal, para a construcção dos portos de Angra dos Reis e Nictheroy, o dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado, continua a receber innumeros telegrammas de felicitações, entre os quaes um do dr. Rocha Werneck, vice-presidente do Estado.

HOMENAGEM DA PREFEITURA DE DUAS BARRAS AO DR. PIO BORGES

O dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado, recebeu um telegramma do prefeito de Duas Barras, communicando-lhe que aquella Prefeitura resolveu dar o seu nome á estrada de rodagem recentemente construida na administração municipal do dr. Symaco Conceição.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Numerosos representantes de jornaes de Nictheroy e do Rio, reunidos na vizinha cidade, sob a presidencia do dr. Alberto Cardoso, nosso antigo collega de imprensa, deliberaram fundar a Associação de Imprensa do Estado do Rio, nos moldes das suas congeneres da capital da Republica.

Para organizar um projecto de estatutos, foi acclamada uma commissão composta dos nossos confrades Aristides Mello, Murillo Souza Soares, Tancredo Braga e Victor Hugo das Neves. Concluido o seu trabalho, a referida commissão convocará uma assembléa geral para approvação dos mesmos e eleição da directoria definitiva.

Antes de encerrar os seus trabalhos, a' assembléa approvou um voto de pezar pelo fallecimento do nosso confrade Pedro de Alcantara Vieira e nomeou uma commissão para visitar o sr. Abilio de Mattos, redactor da "Gazeta", de S. Gonçalo, victima de uma aggressão no exercicio da sua profissão.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO

O sr. Evergisto Rodrigues Pinto, delegado de policia do municipio de Cantagallo, communicou em officio ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, que fugiram da cadeia publica daquella cidade os presos: Oscar Diniz, de côr preta, brasileiro, de 22 annos de idade; Antonio do Nascimento, pardo, de 30 annos presumiveis; Adão Feliciano e José Cardoso, ambos de meia idade. O primeiro é condemnado pelo jury e aguardava decisão do Tribunal de Relação na appellação que interpôz, e os outros tres estavam sendo processados pelos crimes de roubo de café e animaes.

No officio ao chefe de policia, o delegado diz que os referidos presos conseguiram fugir da cadeia pelo porão, para onde se passaram depois de queimarem uma das taboas do soalho da privada. Uma vez no porão, serraram dois varões de ferro de um dos oculos que servem á ventilação do mesmo porão, por ali fugindo.